

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2024

NÚMERO 22.298 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Direito & Justiça



Kleber Sales/CB/D.A Press

A força de Cármen Lúcia

A ministra, agora, é a única mulher no Supremo Tribunal Federal. Conheça os novos desafios da magistrada que superou preconceitos de gênero para chegar à alta Corte do país.

Entrevista

Arquivo Pessoal



Conselheiro do TCDF, Renato Rainha fala sobre o combate à corrupção e a punição por desperdícios e desvios de recursos públicos.

Artigo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A ministra Elizabeth Rocha, do STM, analisa a importância de uma maior presença feminina nas instituições do país e do mundo.

Mariana Campos/Esp. CB/D.A Press



Michel Temer, um brasileiro

Aplaudido pelos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, do STF, e pelo governador Ibaneis Rocha, entre outros convidados, o ex-presidente recebeu o título de Cidadão Honorário, na Câmara Legislativa. PÁGINA 4

“Não há impunidade para o feminicídio”

Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), o desembargador José Cruz Macedo avalia que a Corte fez um importante trabalho no combate à violência contra a mulher, uma das prioridades de sua gestão, que se encerra neste mês. Ele ressalta que o tribunal tem processado, julgado e condenado os homens que matam as companheiras e outras mulheres por questões de gênero, mas lembra que a sociedade precisa evitar esses crimes e “isso vem com a educação”. Em entrevista ao Podcast, Cruz Macedo falou sobre temas como a celeridade da Justiça — o magistrado garantiu que a do DF é a mais rápida do país — e relembrou casos históricos julgados pelo TJDFT, como o do assassinato da menina Ana Lúcia.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



PÁGINA 13

CNA/AFP



Taiwan busca vítimas de tremor

Após terremoto de 7,4 graus, socorristas correm contra o tempo para retirar sobreviventes dos escombros. Maior sismo em 25 anos deixou ao menos nove mortos e mais de mil feridos.

PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press



No meio da pista, uma cratera

A via do Setor Policial Sul, em direção a Taguatinga, foi interditada durante a tarde de ontem, quando uma parte do asfalto cedeu, formando um enorme buraco e colocando em risco motoristas e pedestres que transitavam pelo local. PÁGINA 15

A opositora fora das urnas na Venezuela

Em entrevista ao **Correio**, a filósofa Corina Yoris, 80 anos, alerta que Maduro não pode escolher seu rival. “Seria uma piada completa”, disse a candidata indicada por María Corina Machado. PÁGINA 9

Arquivo Pessoal



Medalhas a remo

A brasiliense Lilia de Oliveira foi uma das protagonistas da campanha dourada da equipe do Corinthians no Campeonato Sul-Americano Master, em Concepción, no Chile. PÁGINA 20

Ed Alves/CB/D.A Press



Turismo volta a crescer

No **CB.Poder**, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo comemorou o recorde de receita gerado por visitas ao país, de turistas internacionais, e comentou o desfecho do caso Marielle. PÁGINAS 6 E 7

Sergio Moro Cassação empatada

Desembargador Rodrigo Sade, indicado por Lula, diverge do relator. Julgamento foi suspenso mais uma vez.

PÁGINA 2

Desoneração Guerra judicial à vista

Ministro Fernando Haddad confirmou que o governo vai à Justiça contra o benefício de R\$ 10 bi na folha dos municípios.

PÁGINA 7

Reforço médico no combate à dengue

Governador Ibaneis Rocha anunciou a nomeação de 440 médicos aprovados em concurso para fortalecer o quadro da Secretaria de Saúde. Destes, 240 serão contratados imediatamente para melhorar o atendimento nos hospitais. PÁGINA 14





JUSTIÇA ELEITORAL

Cassação de Moro recebe primeiro voto

Desembargador José Rodrigo Sade diz ter ficado patente o abuso de poder econômico do senador nas eleições, e abre divergência com o relator, Luciano Falavinha, contrário a punição ao ex-juiz. Julgamento no TRE-PR está empatado em 1 x 1

» LUANA PATRIOLINO

Com empate, o julgamento do senador Sergio Moro (União-PR) foi suspenso, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), após um pedido de vista (mais tempo de análise) da desembargadora Cláudia Cristofani. A sessão foi marcada por divergências entre o juiz José Rodrigo Sade — indicado à Corte recentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva — e o relator das ações, desembargador Luciano Carrasco Falavinha, que votou contra a cassação do ex-juiz da Lava-Jato.

O TRE analisa os processos apresentados por PT e PL nos quais Moro é acusado de abuso de poder econômico nas eleições de 2022 por ter usado recursos do Podemos quando era pré-candidato à Presidência para alavancar sua corrida ao Senado.

As siglas também apontam caixa 2 e uso indevido dos meios de comunicação. E alegam que Moro teria gastado R\$ 6,7 milhões para chegar ao Congresso, quando o limite permitido por lei é de R\$ 4,4 milhões. Cristofani se comprometeu a devolver os autos na segunda-feira para que a Corte retome a discussão.

Na sessão de ontem, Sade discordou do relator das ações e votou pela condenação de Moro. Segundo ele, a "magnitude dos gastos realizados" na pré-campanha presidencial provocou "abalo na campanha pelo Senado", que o ex-juiz fez depois pelo União Brasil. "Acabou por influenciar diretamente na quantidade maior de recursos na pré-campanha. A pré-campanha ao Senado teria recurso bem menor, por corresponder a 5% da Presidência", disse.

O juiz indicou indícios de abuso de poder econômico por parte do senador. "Não se trata aqui de garimpar os autos em busca do valor exato investido na pré-campanha, mas de pontuar que houve excessos, de forma clara, comprovada, contumaz", sustentou. "E em uma disputa acirrada, como foi aqui para o Senado, com cerca de 4% de diferença entre os dois principais candidatos, a desproporcional ingestão

de recursos financeiros afetou a normalidade das eleições."

Logo após a sustentação de Sade, Luciano Carrasco Falavinha pediu a palavra e reforçou seu posicionamento a favor da inocência de Moro. Na sessão anterior, ele havia apresentado um relatório contra a cassação, argumentando não ter ficado provado abuso ou caixa 2.

"Faz parte do jogo político as pessoas discutirem candidaturas, e uma parte delas vingar ou não. Se vingar essa tese, muitos não conseguirão jamais disputar a Presidência ou um cargo maior. Por exemplo, se um senador, em meio de mandato, tentar viabilizar a campanha dele, não consegue. Quando chegar a eleição, vai ter todo o gasto computado. E se for em um estado pequeno, basicamente não vai poder gastar R\$ 1 na campanha", disse.

Em seguida, afirmou que a ação que condenou a senadora Selma Arruda não é similar à do ex-juiz da Lava-Jato. Conhecida como "Moro de Saias", a ex-senadora foi acusada de caixa 2 e abuso de poder econômico na disputa eleitoral de 2018, o que ocasionou sua cassação no ano seguinte. O episódio foi citado por Sade. "Com todo respeito, não se aplica ao caso. Extrapola a mera aplicação do precedente, extrapola a soma sob pena de inviabilização de candidatura futura", rebateu Falavinha.

Decisão do TSE

Se condenado, Moro poderá recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Caso seja absolvido pelo TRE-PR, os autores da ação também poderão recorrer à Corte para uma nova avaliação dos processos. O ex-deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR), por exemplo, venceu por 6 votos a 0 no TRE, mas acabou cassado por unanimidade na instância superior.

Caso seja punido definitivamente, Moro ficará inelegível até 2030, e ocorrerá uma eleição suplementar no Paraná. Por outro lado, ele não perderá os direitos políticos e poderá assumir cargos públicos não eletivos, como o de ministro de Estado.

Pedro França/Agência Senado



Defesa de Moro diz que senador não se elegeu por conta da pré-campanha, "mas em razão de seu histórico de combate à corrupção"

Entenda o caso

Gastos pré-eleitorais

» O teor das ações do PL e da Federação Brasil da Esperança (composta por PCDoB, PV e PT) gira em torno de gastos pré-eleitorais de Sergio Moro entre 2021 e 2022, período em que ele se apresentava como pré-candidato à Presidência da República pelo Podemos, que não prosperou. Em março de 2022, Moro migrou para o União Brasil e tentou concorrer a deputado federal por São Paulo. A troca de domicílio eleitoral, de Curitiba para a capital paulista, foi barrada pela Justiça Eleitoral, e ele acabou se lançando candidato

a senador pelo Paraná, sendo eleito com mais de 1,9 milhão de votos.

» As ações apontam que os gastos e a estrutura da pré-campanha à Presidência foram "desproporcionais" e acabaram rendendo ao ex-juiz da Lava-Jato uma vantagem decisiva sobre qualquer outro candidato ao Senado no Paraná. Além disso, a soma das despesas das pré-campanhas com o gasto que teve com a candidatura a senador ultrapassaria o teto estipulado.

» Em dezembro do ano passado, o Ministério Público Eleitoral (MPE) emitiu um parecer defendendo que o

senador perca o mandato e fique inelegível até 2030. O procurador-regional eleitoral Marcelo Godoy afirmou que a autorização para despesas de pré-campanha "não pode implicar carta branca para o emprego irrestrito de recursos financeiros para promoção pessoal e de eventual pré-candidatura".

» A defesa de Moro sustentou a "esquizofrenia absoluta" das ações movidas contra o senador, argumentando que o ex-juiz da Lava-Jato "não se elegeu por conta da pré-campanha, mas em razão de seu histórico de combate à corrupção".

Lista tríplice

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu José Rodrigo Sade para a vaga aberta no TRE-PR a partir de uma lista tríplice elaborada pelo Tribunal de Justiça estadual e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A oficialização do nome dele ocorreu em 22 de fevereiro.

Acordo com PF e AGU contra deepfakes nas eleições

Alberto Ruy/Secom/TSE



Moraes: trabalho para que eleitores tenham acesso a dados verdadeiros

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) firmou acordos com a Polícia Federal (PF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) para que, a partir de agora, os órgãos colaborem com o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia. A parceria é para fortalecer o combate às deepfakes e garantir o cumprimento das regras aprovadas pela Corte em fevereiro para as eleições municipais de 2024.

Inaugurado em março, o centro integrado busca promover a cooperação entre a Justiça Eleitoral, os órgãos públicos e as big techs responsáveis pelas plataformas de redes sociais para evitar a disseminação de fake news sobre o sistema eleitoral e de discursos de ódio, sejam eles de caráter nazista, sejam fascista, antidemocrático, racista ou homofóbico.

Na sessão de terça-feira, Dia Internacional da Checagem de

Manipulação

As deepfakes usam inteligência artificial para copiar vozes e rostos. Por meio da tecnologia é possível produzir vídeos e áudios realistas em que pessoas aparecem fazendo e falando coisas que nunca fizeram ou disseram.

Fatos, o presidente do TSE e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, reforçou a importância do grupo e afirmou que a Corte trabalha para que os eleitores tenham acesso a dados verdadeiros e "a absoluta certeza de que a Justiça Eleitoral vai responsabilizar todos aqueles que desinformarem, que divulgarem notícias fraudulentas, com ou sem uso da inteligência artificial (IA), nesse

período eleitoral".

A cooperação técnica tem como objetivo principal "fazer valer as resoluções" do TSE, disse Moraes. De acordo com o ministro, em caso de descumprimento das regras, "além da aplicação das sanções, inclusive pecuniárias, a AGU será imediatamente notificada para ingressar com as ações judiciais necessárias".

As principais normas contra a desinformação tratam da proibição das deepfakes, da regulamentação do uso de IA em propagandas eleitorais e da responsabilidade de remoção de conteúdos falsos ou ofensivos por parte das plataformas de comunicação.

Moraes ressaltou ainda os convênios existentes entre o TSE e organizações da sociedade civil para a verificação de informações. Na avaliação do ministro, o trabalho é fundamental para combater os ataques que a

Justiça Eleitoral sofre e "para que os responsáveis sejam imediatamente penalizados civil e administrativamente e, se necessário, penalmente".

O presidente do TSE afirmou também que "é importante que as pessoas saibam, a partir da checagem de fatos, o que é falso e o que é verdadeiro".

A Corte, em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), divulgou nesta semana dicas para que os cidadãos saibam identificar e evitar o compartilhamento de informações fraudulentas.

O centro integrado conta ainda com o trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O órgão opera 24 horas por dia em parceria com os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

PODER

Nordeste busca “alívio fiscal”

Governadores apresentam a Haddad três propostas para restabelecer equilíbrio financeiro dos entes e renegociação das dívidas

» ALINE BRITO

Os governadores do Consórcio Nordeste se reuniram, ontem, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir a renegociação das dívidas dos estados com a União. Eles apresentaram três propostas para restabelecer o equilíbrio fiscal dos entes federativos.

De acordo com a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), as alternativas serão estudadas pelo Ministério da Fazenda, e a expectativa é que, nos próximos 30 dias, os gestores voltem a se reunir com Haddad para obter uma resposta.

Entre as propostas, está a busca de um alívio fiscal para recompor as perdas em decorrência da Lei Complementar, sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que reduziu a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis, energia e telecomunicações em 2022. “Os estados enfrentam sérias dificuldades de garantir o custeio e o pagamento de despesas obrigatórias e a capacidade de investimento, que têm origem na mudança da legislação do ICMS em 2022”, declarou Bezerra.

A articulação do governo federal para solucionar o problema do endividamento das unidades da Federação, de forma que favorece o Sul e Sudeste, causou insatisfação entre os representantes de Bahia, Pernambuco e Alagoas, por exemplo, que concentram a maior parte do saldo devedor da região.

A sugestão do Consórcio é que o Congresso Nacional volte a deliberar sobre a Proposta de Emenda à Constituição 51/2019, parada no

Reprodução



Governadores do Nordeste em reunião antes do encontro com o ministro: à procura de equilíbrio fiscal

Senado, que aumenta para 26% a parcela do produto da arrecadação dos impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados destinada ao Fundo de Participação dos Estados (FPE), de forma escalonada, ao longo de cinco anos.

Precatórios

Os governadores querem ainda a reestruturação do parcelamento do pagamento de precatórios e que as dívidas bancárias sejam alongadas. “Os estados do Sul e Sudeste já

iniciaram esse diálogo com o governo federal, no que diz respeito à renegociação das dívidas, o que é legítimo. Entretanto, esses estados têm um perfil de superendividamento, o que não é o caso dos estados do Nordeste, o nosso perfil de endividamento é bem inferior”, argumentou Bezerra. “O Nordeste entende que temos que ter um tratamento igualitário, isonômico.”

Segundo a presidente do Consórcio, Haddad foi “atencioso com nossas reivindicações e ficou de estudar” as alternativas apresentadas.

“Tudo que foi apresentado não afeta o resultado primário, no curto prazo, da União. Então foi tudo pensado levando em consideração, também, o contexto desafiador da União de cumprir sua meta fiscal”, ressaltou o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT).

“É importante essa proposta de alongamento da dívida com as instituições financeiras, de alterar o limite do teto, de prorrogar o pagamento de precatórios e do aumento gradativo e futuro do percentual do Imposto de Renda e do IPI [Imposto



Os estados enfrentam sérias dificuldades de garantir o custeio e o pagamento de despesas obrigatórias e a capacidade de investimento, que têm origem na mudança da legislação do ICMS em 2022”

Fátima Bezerra, governadora do Rio Grande do Norte

As três propostas

Aprovação da PEC 51/2019

A intenção é promover a equivalência salarial entre o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Precatórios e parcelamento previdenciário

O Consórcio quer aproveitar a discussão sobre a PEC 66/2023, que trata do novo parcelamento previdenciário e do novo regime especial dos precatórios, para incluir os estados na reestruturação dos parcelamentos e limitar o pagamento dos precatórios a 0,5% da Receita Corrente Líquida, além de alongar os prazos.

Alongamento de dívidas bancárias

Tratamento igualitário em relação à proposta feita aos estados do Sul e Sudeste para renegociação das dívidas. “Diferentes estados brasileiros têm elevados níveis de endividamento com o sistema bancário, o que impõem limites aos investimentos. Assim, cumprindo a mesma lógica da atuação do Ministério da Fazenda com os estados com dívidas com a União, propomos alongamento dessas dívidas”, pediram os governadores.

STF e Cade firmam parceria

» VICTOR CORREIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) assinaram, ontem, um acordo de cooperação técnica para ampliar o diálogo entre as duas instituições. O pacto prevê combate à desinformação, troca de documentos e inteligência e a realização de estudos em conjunto. Com o acerto, o Cade poderá ser acionado pela Corte para ajudar a avaliar o impacto das decisões que forem tomadas.

O acordo foi assinado à tarde, durante solenidade na sede do Supremo. Entre os presentes, estavam o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, e o presidente do Cade, Alexandre Cordeiro Macedo.

A princípio, a parceria tem duração prevista de cinco anos, mas pode ser prorrogada. Os trabalhos serão coordenados pela

Secretaria-Geral da Presidência do Supremo e pelo Departamento de Estudos Econômicos do Cade.

O Conselho é uma autarquia ligada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que atua para garantir a livre concorrência. Ele investiga, por exemplo, a existência de cartéis e avalia fusões, aquisições de controle, incorporações, entre outras ações de empresas para garantir que não haja prejuízo à concorrência.

Com o acordo, o Cade poderá auxiliar o STF na avaliação dos impactos econômicos das decisões tomadas pela Corte. Para Barroso, servidores do Judiciário que não sabem “fazer conta” não conseguem medir as consequências econômicas e sociais das decisões tomadas.

“Para saber se a decisão é justa, a gente precisa saber quem é que vai pagar a conta. Parte do papel de termos um economista

no Supremo é saber quem vai pagar a conta”, frisou Barroso. “Nós consideramos ser muito importante mensurar as consequências daquilo que estamos fazendo do ponto de vista econômico e social”, acrescentou.

“No caso de necessidade, poderemos usar a estrutura e a expertise do Cade na avaliação de impacto econômico-social das decisões que tomamos e, evidentemente, dar publicidade a isso”, destacou o magistrado.

Para Alexandre Cordeiro, as reuniões e os estudos entre Cade e STF devem se intensificar à medida que haja maior demanda. Ele também acredita que a economia pode ser usada para auxiliar na tomada de decisões pelo poder público. “Analisando não só os impactos das decisões judiciais, mas também o impacto das políticas públicas que são colocadas para os administrados de uma maneira geral”, disse.

Lula faz críticas a banqueiros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, em Brasília. Em seu discurso, ele voltou a destacar as ações do governo na Educação, como o programa Pé-de-Meia, e homenageou os órfãos da covid-19. Também criticou banqueiros e grandes empresários por fazerem exigências ao Executivo.

“Quarenta mil crianças ficaram órfãs de pai e mãe. Ficaram órfãs, não porque a doença não tinha cura, ficaram órfãs porque tivemos alguém muito irresponsável, que achava que governava este país”, declarou Lula, referindo-se ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

O presidente enfatizou políticas públicas da sua gestão. Boa parte da plateia era composta por estudantes da rede pública. Ao mencionar o Pé-de-Meia, Lula explicou que o governo precisou fazer uma “linha de corte” para definir quem seria beneficiado, e que teve que priorizar a população

Ricardo Stuckert / PR



O presidente na conferência dos direitos da criança e do adolescente

mais pobre, mesmo que muitos estudantes não contemplados também precisem de auxílio.

Ele frisou que precisa governar para quem mais precisa. “Os banqueiros não precisam do Estado, mas exigem que o Estado

faça superavit primário e coloque à disposição deles bilhões. Os grandes empresários não deveriam precisar do Estado, mas precisam do Estado, porque vivem pegando dinheiro emprestado”, criticou. (VC)

Informe Publicitário

PRECISAMOS CONVERSAR, SR. GOVERNADOR DO DF



Excelentíssimo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, precisamos conversar. Há cinco anos, tento agendar uma reunião para tratar do déficit de médicos na rede pública do DF com o Vossa Excelência. No entanto, sem retornos positivos ou qualquer abertura para que esse encontro possa ocorrer. Mas, uma notícia veiculada no sábado, dia 23, no Correio Braziliense, me acendeu a luz da esperança novamente. Nela, o Sr. diz: “Precisamos encontrar uma maneira de resolver (a falta de médicos no SUS-DF)”. A afirmação foi feita na inauguração da nova sede do 8º Grupamento de Bombeiro Militar, em Ceilândia.

Acredito que na ocasião o Sr. Governador do DF tenha sido questionado sobre o caos na saúde diante da epidemia de dengue. Ainda em sua fala, li que o GDF está dedicando todos os esforços e recursos para enfrentar o problema. Suponho que isso inclua uma audiência para tratarmos do assunto (e outras pautas), que é um tema, sobretudo, sensível à população. Veja: são 152 mortes confirmadas por dengue. Além disso, a Capital do País, que deveria ostentar outros números, atingiu a marca de 162.665 casos da doença.

Sim, passou da hora de empenharmos todos os esforços e recursos para tirar a saúde pública do DF da UTI. Neste contexto, Excelentíssimo Governador, gostaria de salientar minha total abertura de agenda para que essa conversa possa ocorrer o quanto antes. Mostrei a necessidade da atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários à vice-governadora, Celina Leão, e apresentei a proposta à Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Acredito que o Sr. deva ter conhecimento. E, portanto, já que falamos de empenho para sanar o déficit de médicos na rede pública, este é um caminho para começarmos nosso tão prorrogado diálogo.

Até aqui, ainda não tive retorno da proposta. Mas, ainda focado nas palavras do Sr. Governador, quero dizer também que já alertei, inúmeras vezes, para a necessidade de um olhar mais cuidadoso para os nossos servidores da saúde. Afinal de contas, estamos falando de pessoas que lidam, diariamente, com vidas. Por ora, no entanto, o que temos é um Sistema de Saúde Pública frágil, deteriorado pelo tempo, cujo o esforço financeiro parece não chegar onde devia. Um motorista trabalha sem carro? Não. Um jornalista trabalha sem palavras? Não. Por que a suposição de que médicos, enfermeiros e outros trabalhadores do SUS-DF conseguem trabalhar sem estrutura, testes para detectar doenças, medicamentos e outros insumos?

Precisamos mesmo conversar, Sr. Governador do DF. Há poucos dias, soube inclusive da intenção de negociar o salário de determinadas especialidades médicas, essas que aparecem mais na mídia, deixando outras de fora, como se fossem menos importantes para o funcionamento do SUS. Será verdade? Apostando no bom senso e respeito aos servidores, espero que não. Hoje, há médicos da rede pública antecipando aposentadoria, pedindo redução da jornada, abrindo mão dos seus cargos. Muitos desses profissionais com 20 anos de SES-DF. Imagine. Chegaram

à exaustão. E não é por suas funções. Mas pelas péssimas condições de trabalho.

O Excelentíssimo Governador deve saber que o DF tem hoje a maior concentração proporcional de médicos do País. São 18.978 profissionais com registro ativo no Conselho Regional de Medicina. Os médicos querem sim trabalhar na rede pública de saúde, mas é necessário condições favoráveis. Porque hoje, além de trabalharem com o mínimo, ainda enfrentam uma população igualmente exausta das filas por atendimento. Pessoas que, muitas vezes, apelam, lamentavelmente, para a violência. Qual a atratividade desses cargos? Se fosse um anúncio de emprego, temo que seria: “Vaga aberta para função de salvar vidas. O salário não compensa, as condições de trabalho também e, talvez, você seja vítima de violência durante o expediente”.

Mas, sim, Sr. Governador. Acredito que podemos mudar este cenário. Aliás, no passado, em outros dois governos, quando o SindMédico-DF conseguiu negociar o Plano de Carreira, Cargos e Salários, médicos (e outras categorias que também tiveram aumento) voltaram a se interessar pelo serviço público. Alguns até fecharam consultório porque sabem que o SUS é único. E não apenas por ser o maior sistema de saúde pública do mundo. Mas, porque ensina, porque humaniza, porque aproxima, porque salva milhões. O SUS é, sobretudo, uma grande escola.

Então, Excelentíssimo Governador, apelo à sua sensibilidade, visível no discurso aos Bombeiros, para que marquemos uma audiência. O SindMédico-DF é parceiro da gestão pública. E como parceiro para uma saúde pública de verdade, que dê assistência à população, criticamos ao mesmo passo em que apontamos soluções. Nós, médicos, também queremos ouvi-lo. Para se ter uma ideia, dos nomeados entre 2019 e 2023, que somavam 2.052 médicos, apenas 734 continuam na SES-DF este ano. Só entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2024, a Secretaria perdeu 7% dos seus médicos. E, se nada for feito, seguiremos enxugando o gelo. Com mais evasão de profissionais, fechamento de serviços e mortes evitáveis.

A saúde tem solução. E pede muita pressa. Mas uma vez, ainda esperançoso com a notícia que li, me coloco a total disposição para uma audiência. E, como digo sempre, os servidores não são o problema. Eles são parte da solução. Vamos mudar este cenário. Conte com o SindMédico-DF, Sr. Governador.



Dr. Gutemberg Fialho
Médico e Advogado
Presidente do Sindicato
dos Médicos do Distrito Federal



sindmedico.com.br

PODER

“Construtor de pontes”, Temer é homenageado

Ex-presidente recebe título de Cidadão Honorário de Brasília. Ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli lembram sua capacidade de diálogo para aproximar os Três Poderes

» RENATO SOUZA

O ex-presidente Michel Temer recebeu, ontem, o título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Na cerimônia, que contou com a presença de autoridades locais e do Judiciário, os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, do Supremo Tribunal federal (STF), ressaltaram a capacidade do ex-presidente de dialogar e de trabalhar pela aproximação dos Três Poderes.

Moraes frisou que Temer “foi um grande presidente” e que “na história, nenhum outro se iguala”. “Sério, trabalhador, um presidente que transitava, como presidente, e continua transitando pelos Três Poderes. Na história, não temos nenhum presidente que se iguala ao presidente Michel Temer nas relações com os Três Poderes”, disse.

Por sua vez, Toffoli se referiu ao ex-presidente como “extremamente cordial, inteligente e prudente. Uma pessoa que não é de excessos, um construtor de pontes”.

Antes mesmo de abraçar a carreira política, Temer já era reconhecido como um dos principais constitucionalistas brasileiros — com livros adotados pelos cursos de direito. Ao chegar à Presidência da República, com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, teve a oportunidade de indicar um ministro para ocupar uma das 11 cadeiras do STF em função da morte de Teori Zavascki em um acidente aéreo. Escolheu seu então ministro da Justiça, Alexandre de Moraes.

Declaração à Nação

Depois que deixou a Presidência, a principal atuação de Temer foi para debelar a crise criada por Jair Bolsonaro com o STF, no Sete de Setembro de 2021 — que disse a um comício aos apoiadores na Avenida

Benjamin Figueiredo/CB/D.A Press



Entre os distritais Wellington (E) e Iolando, Temer recebe o título que o tornou o Cidadão Honorário de Brasília



O sentimento que quero expressar é o de quem viveu praticamente 36 anos em Brasília. Quem é cidadão brasileiro não é apenas do DF, é nacional”

Michel Temer, ex-presidente da República

Paulista que não mais cumpriria decisões judiciais determinadas por Alexandre de Moraes — sobretudo as relacionadas ao inquérito das fake news. Intitulada *Declaração à Nação*, escreveu uma carta na qual Bolsonaro tentava desfazer o mal-estar por aquilo que dissera.

Temer agradeceu aos distritais e lembrou que vive em Brasília há 36 anos, em razão dos cargos que ocupou na vida política. afirmou, ainda, que desejou ter conhecido a cidade quando era mais jovem, para aproveitar a rotina dos brasilienses.

“Quero que minhas palavras

inaugurais não sejam apenas um ruído, mas que sejam um sentimento. E o sentimento que quero expressar é o de quem viveu praticamente 36 anos em Brasília. Quando chegou lá pelo 32º ano, estava tão encantado por Brasília, com seu potencial de crescimento, de desenvolvimento, de harmonia, de democracia. Pensei que queria ser mais jovem, que meus pais tivessem vindo cedo para Brasília e que eu tivesse nascido em Brasília. Ser cidadão de Brasília não é apenas ser de Brasília. Quem é cidadão brasileiro não é apenas do DF, é nacional”, afirmou

o ex-presidente.

A sessão de concessão dos títulos — propostos pelos distritais Hermeto e Iolando — foi presidida pelo presidente da CLDF, Wellington Luiz. Também receberam o mesmo título o secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, e o conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público, Engels Muniz.

O governador Ibaneis Rocha e a vice Celina Leão fizeram parte da mesa de honra do evento, que contou com a presença também do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, José Cruz Macedo.

60 ANOS DO GOLPE MILITAR



Anistia e respeito para Clarice Herzog

» EVANDRO ÉBOLI

A Comissão de Anistia aprovou, ontem, a condição de anistiada política à publicitária Clarice Herzog, que foi perseguida pela ditadura por sua luta pelo esclarecimento das circunstâncias da morte do marido, o jornalista Vladimir Herzog. Ele morreu nas mãos do Estado, num suicídio simulado pelos agentes da repressão, no DOI-Codi, em São Paulo, em outubro de 1975. “Vlado”, como era conhecido, comparecera ao local espontaneamente, para depor sobre sua relação com o Partido Comunista Brasileiro (PCB), e de lá saiu morto.

Por unanimidade, a comissão aprovou, também, o pedido de perdão e desculpas do Estado por essa ação contra Clarice, que deixou o país com Herzog 15 dias após o golpe. O casal se auto-exilou pelos riscos que ele corria com a implantação da ditadura. Eles retornaram de Londres três anos depois.

Ivo Herzog, presidente do instituto que leva o nome do pai esteve presente e se emocionou. Ele e o irmão André nasceram no exílio.

“Na noite daquele 25 de outubro de 1975, minha mãe recebeu a visita de dois diretores da *TV Cultura* (onde Herzog trabalhava). Antes que dissessem

Luiza Marques/Agência Brasil



Diante de Ivo, um dos filhos de Clarice e Vladimir, Eneá pede desculpas em nome do Estado brasileiro

algo, ela se antecipou: ‘Mataram o Vlado’. No sepultamento, numa demonstração da força dessa mulher, agentes da repressão tentaram apressar o enterro. Com toda força dos seus pulmões, aos 34 anos, viúva, ela se pôs diante dos funcionários do hospital e não deixou que ele fosse enterrado até que minha avó chegasse ao cemitério”, contou Ivo na comissão.

Eneá Stutz, presidente da comissão, fez o pedido de perdão, de frente para Ivo Herzog: “Declaro Clarice Herzog uma anistiada política e, em nome do Estado

brasileiro, peço desculpas por toda perseguição que ela sofreu, por todas agruras e sofrimentos que vocês passaram de maneira absolutamente cruel e bárbara. Nenhum Estado tem o direito de usar de seu poder e investir contra seus próprios cidadãos. A história de sua mãe nos inspira, é emblemática e nos dá força para seguir na luta pela democracia”, afirmou. Pela perseguição, Clarice terá direito a uma reparação econômica, numa prestação única de R\$ 100 mil.

Na versão oficial, Herzog se suicidou. Em 2013, a família

obteve na Justiça a alteração do atestado de óbito — deixou de constar como causa da morte “asfixia mecânica por enforcamento” e foi substituída por “lesões e maus tratos sofridos durante o interrogatório em dependência do 2º Exército (DOI-Codi)”.

A história e luta de Clarice virou filme, livro e uma citação de seu nome na canção *O bêbado e o equilibrista*, melodia de João Bosco e letra de Aldir Blanc, que virou um hino da anistia, quando os exilados começaram a retornar ao Brasil, ainda no período militar.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Esqueletos da Bahia assombram o Palácio

Tudo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não precisava era de uma denúncia de corrupção no governo da Bahia na gestão do hoje ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. A empresária Cristiana Prestes Tadeo, da empresa Hempcare, citou o ministro em delação premiada, na investigação da Polícia Federal (PF) que apura fraude na compra de respiradores durante crise provocada pela pandemia de covid-19, em 2020. O ministro nega, mas o assunto é nitroglicerina para o Palácio do Planalto.

O caso foi revelado pelo repórter Hugo Marques, da revista *Veja*. A empresária devolveu R\$ 10 milhões aos cofres públicos, como contrapartida para ter benefícios processuais, além de dar detalhes e entregar documentos que comprovariam as irregularidades, como extratos bancários.

A Hempcare recebeu R\$ 48 milhões do governo da Bahia, mas não entregou nenhum respirador pulmonar. A então vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, que foi o braço direito do ex-procurador-geral da República Augusto Aras, que é baiano, negociou a delação.

Segundo a *Veja*, Cristiana admitiu que o contrato com a empresa Hempcare era desfavorável ao governo da Bahia. Uma das cláusulas previa pagamento adiantado. Além disso, a empresa não possuía as documentações necessárias para importar equipamentos hospitalares e que nenhum agente público solicitou o certificado e registro da Anvisa.

Cristina teria recebido informações privilegiadas e, por causa disso, apresentou proposta de preço de US\$ 28.900 por respirador. O contrato para venda de 300 aparelhos respiradores totalizou R\$ 48 milhões, conforme cotação do dólar à época.

Rui era também presidente do Consórcio Nordeste, cujos estados receberiam os respiradores. A empresária disse que a contratação da empresa foi intermediada por um empresário que se apresentou como “amigo” do então governador da Bahia e da mulher dele, Aline Peixoto.

A situação do hoje ministro se complicou porque o ex-secretário da Casa Civil do governo baiano, Bruno Dauster, disse em depoimento à PF que recebeu sinal positivo de Rui para avançar nas tratativas com a Hempcare. O então governador, segundo disse aos investigadores, foi o responsável por passar o contato de Dauster à empresa.

A Hempcare distribuía medicamentos à base de canabidiol e tinha capital social de R\$ 100 mil. Conforme os registros, a empresa só contava com dois funcionários. Como o contrato foi assinado, e o valor de R\$ 48 milhões adiantado, a empresa não conseguiu fazer a compra dos equipamentos na China nem no mercado nacional.

Diante do atraso, Rui determinou a abertura de inquérito na Polícia Civil, mas a PF entrou no caso quando chegou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), porque desvio de recursos do SUS são casos da esfera federal. À época, havia uma grande polêmica entre o presidente Jair Bolsonaro, que denunciava irregularidades na compra de respiradores, e os governadores, que conseguiram na Justiça que o SUS obtivesse as vacinas contra a covid-19. Bolsonaro é negacionista e se recusou a tomar o imunizante, embora tenha conseguido um atestado falso de vacinação.

Danos de imagem

Por causa do inquérito, cresce o estresse entre Rui Costa e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, mantido no cargo pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. O vazamento da informação aumentou a tensão.

Os esqueletos nos armários do governo da Bahia vieram bater à porta do Palácio do Planalto num momento de queda de popularidade de Lula por conta do desempenho insatisfatório do governo. Também há muitas reclamações contra o ministro da Casa Civil de parte de seus colegas da Esplanada.

Por sorte, o Congresso está desmobilizado, com as sessões suspensas na Câmara e baixíssima frequência no Senado. Entretanto, a oposição fará muito barulho na próxima semana e os aliados “mui amigos” de Lula se aproveitarão para aumentar o poder de barganha junto ao governo.

O presidente é muito grato a Rui pelo apoio eleitoral que teve na Bahia, decisivo para sua volta ao poder nas eleições de 2022. Também não é de jogar ao mar os companheiros leais, sobretudo os que permaneceram ao seu lado no período em que esteve preso em Curitiba.

Mas tem que realizar um governo sem escândalos, para exercer não só o poder político, como também a liderança da sociedade. Sua eleição foi um crédito de confiança que precisa ser honrado. Por isso, Rui não depende apenas da gratidão de Lula para permanecer na Casa Civil. O presidente precisa sobreviver ao desgaste da imagem.

LULA É MUITO GRATO A RUI COSTA PELO APOIO ELEITORAL QUE TEVE NA BAHIA. TAMBÉM NÃO É DE JOGAR AO MAR COMPANHEIROS LEAIS

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O desafio da indústria

A pandemia mostrou as deficiências brasileiras na produção de insumos hospitalares e farmacêuticos. A guerra na Ucrânia deixou o país pendente de fertilizantes. Agora, com o terremoto em Taiwan, o mundo corre o risco de não ter chips. Lá, são produzidos 90% dos semicondutores.

Sempre pode piorar

Os acenos do governo com um recurso à Justiça para retomar a oneração da folha de salários dos municípios faz parte do cardápio institucional, mas atrapalha a relação política com o Parlamento. Os deputados e senadores consideram que caberia ao Executivo buscar um diálogo e não a canetada.

Missão lá...

Um grupo de deputados do PT liderado pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, embarca para Beijing na semana que vem. Os parlamentares vão ficar por lá 15 dias. E justamente na temporada prevista para análise dos vetos de Lula ao orçamento deste ano.

... e risco cá

Deputados atuantes, como o líder do governo na Câmara, José Guimarães, e Carlos Zarattini estão na comitiva. Se o governo tiver dificuldades em votações ou perder por pouco, não poderá culpar a oposição.

"Vá à tribuna e à biblioteca"

Na conversa de uma hora e meia que teve nesta quarta-feira com o decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) recebeu, pelo menos, dois conselhos. Segundo relatos de quem soube da conversa, o ministro aconselhou Moro a frequentar mais a biblioteca do Senado, "para aprender", e usar a tribuna para se defender. Se não cometeu erros — e Moro disse a Gilmar que não tinha nada a ver com as ações do ex-procurador Deltan Dallagnol —, precisa levar tudo à

tribuna do Senado, de forma clara. O clima foi ameno e, se Moro não gostou do que ouviu, não deixou transparecer.

» » »

Moro sabe que, apesar do empate na votação no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, é no TSE que sua sorte será decidida. Ou, quem sabe, no Supremo. Por isso, tenta agora abrir um canal de diálogo na Suprema Corte. Talvez, não seja tarde.



CURTIDAS

Expectativa de poder/ Goiás é um dos poucos estados em que o União Brasil deve sair desta semana com um saldo para lá de positivo. Isso porque, com o governador Ronaldo Caiado no papel de pré-candidato a presidente da República, o partido virou uma aposta e tanto no estado. O ex-deputado Sandro Mabel, hoje presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, ingressa no partido para concorrer à prefeitura de Goiânia.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Boulos & Tábata I/ Pré-candidato a prefeito de São Paulo, o deputado Guilherme Boulos (foto) perdeu a oportunidade de participar da coletiva de imprensa ao lado da deputada Tábata Amaral (PSB-SP), no lançamento do "pé de meia", o programa de incentivo aos jovens para conclusão do ensino médio. Saiu antes de terminar o evento, em São Paulo.

Boulos & Tábata II/ Tábata, autora do projeto "pé de meia", também é pré-candidata à Prefeitura de São Paulo e será crucial para Boulos, se o segundo turno for entre ele e o atual prefeito, Ricardo Nunes. Se começar a desdenhar de agora, pode inviabilizar esse apoio.

ENGENHARIA DE JOGOS

É AMANHÃ

FUTURO

SEM FOCO

Explorando carreiras

Em parceria com o colégio **Marista Asa Sul**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **Futuro em foco: explorando carreiras**.

Uma imersão completa nas oportunidades e desafios que moldam o cenário profissional atual. **Prepare-se para trilhar o caminho para o sucesso em sua carreira!**

MEDIADORA

Sibeleg Negromonte
Subeditora da Revista do Correio

CONVIDADOS



Ana Clarissa Masuko

Professora da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas



Matheus Kaiser

Psicólogo especialista em psicopedagogia, coordenação e orientação escolar e em teoria cognitiva-comportamental da Psicologia



Joaquim Neto

Professor de Química e um dos responsáveis pelo projeto Conexão Universidade do Colégio Marista Asa Sul

Transmissão AO VIVO no site e redes sociais do Correio

correio braziliense.com.br

/correio braziliense

@correio.braziliense

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento:



Apresentado por:

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



CASO MARIELLE

Chance de desvendar a relação crime-política

Ao *CB.Poder*, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, afirma que o momento é ótimo para passar o Rio de Janeiro a limpo

» HENRIQUE FREGONASSE*

A prisão preventiva de três acusados de mandarem matar Marielle Franco é uma excelente chance de “virar uma página” e desfazer a atual relação entre o crime organizado, as forças de segurança e a política no Rio de Janeiro. É no que acredita Marcelo Freixo, presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), que tinha uma relação pessoal com a vereadora — que foi sua assessora antes de assumir um cargo eletivo.

Em entrevista aos jornalistas Samanta Sallum e Ronayne Nunes, no *CB.Poder* — parceria entre *Correio* e TV Brasília — de ontem, Freixo reconheceu a importância da participação da Polícia Federal (PF), que ao entrar no caso apresentou resultados que não tinham sido mostrados em seis anos.

“É hora de virarmos uma página importante no Rio de Janeiro. Diante desse caso da Marielle, nada vai trazê-la de volta — que é o que a gente queria —, mas temos a chance de virar uma página para fazer com que crime, polícia e política possam não representar a mesma coisa, como aconteceu ao longo do tempo” explicou.

Freixo atribuiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o mérito de dar a autonomia à PF para que investigasse o assassinato. Segundo o presidente da Embratur, o progresso da investigação, no último ano, frustrou a certeza de impunidade que os envolvidos no crime tinham após seis anos de obstrução de provas.

“A Polícia Federal assume o caso e, em um ano, consegue duas delações, produção de provas e um relatório que chega a gente muito poderosa. Um membro do Tribunal de Contas do estado (Domingos Brazão), um deputado federal (Chiquinho Brazão) — que à época era vereador junto com a Marielle — e ao então chefe da Polícia Civil do Rio (Rivaldo Barbosa). Gente poderosa que, ao que tudo indica, esteve protegida nas investigações anteriores”, constatou.

O presidente da Embratur — que teve um irmão assassinado por milicianos, em 2006 — defendeu a necessidade de se combater as milícias por meio da política, apesar de reconhecer a contaminação que existe no Rio. “É na política que se muda as coisas. Não se pode achar que você governa com o crime. Quem governa com o crime, é governado pelo crime. Foi assim no mundo inteiro ao longo

Ed Alves/CB/D.A Press



Quem governa com o crime, é governado pelo crime. A milícia tem uma natureza de máfia e é uma ameaça à democracia. Eles matam políticos, matam juízes e vão continuar matando se não se enfrentar a milícia politicamente e judicialmente”

Marcelo Freixo, presidente da Embratur

da história. A gente precisa separar. A milícia nasce do poder e é quando a política se utiliza da polícia para dominar território, para ganhar dinheiro e construir, nesse território, um domínio eleitoral. A milícia tem uma natureza de máfia, que já existiu na Itália, na Colômbia e em tantos lugares — e é uma ameaça à

democracia. Eles matam políticos, matam juízes e vão continuar matando se não se enfrentar a milícia politicamente e judicialmente”, alertou.

Lessa fica no MS

A Justiça Federal do Mato Grosso do Sul voltou atrás,

ontem, e decidiu manter o ex-policia militar Ronnie Lessa no presídio federal de segurança máxima de Campo Grande. O assassino de Marielle e Anderson Gomes — motorista da vereadora — seria transferido de volta ao Rio de Janeiro.

O juiz federal da 5ª vara, Luiz

Augusto Iamassaki Fiorentini, decidiu pela permanência de Lessa no Mato Grosso do Sul por, pelo menos, mais um ano. De acordo com o magistrado, Lessa está sob regime disciplinar rigoroso, em cela isolada na penitenciária.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Redes sociais/Reprodução



Cadeirante tentou proteger o filho e também foi agredido pelos PMs

SP: secretário desconhecia 56 mortes

» ANDREA MALCHER

O secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou desconhecer a quantidade de mortos deixados pela Operação Verão, na Baixada Santista. Segundo números oficiais, são 56 óbitos confirmados, sendo que as famílias das vítimas fazem várias acusações sobre a brutalidade policial — que incluem prisões injustificadas e intimidações até mesmo em sequestros.

“Nem sabia que eram 56 (mortos), não faço essa conta. Infelizmente são 56. Para mim, o ideal é que não fosse nenhuma, mas, no mundo real em que a gente vive, a negligência do combate ao crime organizado no Brasil e no estado de São Paulo chegou num ponto que qualquer viatura policial vai sofrer disparo de arma de fogo”, disse Derrite, que, na sequência, desafiou o jornalista que o indagava sobre as mortes.

“Aliás, o senhor mencionou 56 e talvez tenha se esquecido de mencionar os policiais que

faleceram cumprindo sua missão. Nós perdemos o soldado Cosmo, Patrick Reis, o cabo Silveira... O sargento Guilherme, que perdeu um olho, ficou internado muito tempo na Santa Casa”, emendou. A Operação Verão foi concluída na segunda-feira.

Enquanto Derrite defendia a ação policial, circulavam nas redes sociais imagens de uma abordagem violenta em Piracicaba (SP), em que policiais militares agredem um cadeirante. O homem estava dentro da própria casa e tentou proteger o filho,

que segundo antes tinha sido abordado por agentes da Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam).

O rapaz bebia cerveja na porta de casa, quando foi abordado pelos PMs por causa de uma moto supostamente sem placa. O homem resistiu e tentou proteger-se dentro de casa. Foi perseguido pelos agentes até que o pai, cadeirante, interveio e foi agredido.

Segundo o comando da PM, os agentes que participaram da agressão foram afastados das funções.

Janja defende elas e ignora Lulinha

Ao mesmo tempo em que Luís Cláudio Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enfrenta uma acusação de violência doméstica, a primeira-dama Janja reafirmou, ontem, seu compromisso com o combate à agressão às mulheres, no 2º Workshop Global para o Relatório Nacional Voluntário 2024 — no qual foram discutidas análises em relação à Agenda 2030 e aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) das Nações Unidas.

No evento, Janja ignorou as acusações que pesam sobre o filho de Lula e afirmou que “a defesa das mulheres” é um compromisso que tenho de vida. Tenho falado muito sobre isso e essa é uma pauta que vou continuar levando. Às vezes ela é difícil, sim, mas é necessária”. A primeira-dama participou do 2º Workshop Global a convite da Secretária-Geral da Presidência da República e da Itaipu Binacional,

onde trabalhou por 17 anos.

O caso envolvendo Lulinha veio à tona por conta do registro de um boletim de ocorrência, lavrado na terça-feira, pela médica Natália Schincariol — que o acusa de violência física, verbal, psicológica e moral. O episódio deu munção aos bolsonaristas, que aproveitaram as redes sociais para atacar o governo e o presidente.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) concedeu a Natália medidas protetivas, que obrigam Lulinha a deixar o apartamento em que o casal vivia há quase dois anos. Também o impede que frequente os locais de trabalho, de estudos e de culto religioso da companheira.

Restrições

Lulinha não pode fazer contato com Natália, mas terá direito a retirar documentos pessoais e objetos de uso pessoal do apartamento em que viviam — assim mesmo, apenas

se estiver acompanhado de um oficial de Justiça ou terceiro indicado por ele e sob supervisão da ex-mulher.

Pelo depoimento de Natália à Delegacia da Mulher, ela foi agredida com uma cotovelada na barriga, em uma briga no fim de janeiro. Ela firmou que sofreu violência “verbal, psicológica e moral”, “intensificado ao longo do tempo”.

Natália relatou que teve de se afastar do trabalho por um mês como resultado do trauma causado pelas agressões. Afirmou, ainda, que foi hospitalizada com crises de ansiedade e foi ameaçada e ofendida por Lulinha — que a teria chamado de “doente mental, vagabunda, louca”.

Segundo Natália, Lulinha a teria ameaçado para não denunciar as agressões, “sob a alegação de que o agressor é filho do presidente e que possui influência para se safar das acusações” — conforme relatou e fez constar no boletim de ocorrência. (AM)

Escolas na batalha contra a dengue

Walterson Rosa/MS



O Brasil superou, ontem, mais de mil mortes por dengue desde janeiro. De acordo com o Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, foram registrados 1.020 óbitos pela doença e outras 1.531 estão sob investigação. Ao longo de 2023, o número de vítimas fatais pela infecção chegou a 1.079. Os casos neste ano somam aproximadamente 2,6 milhões.

Ao mesmo tempo, a ministra Nísia Trindade lançou, também ontem, em uma escola da Asa Norte, o Movimento Nacional pela Vacinação na Comunidade Escolar — que vai até maio. As crianças e adolescentes de até 15 anos poderão atualizar suas cadernetas com todas as vacinas ofertadas pelo Programa Nacional de Imunização para a faixa etária.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 4 de abril de 2024

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,18% São Paulo	128.106	R\$ 5,040 (-0,35%)	R\$ 1.412	R\$ 5,461	10,65%	10,64%	IPCA do IBGE (em %)
0,11% Nova York	127.318	Últimos					Outubro/2023 0,24
	28/3 1/4 2/4 3/4	27/março 4,979					Novembro/2023 0,28
		28/março 5,015					Dezembro/2023 0,56
		1/abril 5,059					Janeiro/2024 0,42
		2/abril 5,058					Fevereiro/2024 0,83

DESONERAÇÃO DA FOLHA

Judicialização está a caminho

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que a AGU estuda entrar com uma ação na Justiça contra o benefício a municípios, que levará a perda de R\$ 10 bilhões na receita da União

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND

Divulgação/VPR



Após reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro Haddad confirmou que governo estuda judicializar a desoneração

Após a derrota no Parlamento, com o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deixando perder a validade o item da Medida Provisória (MP) 1202/2023 que trata da reatuação da folha de pagamentos dos municípios com até 142 mil habitantes, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que o governo deve questionar judicialmente a canetada de Pacheco, que impediu que a alíquota da contribuição previdenciária dos municípios passasse de 8% para 20% neste mês.

O ministro argumenta que o Legislativo, mais uma vez, não apontou a fonte de recursos para a renúncia fiscal, como ocorreu com a desoneração da folha para 17 setores da economia. Pelas estimativas do ministro, as perdas da União com esse benefício aos municípios giram em torno de R\$ 10 bilhões. Logo, esse novo buraco no Orçamento deverá aumentar o rombo fiscal deste ano, que, pelas projeções otimistas da equipe econômica, deverá ficar em torno de R\$ 9,3 bilhões, ainda dentro do limite de R\$ 28,7 bilhões da margem de tolerância do arcabouço fiscal.

Em conversa com jornalista, no início da noite de ontem, o ministro admitiu que não deverá haver definição nesta semana, porque a negociação está “um pouco morna”. “Mas, na semana que vem voltamos à mesa”, afirmou.

Pela manhã, após uma reunião no Palácio do Planalto com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, Haddad informou que a Advocacia-Geral da União (AGU) estuda entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir a desoneração da folha. “AGU está estudando a matéria. Isso não foi submetido ainda ao presidente da República.



Toda renúncia fiscal, todo aumento de gasto público tem de vir acompanhada de uma fonte, senão, nós não conseguimos atingir os objetivos que todos nós concordamos que são importantes”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

Nós temos de entender que todo gasto tributário primário tem de vir acompanhado de uma compensação. Isso não sou eu que estou inventando, é uma lei complementar aprovada pelo próprio Congresso”, disse Haddad após a reunião com Alckmin.

O ministro lembrou que “toda renúncia fiscal, todo aumento de gasto público tem de vir acompanhada de uma fonte, senão, nós não conseguimos atingir os objetivos que todos nós concordamos que são importantes. E, sem isso, nós atrasamos a agenda econômica”, completou Haddad. O chefe da pasta também cobrou o Congresso Nacional, uma fonte de compensação para a retomada da desoneração da folha de pagamento dos municípios.

Dividendos

Em outra reunião, desta vez com os ministros da Casa Civil, Rui Costa e das Minas e Energia, Alexandre Silveira, Haddad discutiu a distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas da Petrobras. Como acionista, a União também poderá ser beneficiada com os dividendos extra, que poderiam render cerca de R\$ 12 bilhões ao Tesouro. Mas, segundo Haddad, uma decisão sobre essa distribuição depende ainda do Plano de Investimentos da Petrobras — principal tema da reunião de ontem, segundo Haddad.

De acordo com o ministro, a decisão sobre a distribuição dos dividendos da Petrobras será

“um desdobramento da execução do Plano de Investimento da Petrobras”. A companhia anunciou, no início de março, que não pagaria dividendos extraordinários de R\$ 43,9 bilhões aos acionistas, reduzindo o volume para R\$ 14,2 bilhões para o primeiro trimestre do ano, no modelo de pagamento mínimo da estatal.

“Toda a questão que está para ser debatida pela diretoria e, depois, pelo Conselho, é se vai ou não não faltar recursos para a execução do plano de investimentos”. Haddad lembrou que uma das posições em questão é se o caixa da companhia está suficientemente robusto para não colocar em risco a execução dos investimentos programados pela estatal.

EMBRATUR

Turismo recupera dinamismo

» HENRIQUE FREGONASSE*

A receita proveniente do turismo internacional no Brasil em 2023 foi a maior da história, com US\$6,9 bilhões (cerca de R\$30 bilhões), superando a de 2014, ano em que o país sediou a Copa do Mundo de Futebol. Convidado de ontem do CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — o presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, se mostrou otimista com o futuro do turismo internacional brasileiro, que está em processo de fomento pelo Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI).

Além de celebrar o recorde de receita do último ano, Freixo ressaltou que o número de turistas internacionais que visitaram o país em 2023 foi praticamente o mesmo de 2019, o que mostra um retorno aos patamares pré-pandemia da covid-19.

Aviação

Iniciativa da Embratur, em conjunto com o Ministério de Portos e Aeroportos, o recém-anunciado Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati) é um projeto pioneiro de incentivo ao turismo brasileiro através da aviação. Freixo explicou que, devido à grande extensão litorânea do país, a maioria dos visitantes precisam recorrer à aviação para entrar no território. Por isso, estimular a aviação tem impacto direto no aumento de visitas. “A gente lançou esse plano juntos, através do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), que era um fundo que não era utilizado para isso e a gente está conseguindo utilizar. São R\$ 3,5 milhões dados do fundo do FNAC por nós da Embratur, com o ministério de Portos e Aeroportos, com uma contrapartida de igual valor, ou para uma companhia aérea ou para um aeroporto, que podem atuar juntos e dar o mesmo valor. Assim, vamos chegar a R\$ 7 milhões, no mínimo, para estimular e patrocinar novos voos para fomentar o local”, contou.

Madonna no RJ

O show da cantora Madonna, que ocorrerá em maio, no Rio de Janeiro, foi abordado de forma bem humorada por Freixo, que disse desejar que o evento se repita todos os anos. Segundo ele, o show tem movimentado o turismo brasileiro de forma relevante, sobretudo no RJ, em um período que normalmente seria de baixa temporada, com impacto em toda a economia.

“Houve um crescimento de 27% de voos para o Brasil em função do show da Madonna. O Rio de Janeiro, no Réveillon e no carnaval, já recebe muita gente. Quando você faz um show da Madonna fora desse período, você está combatendo o que a gente chama de ‘sazonalidade’. A Madonna é um evento espetacular, mundial, então já tem uma venda de passagens antecipadas com um crescimento de 27%. Isso mostra o quanto o turismo brasileiro tem que dialogar com a Cultura e como o setor de Eventos”, ressaltou Freixo.

*Estagiário sob supervisão de Edla Lula

BANCO CENTRAL

De saída, Campos Neto quer 'transição suave'

Na reta final do mandato na presidência do Banco Central, o economista Roberto Campos Neto tem dito que torce para que o processo de transição seja “o mais suave possível”. Como o prazo termina em 31 de dezembro, ele reforçou o alerta de que é preciso que a sabatina do próximo presidente do BC seja feita pelo Senado antes do fim do ano e lembrou que o melhor plano econômico de um país é manter a inflação baixa e estável.

“Não tem muito como falar sobre essa sucessão, porque eu não sei (quem será o escolhido). O que eu tenho dito é que eu vou fazer a transição mais suave possível”, afirmou Campos Neto, ontem, durante palestra na 10ª edição do Bradesco BBI Brazil Investment Forum,

promovido pelo Bradesco BBI, em São Paulo.

“Eu entendo que seria bom fazer a sabatina neste ano. Seria bom fazer neste ano porque, senão, você passa para o outro ano. Aí, tem um problema, porque o meu mandato termina dia 31 de dezembro”, apontou ele, lembrando que, se o substituto não for sabatinado, um dos diretores que assumiria a presidência interinamente precisará passar por uma nova sabatina. E, nesse sentido, ele lembrou que o Congresso estará fechado em janeiro. Entre os diretores indicado por Lula para o BC no ano passado, o Gabriel Galpão, ex-secretário executivo da Fazenda, é o mais cotado para substituir Campos Neto.

Críticas

Também durante o evento, o presidente do BC tentou se defender novamente das inúmeras críticas que tem recebido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de integrantes do governo sobre a condução da política monetária desde a transição. “Eu acho que essa coisa de você mudar de um governo para o outro, onde o governo que entra fala mal do outro e a gente tem uma transição que não é civilizada. Eu acho isso muito ruim para a parte institucional do Brasil. A gente pode ter pensamentos diferentes, mas no final está todo mundo pensando no Brasil e você vai discutir ideia. Eu sempre digo que eu prefiro discutir ideias do que pessoas”, frisou ele. (RH)

André Costa/BCB



Roberto Campos Neto deixará a presidência do BC em dezembro

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A estimativa da Fenabrave é de que as vendas cresçam 12% em comparação com 2023”

Geraldo Magela/Agência Senado



Springs Global reestrutura dívidas

A Springs Global, controladora da Coteminas, grupo têxtil que pertence ao presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, conseguiu um bom acordo para reestruturar as suas dívidas. Com a iniciativa, a empresa reduziu “imediatamente” o seu passivo em R\$ 70 milhões, além de negociar uma diminuição adicional de R\$ 30 milhões nos valores devidos. Em outra frente, a Springs Global revelou que os prazos de financiamentos de R\$ 500 milhões foram alongados, agora com vencimento no final de 2033.

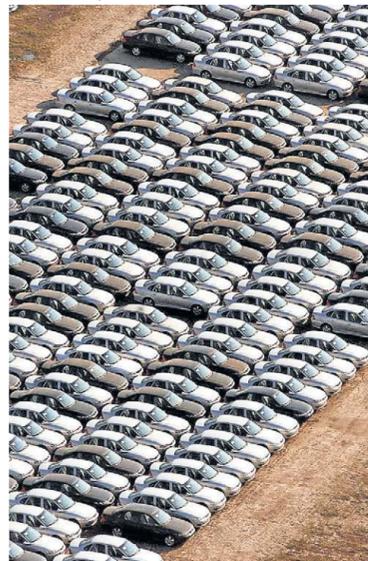
Produção industrial decepciona em fevereiro

A indústria brasileira continua com o freio de mão puxado. A produção do setor caiu 0,3% na passagem de janeiro para fevereiro — trata-se, segundo levantamento do IBGE, do segundo resultado negativo em sequência. Para piorar, o resultado veio muito abaixo das estimativas do mercado, que apontavam para um avanço de 0,3% no período. Entre as atividades analisadas, as influências negativas vieram sobretudo dos produtos químicos (queda de 3,5%) e itens farmacêuticos (recuo de 6%).

Indústria automotiva mantém otimismo em alta para 2024

O resultado foi bom, mas poderia ter sido melhor. Essa é a principal conclusão dos profissionais do mercado automotivo a respeito do desempenho de vendas de veículos no primeiro trimestre do ano. Entre janeiro e março, 514,5 mil carros foram licenciados no país, o que representou um acréscimo de 9% diante de igual período de 2023. Contudo, os negócios recuaram 6% em março versus o mesmo mês do ano passado, conforme dados divulgados ontem pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabrave), que representa os concessionários do país. Há, entretanto, uma explicação óbvia para isso. Em março, uma inesperada greve de servidores do Ibama interrompeu a liberação de veículos importados nos portos, o que afetou os números gerais do setor. Apesar do desafio momentâneo, a Fenabrave não mudou suas projeções para 2024 — a estimativa é de que as vendas cresçam 12% em comparação com 2023.

Sebastião Moreira/AE



RAPIDINHAS

Uma fatia considerável dos consumidores brasileiros não se importa em pagar mais por produtos sustentáveis. Segundo estudo feito pela Neogrid em parceria com o Opinion Box, 37% deles aceitam isso. Estamos mesmo na era ecológica. O estudo também mostrou que, para 50% dos consumidores, a preocupação com embalagens sustentáveis influencia suas decisões de compra.

A gestora Pátria Investimentos vendeu a farmacêutica Natulab, que fabrica produtos fitoterápicos e suplementos vitamínicos, para o fundo Pettra, um family office voltado a investimentos nos setores de varejo e consumo. O Pátria era dona de 80% do capital da Natulab.

O governo federal assinou contratos avaliados em R\$ 21,7 bilhões para projetos de transmissão de energia que passam por cinco estados brasileiros. Serão 4.471 quilômetros de linhas de transmissão em Goiás, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins. De acordo com o governo, as obras deverão ser concluídas em 72 meses.

A empresa privada de saneamento Aegea planeja criar um consórcio para a compra de 15% da Sabesp, a companhia de saneamento do estado de São Paulo. “Nós estamos conversando com parceiros estratégicos para compor um grupo nessa estrutura de capital”, disse Radamés Casseb, CEO da Aegea, em evento em São Paulo.

Amazon demitirá “centenas” em seu negócio de computação em nuvem

A onda de demissões nas big techs, como são chamadas as maiores empresas de tecnologia do mundo, ainda não acabou. A Amazon revelou que, para reduzir custos, cortará “várias centenas de empregos” em seu negócio de computação em nuvem (AWS). De acordo com a empresa, os desligamentos atingirão principalmente profissionais das áreas de vendas, marketing e serviços globais, além da equipe de tecnologia de lojas físicas da rede. Em 2023, lembre-se, as big techs demitiram 240 mil funcionários.

Skorzewiak/Shutterstock



O mais importante é saber dizer ‘não’ quando necessário”

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, sobre o desafio de liderar a autarquia

R\$ 5 BILHÕES

é quanto o Grupo O Boticário vai investir, nos próximos anos, para expandir a produção nas fábricas de Camaçari (BA) e Curitiba.

» Entrevista | THOMAZ RAPOSO | PRESIDENTE DA APRUS

Representante de ex-trabalhadores da companhia aérea critica duramente o acordo de reparação anunciado pelo governo

“A massa falida da Varig é fraudulenta”

» HENRIQUE LESSA

Aposentados e ex-trabalhadores da extinta Viação Aérea Rio-Grandense (Varig) reclamam do acordo anunciado pelo governo com a massa falida da antiga aérea. O acordo negociado em cerca de R\$ 4,8 bilhões, entre a Advocacia Geral da União (AGU) e a massa falida da empresa e autorizado pela Justiça é considerado insuficiente pela Associação dos Participantes e Beneficiários do Aerus (Aprus). A entidade estima que o valor é da ordem de R\$ 17 bilhões.

O aposentado Thomaz Raposo de Almeida Filho, 73 anos, foi funcionário da Varig de 1984 até 1997. Presidente da Aprus, ele afirma que o acordo fechado pelo governo é absurdo e não será o suficiente para pagar os 17 mil trabalhadores da antiga aérea que foram demitidos sem nenhuma indenização.

A falência da companhia aérea, que já foi a maior do país e uma das maiores do mundo, constitui uma grande fraude, acusa Raposo. O imbróglio da Varig tem como origem uma dívida

provocada pela política de defasagem tarifária nos anos 1980, período de alta inflação. O processo estabelece uma reparação à antiga empresa pelo congelamento de preços das tarifas durante o Plano Cruzado, no governo do então presidente José Sarney (MDB). Leia, a seguir, os principais trechos da conversa.

O acordo de pagamento da Varig é vantajoso para os aposentados?

O acordo não é vantajoso, isso não é acordo. Trata-se de 15 mil trabalhadores que não tiveram suas indenizações pagas pela massa falida, que eu chamo de massa falida fraudulenta. Esse valor cantado em prosa e verso pelo governo não paga nem um terço da dívida dos trabalhadores. Além disso, (o acordo) comete o ato criminoso de dar um fim a massa falida, o que termina com todos os créditos trabalhistas que são devidos e simplesmente não serão pagos a ninguém. Este acordo proposto está sendo feito com valores que pertencem aos aposentados do Aerus, mas sem a concordância deles ou do próprio fundo de pensão.

Arquivo Pessoal



Isso não é acordo. Esse valor cantado em prosa e verso pelo governo não paga nem um terço da dívida dos trabalhadores.”

O acordo não prevê pagar os trabalhadores?

O acordo tira dinheiro de algo que foi dado e homologado

na Justiça do crédito da defasagem tarifária que pertence ao Aerus (fundo de pensão dos trabalhadores da antiga

Varig). Mas o valor desse crédito, só da defasagem tarifária, foi avaliado em mais de R\$ 17 bilhões. Eles pegam esse valor, reduzem para R\$ 4,9 bilhões e, desse valor, tiram R\$ 1 bilhão para dizer que pagam todos os trabalhadores. Não paga.

O fundo de garantia está em R\$ 560 milhões e o acordo já tem o carimbo desses valores, não?

Isso é história. Se a Advocacia-Geral da União (AGU) está informando isso, ela vai ficar obrigada a pagar. O Aerus não participou desse acordo, ele é dono do valor que está sendo negociado. A intenção da AGU é não reconhecer os erros causados ao fundo de pensão pela falta de acompanhamento e fiscalização, que são atribuições da antiga Secretaria de Previdência Complementar (SPC) — atual Previc —, que se recusou a buscar a execução da garantia que transitou em julgado em 2017 no STF.

Essa indenização não é para a massa falida da Varig?

Essa massa falida foi criada

e denunciada por uma CPI (na Assembleia Legislativa do RJ - Alerj). O próprio administrador da Varig denunciou que a recuperação da empresa, que tinha transitado em julgado, foi feita sem documentação alguma, não permitindo se saber o que aconteceu. Na época que transitou em julgado, um balanço indicava que a Varig tinha uma dívida de R\$ 8 bilhões. Depois o administrador judicial construiu um balanço, sem documentação, de onde a Varig começou a dever quase R\$ 18 bilhões. Aí começou essa massa falida que eu chamo de fraudulenta.

Por que é fraudulenta?

A falência da Varig foi fraudulenta porque não teve advogado pedindo falência, não teve reunião de credores pedindo falência, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) não foi comunicada nem consultada, simplesmente foi decretada uma falência branca. Isso está na CPI da Alerj.

O que vocês esperam do governo então?

A gente quer que o governo honre aquilo que deve ao Aerus.

DIVERSIDADE

Programa amplia inclusão feminina no mercado aéreo

» RAPHAEL PATI

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Ministério de Portos e Aeroportos lançaram o programa Asas para Todos, que tem como objetivo a promoção da diversidade,

inclusão, capacitação e o aumento da presença feminina no setor aéreo. A ação tem parceria com outros ministérios, além de universidades e representantes da sociedade civil.

“É a primeira vez, nesses últimos 30 anos, que a gente está

tendo um projeto envolvendo todos os ministérios que dialogam com a aviação brasileira. Não tenho dúvida que a gente vai levar cidadania aos aeroportos”, pontuou o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho.

O Asas para Todos contará com três eixos: formação e capacitação, inclusão e diversidade e mulheres na aviação. O objetivo é promover a inclusão de

mulheres, negros, pessoas de baixa renda e do público LGBT+ no mercado de aviação. Ao todo, são 15 projetos em andamento, que integram os três subprogramas.

Atualmente, apenas 3,2% dos pilotos, 2,4% dos mecanismos de manutenção e pouco mais de 10% dos engenheiros que atuam na aviação são mulheres. Segundo a Anac, o subprograma Mulheres na Aviação contará com

iniciativas para inspirar trabalhadoras a se interessar pela carreira dentro do setor aéreo.

Para o eixo de formação e capacitação, foram investidos R\$ 7 milhões no ano passado. Mais R\$ 9 milhões serão injetados neste ano.

Além dos subprogramas, há parcerias com universidades e institutos federais espalhados pelo Brasil. Uma delas envolve a UnB.

Já se comprometeram com o

projeto a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer); a Aeroportos do Brasil (ABR); a Azul Linhas Aéreas Brasileiras; a GE Aerospace; a Embraer; a Infraero Aeroportos; a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur); a International Aviation Women's Association (IAWA); a Associação Latinoamericana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta) e a Airbus.



» Entrevista | CORINA YORIS | FILÓSOFA E OPOSITORA VENEZUELANA

Indicada pela ex-deputada María Corina Machado para disputar a eleição de 28 de julho por aliança da oposição, professora fala sobre impedimento de registro, promete lutar pela democracia, elogia Brasil e defende solução para êxodo em massa da Venezuela

“Maduro não pode escolher seu rival”

» RODRIGO CRAVEIRO

Aos 80 anos, Corina Yoris Vilasana — filósofa e professora universitária — foi escolhida pela ex-deputada venezuelana María Corina Machado para substituí-la nas eleições presidenciais de 28 de julho como principal candidata da opositora Plataforma Unitária Democrática. Durante o período de registro eleitoral, entre 21 e 25 de março, Yoris não conseguiu inscrever a própria candidatura. O sistema informatizado do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), em Caracas, teria apresentado um bloqueio. No entanto, o presidente Nicolás Maduro não teve problemas em

registrar o seu nome à reeleição para o terceiro mandato consecutivo. Em entrevista ao **Correio**, por telefone, Corina Yoris falou sobre o incidente e afirmou que não foi comunicada pelo CNE sobre um suposto veto à sua candidatura. Ela insistiu que recebeu o respaldo de uma votação unânime da Plataforma Unitária e defendeu que o CNE aceite María Corina como a candidata natural para o pleito. A intelectual destacou o desejo de a Venezuela encontrar o caminho da liberdade e lembrou que a democracia pressupõe respeito à dissidência e à separação de poderes. “Precisamos de liberdade e de

autonomia, dois elementos absolutamente indispensáveis para que um regime possa ser classificado como ‘democrático’”, observou Yoris. Filha de venezuelanos, com três filhos e sete netos, a filósofa garantiu ter um “profundo amor” pelo país e confidenciou o que diria a Maduro, caso tivesse a oportunidade: “Cumpra a Constituição”. Ela declarou que considera a mudança de postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao criticar o regime madurista, como “muito importante”. Para Yoris, a manifestação de Lula deve ser analisada no contexto do êxodo de massa dos venezuelanos.

Federico Parra/AFP



O que ocorreu exatamente quando a senhora não conseguiu registrar sua candidatura?

Desde o primeiro dia das inscrições das candidaturas, as pessoas autorizadas a entrarem no sistema não receberam os códigos de acesso. Isso foi, inclusive, alertado pela própria María Corina Machado, que o seguiu fazendo nos dias seguintes. O problema, aparentemente, parecia informático, de acesso à plataforma. Tratamos de ir ao Conselho Nacional Eleitoral pessoalmente. No entanto, para poder ter acesso ao CNE, era preciso possuir as credenciais obtidas durante o registro. Isso não ocorreu comigo. Além disso, tínhamos uma carta que solicitava ao CNE a prorrogação das inscrições. Ela teve que ser enviada pelos correios e pela internet, pois não pudemos fazê-lo pessoalmente. A candidatura não pôde ser inscrita durante os dias de inscrição, como temos dito em várias oportunidades. Não podemos dizer que o registro da minha candidatura obedeceu a um impedimento direto comigo, pois nunca recebemos nenhuma comunicação dizendo que recusavam minha candidatura.

Então, como se explica a inabilitação de seu nome para as eleições?

Não estou inabilitada, não tenho nenhuma mancha em minha trajetória, não somente acadêmica, mas da vida pública. Não pertenci a partidos políticos, portanto, não tive cargos públicos. Eu tenho atuado no mundo acadêmico e universitário. Portanto, não haveria a possibilidade de me inabilitar. De tal modo que o problema se apresenta de maneira digital. Publicações na internet

dizem que não é verdade que impediram minha inscrição. Afirmam que o sistema estava aberto e que, simplesmente, não fizemos o que tínhamos de fazer. No entanto, temos as capturas de tela, as quais estão em posse de pessoas autorizadas da Plataforma Unitária.

O regime de Maduro informou ao governo do Brasil que seu nome não foi aceito pela oposição, o que impossibilitou o registro...

Na verdade, estou me inteirando disso agora. Acho difícil comentar sobre algo que desconheço. Não foi a Plataforma Unitária que se opôs ao meu nome. Isso é claríssimo... Meu nome foi aprovado de forma unânime. Essa notícia é duvidosa, não a conheço...

No contexto da inabilitação política de María Corina e na impossibilidade de a senhora registrar a candidatura, o regime tenta cercar a oposição?

Evidentemente, vejo como um desejo do regime de bloquear, completamente, a participação de María Corina. Isso se refletiu na minha candidatura, delegada pelo respaldo de todas as vozes que se levantaram e de manifestações ocorridas por todo o país, além de um acordo unânime na Plataforma Unitária Democrática. Trata-se do desejo de impedir essa participação, seja a de María Corina Machado, seja a minha. O que ocorre é que não posso afirmar que recusaram a minha inscrição, porque eu nunca recebi uma comunicação desse tipo.

O governo do Brasil mudou o tom em relação ao governo de Maduro, nos

últimos dias. Como vê isso?

A manifestação do presidente Lula foi reconhecida por María Corina nas redes, assim como os posicionamentos de Emmanuel Macron (França) e de Gustavo Petro (Colômbia). Eu apoiei esse reconhecimento e externei meu agradecimento a essas manifestações, sobretudo pelo fato de serem pessoas que não foram muito explícitas em suas críticas ao regime de Maduro e a tudo o que ele representou para a Venezuela nesses últimos 25 anos. A declaração de Lula foi muito importante e é preciso vê-la no contexto do que significa acompanhar a situação da América Latina: a diáspora venezuelana continuar a aumentar, e os países da região serem gravemente afetados por ela. Se quisermos resolver o problema que se apresenta às nações devido a este êxodo em massa, devemos acabar com a origem do problema, não utilizar paliativos.

Quais são seus planos políticos?

Estamos trabalhando para que esse problema de não podermos nos inscrever seja revertido. Essa é uma das motivações que temos pela permanência e pela luta para conseguirmos que as eleições sejam transparentes, limpas e confiáveis. Isso garantiria um retorno à democracia no país.

O que a comunidade internacional deve fazer para que isso ocorra?

A comunidade internacional tem a sua palavra. Nós temos um acordo assinado em Barbados, o qual foi firmado para a garantia de eleições presidenciais transparentes e limpas.

Se tivesse a possibilidade de dizer algo a Maduro, o que seria?

Eu diria a Maduro para que cumpra a Constituição. A Carta Magna é muito clara, de tal modo que tudo o que ele tem que fazer é fazer valer a Constituição. Precisa fazer com que as eleições sejam livres, limpas e transparentes. E permitir a presença de observadores internacionais também. Isso é sumamente importante.

Sem sua candidatura, como ficam as forças da oposição na Venezuela?

Acho que as forças de oposição estarão com sérios problemas se não chegarmos a um acordo. Estamos trabalhando nisso, nas diversas opções que podemos ter. São coisas que não podemos antecipar, pois não temos uma bola de cristal que nos permita saber, com exatidão, como os outros reagirão. Mas as negociações e as conversas prosseguem, pois a minha candidatura foi produto de uma votação unânime na Plataforma Unitária Democrática. Eu creio que precisamos colocar ênfase nessa candidatura proposta por María Corina Machado, a vencedora das eleições primárias de 22 de outubro de 2023. Ela teve a representação dessa votação massiva, não somente a representação... A palavra mais adequada seria o mandato que lhe foi conferido por uma maioria esmagadora. Isso lhe deposita confiança para que possa representar essa maioria, que deseja mudança na Venezuela.

María Corina alertou que o regime de Maduro não pode escolher o

candidato da oposição. É um respaldo ao seu nome?

María Corina sublinhou o fato de que temos tempo até 18 de julho para fazer qualquer mudança. Ela disse que eu sigo sendo a candidata. Caso ela fosse habilitada politicamente, eu cederia o posto a ela, a fim de que ela prosseguisse. Não vamos abandonar a luta. Não podemos correr o risco de Maduro escolher o candidato. Se ele não me aceitar e colocar alguém que aceite, isso não seria uma eleição, mas uma comédia, uma piada completa.

Quem é Corina Yoris e o que ela deseja para a Venezuela?

Eu desejo a liberdade para a Venezuela. Desejo a democracia, a qual se define, basicamente, pelo respeito à dissidência. Existe uma separação de poderes. Precisamos de liberdade e de autonomia, dois elementos absolutamente indispensáveis para que um regime possa ser classificado como “democrático”. Quanto a quem eu sou... Venho do mundo acadêmico, universitário. Nunca tive cargos públicos. Portanto, não podem me inabilitar e me aplicar sanções. Tenho um currículo impecável e me respaldam, principalmente, minha participação e meus estudos. Escrevi, e sigo escrevendo, artigos de opinião no jornal *El Nacional*, de grande circulação na Venezuela. Nas últimas semanas, não escrevi por razões óbvias de tempo e de compromissos. Sou mãe de três filhos e avó de sete netos, venezuelana de nascimento. Meus pais eram venezuelanos. Tenho um profundo amor pelo meu país.

TAIWAN

Corrida contra o tempo para salvar soterrados

No dia seguinte ao maior terremoto a atingir Taiwan em 25 anos, equipes de socorristas se esforçavam para encontrar sobreviventes presos sob os escombros. Até o fechamento desta edição, o tremor de 7,4 graus na escala Richter (aberta, raramente chega a 9) tinha deixado pelo menos nove mortos e mais de mil feridos. Vários edifícios foram danificados. Um alerta de tsunami chegou a ser emitido para costa leste da Ásia, mas acabou suspenso horas depois.

Morador de Ruisui, no condado de Hualien, a apenas 63km do epicentro, o freelancer Zola Zhou visitou, ontem, as áreas mais afetadas pelo sismo para produzir vídeos e fotos para a mídia local. “Eu vi um prédio chamado Uranus. Ele se inclinou. Vários socorristas estão aqui, na minha cidade, para trabalharem nas buscas. Ontem, reviramos os escombros e procuramos pelos sobreviventes até às 21h09. Conseguimos salvar 24 pessoas, e a demolição das estruturas afetadas está em andamento”, contou ao **Correio**, por meio do WhatsApp.

Zola disse ter a impressão de que os trabalhos de resgate ocorrem em um ritmo fora do comum. “Não sei até que ponto a retirada de todas as pessoas do Uranus foi concluída. Espero que as autoridades não façam um julgamento errado e não interrompam as operações.”

Intensidade

Ele relatou que, às 8h10 de ontem (21h10 de terça-feira, em Brasília), foi acordado pelo tremor. “Vivo em uma área propensa a terremotos: todos os anos, são entre 10 e 20. Então, sismos são muito comuns para nós. A diferença quando falamos sobre terremotos está em quanto tempo duram e se a magnitude da vibração é grande ou pequena. Este último foi muito intenso e demorado. A terra chacoalhou por cerca de um minuto”, acrescentou Zola.

Na capital Taipé, 219km ao norte de Ruisui, um morador que não quis ter o nome identificado disse ao **Correio**

Arquivo pessoal



Zola Zhou, morador de Ruisui, diante de edifício inclinado

CNA/AFP



Socorristas ajudam homem resgatado de prédio, em Nova Taipé

que foi surpreendido enquanto subia uma colina. “Foi muito forte! Senti um tipo de pressão na cabeça e todo o corpo sacudir”, relatou. Vídeos divulgados nas redes sociais mostravam prédios inclinados, rodovias destruídas pelas pedras que deslizaram montanha abaixo e

uma linha do trem-bala partida ao meio. Segundo a agência de notícias France-Presse, três das vítimas morreram esmagadas por rochas ao fazerem uma caminhada. Outras três foram atingidas por deslizamentos de terra quando estavam dentro de seus carros. Outra

pessoa foi morta no momento em que trabalhava em uma pedreira.

“O terremoto foi próximo da superfície e pouco profundo. Foi sentido em toda Taiwan e nas ilhas. (...) Foi o mais forte em 25 anos”, disse Wu Chien-fu, diretor do Centro Sismológico taiwanês. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Saúde pública avança no interior do Brasil

O programa Mais Médicos conseguiu preencher as 28 mil vagas previstas, anunciou o secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Felipe Proença de Oliveira, em entrevista ao **Correio Braziliense**, na última terça-feira. Em média, cada um dos 5.570 municípios poderia ter cinco médicos. Mas a expansão do programa contemplará 82% das cidades com ações voltadas à saúde da família nas regiões mais vulneráveis.

A revisão da política de saúde pública era mais do que necessária e desejada pelos brasileiros. A pandemia da covid-19, entre 2020 e 2022, mostrou o déficit de profissionais tanto nas grandes cidades, inclusive nas capitais, quanto no interior do país — redes públicas e privadas ficaram saturadas, e deixaram um acúmulo de demandas por assistência.

Uma das pendências é aumento dos casos de obesidade entre crianças e adolescentes, entre 2019 e 2021, durante a pandemia de covid-19, constatado pelo Observatório de Saúde na Infância, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O crescimento chegou a 6,08% no grupo de crianças até 5 anos; e de 17,2%, no grupo com 10 a 18 anos. O aumento de peso é uma das preocupações das equipes de saúde do país.

Com a retomada do programa Mais Médicos, que contempla ações de atenção primária às famílias, a expectativa do governo é diminuir o número de mortos por doenças evitáveis e propiciar ao Sistema Único de Saúde uma economia de R\$ 30 milhões em internações. Além disso, terá condições de reeducar os grupos atendidos, para que saibam ter uma vida mais saudável.

Os atendimentos, no ano passado,

resultaram em queda modesta da mortalidade infantil em municípios com indicadores bem elevados. Mas foi uma boa sinalização de que a presença de profissionais da saúde, principalmente médicos, é fundamental para reverter o quadro caótico, até então, vivenciado pelas comunidades socioeconômicas mais carentes. Os efeitos só poderão ser mensurados em espaço de tempo maior, quando haverá dados de comparação entre o antes e o depois.

Equipes da Saúde da Família chegaram também às terras indígenas, a começar pelo povo Yanomami, cuja saúde foi, seriamente, afetada pela presença de garimpeiros invasores do território e que se estende pelos estados de Roraima e Amazonas. Uma crise humanitária e sanitária foi instalada nas reservas, causando a morte de 363 indígenas em 2023. O drama ainda não foi superado e segue neste ano, ante a persistência dos invasores, sustentados por facções criminosas do Sudeste.

O empenho do Ministério da Saúde, por mais que seja indispensável para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, só conseguirá êxito se houver também maior engajamento dos governos municipais e estaduais. A coloração partidária e a ideologia não podem interferir nessa parceria que coloca em jogo a vida dos cidadãos. A expansão da Atenção Primária indica que outros programas oferecidos pelo Sistema Único de Saúde devem seguir igual caminho, em todas as cidades do país, com a ampliação do número de unidades com atendimento de maior complexidade, bem equipadas e conduzidas por profissionais dedicados à saúde pública. Uma sociedade saudável é o maior patrimônio de uma nação.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Juros e educação

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, propôs aos governadores reduzir parte dos juros da dívida pública dos estados em troca de maior investimento estadual no ensino médio técnico, visando ampliar a oferta de mão de obra especializada, um dos principais entraves ao crescimento da nossa economia. Outros entraves seriam o baixo índice de inovação tecnológica, a baixa taxa de investimento e limitações da infraestrutura. Entraves de difícil superação, dado ao elevado déficit público do país, gerado pela dívida pública e excesso de gastos previdenciários da União, estados e municípios. Não sobra dinheiro para o país crescer e romper as amarras do subdesenvolvimento. A proposta de Haddad é inovadora e surpreendeu os governadores, que reclamavam da falta de recursos para investimento, e parece ter agradado a alguns deles. Analisando friamente essa questão, num momento em que o governo se esforça para zerar o déficit público, qualquer perda de receita, ou excesso de gastos, parece condenável.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Atraso

A Constituição de 1988 está sendo esvaquiada pela extrema-direita do Congresso Nacional. Por meio de propostas de emenda à Constituição, a horda bolsanarista tenta avançar com seus projetos retrógrados, que aproximam o regime de governo ao modelo ditatorial. Mas nota-se que a maior preocupação dos parlamentares é acabar com o Supremo Tribunal Federal e proteger todos aqueles que conspiram contra o Estado Democrático de Direito, levando o país ao regime que vigorou por 21 anos na década de 1960. É a turma do retrocesso, do atraso e que busca facilitar e proteger todos que atuam contra os direitos humanos e sociais das camadas mais desfavorecidas e frágeis da sociedade.

» **Giovanna Gouveia**
Águas Claras

Combustíveis

É compreensível que todos estejam apavorados com os preços dos combustíveis que, segundo, a Petrobras, ainda vão subir mais. Nos valores atuais, gasolina, gás, diesel e álcool contaminam toda a economia e empurram a inflamação para níveis não vistos desde o início do Plano Real, em 1994. Mas não se resolverá esse problema por meio de decretos ou de arroubos políticos. A estrutura de preços dos combustíveis é hoje muito confusa, o que permite que prevaleça um jogo de empurra entre os federados e a Petrobras. Tanto a União quanto os estados têm nos combustíveis uma importante fonte de arrecadação. Com tantas despesas para bancar, rejeitam abrir mão de receitas. A Reforma Tributária foi aprovada, com a simplificação de impostos, ajudou a reduzir os encargos sobre os derivados de petróleo? O problema é que não há disposição efetiva por parte dos governos federal, estaduais e municipais de levar essa discussão adiante. Todos reconhecem os problemas, mas preferem continuar usufruindo de um sistema que pune empresas e consumidores.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ninguém fala que o responsável pela educação na faixa de pedestres se deve a Luiz Riogi Miura, então diretor do Detran.

Gesner Castro — Brasília

Se não bastassem os muitos problemas na saúde pública, agora aparece uma escola que só serve carne de porco aos alunos, e o Ibaneis não substitui as secretárias de Saúde e de Educação.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

PMs invadem casa de família pobre de São Paulo, espancam um jovem preto e seu pai, um cadeirante. Não havia queixa nem mandado de prisão contra o jovem, que acabou preso por desacato. Viva o regime bolsanarista!

Joaquim Honório — Asa Sul

Manchete do **Correio** (3/4) enche de esperança os trabalhadores desempregados na capital da República.

Elza Maria Lopes — Águas Claras

Neste 3 de abril, no nosso almoço das Velhas Águias, que reúne veteranos da Força Aérea Brasileira, fiquei sabendo que, aos 82 anos, pertenço à classe dos "Octagenarius Erectus"!

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Brasília, 64 anos

Brasília completará 64 anos no próximo dia 21. Lembro-me da Brasília solidária, onde as pessoas ajudavam umas às outras. Havia, na cidade, um sentimento vivo de solidariedade e parceria. Éramos candangos e candangas, chegados de todas as partes do país. Uma expectativa de vida melhor era quase um sentimento coletivo. Hoje, é lamentável ver que Brasília e seu entorno tornaram-se espaços de muita violência, pobreza. O egoísmo superou a solidariedade, esmagou a confiança e mostrou que a profecia de D. Bosco não se tornou realidade. O Quadrado do Goiás, apelido do Distrito Federal, está um tanto quanto desumanizado e muito mal administrado. Aqui, como em outras cidades, tem razão quem tem dinheiro. Tem benefícios e merece a preocupação dos órgãos de Estado quem tem dinheiro. Tudo gravita em torno de uma elite, aprofundando as injustiças sociais muito concretas nas periferias das cidades que abrigam boa parte dos descendentes dos pioneiros, que construíram a nova capital do país.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Proteção contra HPV

Uma vacina que previne diversos tipos de câncer: de colo de útero, vulva, ânus, vagina, pênis, orofaringe. E esse imunizante é oferecido gratuitamente para crianças e adolescentes, de 9 a 14 anos, com o objetivo de protegê-los antes da exposição ao papilomavírus (HPV). Uma blindagem para a vida adulta deles. Mesmo assim, a cobertura vacinal está abaixo da meta. Fico perplexa em como pais ou responsáveis abrem mão dessa segurança para meninos e meninas.

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) — escritório continental da Organização Mundial da Saúde (OMS) — enfatiza que a melhor maneira de prevenir a infecção por HPV, assim como as complicações e os cânceres causados por esse vírus, é a vacinação, "de preferência antes do início da vida sexual, para que a vacina garanta a proteção antes do contato com o vírus por essa via".

Conforme a entidade, o câncer de colo de útero é a principal causa de morte por esse tipo de doença em seis países e a segunda principal causa em outras 14 nações na Região das Américas. A cada ano, são diagnosticados

72.719 casos novos, e 36.797 mulheres da região morrem devido à enfermidade. Apesar desse panorama, por aqui, parte da população está ignorando a vacina capaz de proteger contra esse mal.

Para aumentar a adesão ao imunizante, o Ministério da Saúde começou a adotar dose única da vacina — como fazem outros 37 países —, em vez das duas comumente aplicadas. A meta da pasta é eliminar o câncer de colo de útero como problema de saúde pública.

Segundo a ministra da Saúde, Nísia Trindade, usar apenas uma dose de vacina foi uma decisão baseada em estudos científicos, conforme recomendação da OMS. Ela também informou que a pasta tem orientado estados e municípios a fazerem busca ativa de jovens até 19 anos que não receberam nenhuma dose, para que atualizem a carteira de imunização.

Graças à ciência, existe uma vacina capaz de prevenir uma doença tão perigosa. Não deixemos que crianças e adolescentes fiquem expostos a esse risco na vida adulta. O imunizante está ao alcance. É seguro, eficaz e gratuito.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

População em alerta

Nosso país é um farto laboratório para alunos de filosofia que tenham interesse em aproveitar a oportunidade de conhecer, na prática e na vida real, a grande polêmica que, desde o século 17, é travada entre empiristas versus racionalistas. Basta acompanhar nas redes sociais os infinitos debates com grande parte da nação. Política, economia, sociologia, antropologia, incluindo, nessas discussões, políticos, cientistas, adolescentes, idosos, todos com um discurso pronto e fechado a temperos diferentes.

Na verdade, essa batalha é travada tanto no Brasil quanto no exterior. Basta aos assinantes do **Correio** darem uma folheada em jornais dos tempos da covid. A doença competia com a economia. De um lado, os hospitais cheios, e, de outro, a produção e a economia aguardando ações, ficando por longo tempo estagnadas. O certo já estava escrito. Aquele período poderia agregar ainda mais dramaticidade e consequências nefastas ao futuro. E um detalhe bastante importante para quem acompanhava o trajeto percorrido até os dias de hoje: E agora? Qual será o próximo passo?

Trata-se de uma discussão que, para alguns, opõe três elementos básicos à sobrevivência humana: vida e trabalho, saúde e sobrevivência, opinião e atitude. Em um ponto, os economistas, em sua maioria, concordam: que os efeitos da paralisação da economia poderiam ter sido piores, como o próprio vírus, podendo gerar fome e grande instabilidade social, principalmente em países ainda em desenvolvimento.

Várias discussões brotam de toda parte do país — às vezes, até em tom raivoso e, muitas vezes, eivadas de tonalidades político partidárias e diferentes influências, como de vertentes religiosas e outras. Pontua-se a questão entre a necessidade da população e a boa vontade em usar os recursos disponíveis para tornar o Brasil um país melhor.

A contínua falta de investimento em saúde provoca um caos generalizado em todo o país, mas especificamente no Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema público e já, tradicionalmente, sobrecarregado e pouco eficiente. Nesse debate, até micros, pequenos e médios empresários e todos os brasileiros que trabalham por conta própria reforçam a tese de que a falta de investimentos traz malefícios a todos, indiscriminadamente.

De fato, mais uma vez, o Brasil se encontra em uma encruzilhada e não pode, por variados motivos, abraçar nenhuma das teses espalhadas por aí de modo absoluto. Há ideias boas de todos os lados. Falta uma gerência imparcial para decidir.

Em um país cuja economia insiste em apresentar baixos níveis de crescimento, a estagnação completa é uma espécie de suicídio, tanto do ponto de vista econômico, como do ponto de vista político e, por consequência, social. É nesse ponto que o empirismo, ou seja, o conhecimento pela experiência e pela vivência política, adquirida nas décadas vividas por parlamentares e juizes, investidores e empresários, industriais e executivos, se choca com a realidade enfrentada pela população. Toda prática voltada para hoje construindo um futuro promissor. É disso que o povo fala, é isso que o povo quer.

»A frase que foi pronunciada:

“Que a democracia, tão falada atualmente, não represente idealismo e interesse partidário, mas, sim, a razão verdadeira da união e do trabalho de toda uma nação, de cada cidadão, na construção do desenvolvimento do país... sob as leis do Brasil e sob as leis de Deus.”

Astronauta senador Marcos Pontes

Pela paz

» Aos poucos, o trânsito em Brasília perde o brilho da cordialidade. São pessoas que vêm de estados em que a regra é outra e tentam impor o próprio hábito a uma cidade que conquistou a calma no trânsito graças a investimentos em campanhas e boa vontade da população. Hora de arregaçar as mangas e cortar o mal pela raiz.

Necessidade

» Por falar nisso, numa fila de carros parada em local proibido, em Águas Claras, o carro da PM passou devagar com o policial filmando um por um. Depois, parou a viatura e multou os que não respeitaram a lei. Mas é preciso dizer a verdade: a viatura parou no mesmo lugar para que o policial pudesse trabalhar. O que dizer?

»História de Brasília

As firmas que constroem o meio fio de Brasília estão deixando na pista detritos de construção. Areia em quantidade está interrompendo o tráfego, principalmente na pista que liga o Eixo Monumental ao início da W-3. (Publicada em 6/4/1962)

Usando a ciência a favor da educação

» MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

Um dos poucos livros que escrevi teve como título *Sem educação não haverá futuro*. Esse título foi inspirado numa história de jovens estudantes pernambucanos da época em que eu ocupava a função de secretário de Educação do estado de Pernambuco. Mas ele se aplica à realidade de qualquer país que deseje ser protagonista no atual cenário mundial, pois, sem pessoas bem formadas, é difícil falar em desenvolvimento sustentável. Para formar bem, é preciso oferecer uma educação de qualidade para essas pessoas, e isso passa, como ponto de partida, por lhes assegurar acesso, permanência, aprendizagem em cada etapa escolar e conclusão na idade certa. Naturalmente, cabe ao Estado, em colaboração com a sociedade, oferecer essa educação, conforme reza o Art. 205 da Constituição Federal (CF).

Essa tarefa não é simples. Não basta apenas ter dinheiro para o enfrentamento dessa oferta; é preciso usá-lo com eficiência e eficácia — ou seja, aplicar adequadamente o dinheiro público. Nesse contexto, os gestores públicos têm a seu favor a ciência e devem usá-la para tomar decisões que levem ao desenvolvimento integral de seus estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho — ainda de acordo com o Art. 205 da CF.

Tomar decisões com base em evidências e dados confiáveis será um diferencial nesse novo cenário fortemente impactado pela disrupção tecnológica. O país tem avançado nesse campo. Um dos exemplos foi a criação da Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE), liderada pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), que, recentemente, escreveu um belíssimo artigo de opinião sobre o tema, intitulado *Educação tem ciência*, no jornal *O Globo* (1/3/2024).

Nessa linha, cabe também registrar uma importante iniciativa, fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) — iniciada na gestão do então governador João Dória e mantida pelo atual governador Tarcísio de Freitas (é importante manter a continuidade da política pública em educação) com o Programa de Pesquisa em Educação Básica (Proeduca) —, de chamada para propostas de pesquisas capazes de gerar evidências científicas e tecnológicas com potencial para subsidiar a gestão da educação pública, visando à melhora da aprendizagem escolar e à diminuição das desigualdades educacionais.

Tais esforços podem contribuir para que o investimento público em educação chegue lá na ponta e não se perca pelo meio do caminho. Estudos feitos pelo economista Ricardo Paes de Barros mostram que 59% da desigualdade educacional entre os municípios brasileiros se explicam pela ineficiência dos gastos públicos. O uso mais eficiente desses recursos vai ser decisivo para o enfrentamento da redução da desigualdade social em nosso país.



Um recente estudo, publicado em 18/03/2024 na Folha de S.Paulo, mostrou que quase metade dos alunos brasileiros não termina o ensino fundamental (EF) na idade certa, ou seja, aos 14 anos. O Brasil tem agora um indicador que mede a regularidade de trajetórias educacionais — por exemplo, ele nos mostrou que 69% dos estudantes de maior nível socioeconômico concluem o EF na idade certa, mas apenas 38% dos mais pobres conseguem terminar a etapa em nove anos. Mostrou também que 62% dos estudantes brancos

terminam a etapa na idade certa, mas apenas 46% dos pardos, 41% dos pretos e 23% dos indígenas conseguem ter uma trajetória regular no EF.

Se quisermos ter uma nação que ofereça uma educação de qualidade para todos, como prevê a nossa Constituição, isso não se resolverá somente com mais dinheiro; será preciso tomar decisões mais assertivas, e, para isso, temos a ciência a nosso favor. Penso, por fim, que os gestores públicos deveriam seguir esse caminho e serem reconhecidos por esse posicionamento.

O Jequitibá não morreu

» ADIRSON VASCONCELOS

Escritor e jornalista

Neste ano, serão comemorados os 100 anos dos *Diários Associados*, e, hoje, faz 56 anos que foi anunciada, na noite de 4 de abril de 1968, em São Paulo, a morte do jornalista Assis Chateaubriand. O Jequitibá não morreu — assim, reagi à notícia, e, na função de chefe da redação, redigi artigo com o mesmo título, que foi publicado na edição do dia seguinte, no **Correio Braziliense**.

Depois de analisar a trajetória cívica do jornalista fundador dos *Diários e Emissoras Associadas*, enfatizei a perenidade do pensamento jornalístico de Assis Chateaubriand por meio dos seus artigos diários (de 1924 até 1968) publicados nos jornais, rádios e TVs *Associadas*.

Seus últimos anos de vida os viveu paraplégico, vítima de uma trombose cerebral, em 1960. Mesmo atado a uma cadeira de rodas, Assis Chateaubriand continuou trabalhando intensamente, escrevendo. Agindo, mandando. Mente lúcida, utilizava uma máquina especial e um só dedo da mão esquerda para escrever. Mesmo assim, escrevia diariamente sobre todas as questões nacionais e com visão estadística. Sua tenacidade no trabalho, seu amor cívico pelas causas do Brasil e seu entusiasmo pela vida se retratam bem nessa sua afirmativa: “Quero morrer em pleno ato de viver”. Brincava, dizendo não ter tempo para descansar, pois, “para descansar, terei a eternidade”.

Já aos seus 60 anos de vida, Assis Chateaubriand passou a pensar e a se preocupar na continuidade dos seus ideais cívicos e da sua obra.

Para garantir essa continuidade, criou, em 1959, por meio de um instrumento jurídico, uma condição de perpetuação dos seus ideais, objetivos e metas, o Condomínio Acionário. Através desse condomínio, legou a 22 dos seus mais destacados auxiliares, que o ajudaram a construir o império de comunicação chamado *Diários e Emissoras Associadas*, a missão de estender, “a todos os recantos do país, um programa patriótico de defesa dos mais altos interesses da nação e de elevação do nível cívico e cultural do povo brasileiro, incitando-o a participar do debate dos problemas universais e nacionais e de promover o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes”.

No dia 28 de fevereiro de 1960, o jornalista, então embaixador na Inglaterra, foi internado em uma clínica para exames específicos. Durante a realização de uma tomografia do cérebro, Chateaubriand foi acometido de trombose dupla, que o levou a uma traqueotomia de urgência, seguida de estado de coma. Com a trombose e em consequência do AVC, ele ficou completamente paraplégico, na cama hospitalar. De todos os seus órgãos vitais, percebia-se movimento apenas nas pupilas oculares.

Diante da situação gravíssima do estado de saúde do embaixador, o professor Abraham Akerman indicou a enfermeira Emilia Belchior Araújo para assumir a direção da equipe de enfermagem particular designada para cuidar da reabilitação de Assis Chateaubriand, do qual ele era médico clínico neurologista. Logo nos primeiros meses da atuação como chefe da equipe, usando uma

técnica inusitada e quase caseira, fundamentando-se em procedimento lógico, a enfermeira Emília submeteu-o a uma experiência simples, com a qual obteve de Chateaubriand uma expressão e uma revelação dos seus pensamentos, seus sentimentos e do seu querer interior. A experiência constava de mostrar letras do alfabeto a Chateaubriand e pedir que piscasse o olho direito, indicando as que deveriam formular uma frase.

Nesse processo, o paciente selecionou as primeiras letras: “o edif”. E, depois, “o edifício”. E, com igual lentidão, formou a segunda parte da frase: “pegou fogo”... Com muita morosidade e tensão, foram obtidas as letras seguintes para a formação da frase total: “O edifício pegou fogo. Salvou-se a biblioteca”. A experiência revelou a consciência e a lucidez de pensamento do grande jornalista.

Depois de tantos meses em pleno silêncio e solidão numa cama de hospital, Assis Chateaubriand demonstrou que estava vivo, lúcido, pensando com lógica e sem nenhuma seqüela de raciocínio em consequência da trombose. A descoberta virou notícia por todo o Brasil, nas manchetes dos jornais e noticiários das rádios e das TVs, em grande repercussão na vida nacional.

A partir desse momento, com muita luta e sacrifício, foi possível a Chateaubriand voltar a escrever seus artigos diários e expor sua opinião sobre grandes temas do país, até o dia da sua partida para o plano espiritual.

Assis Chateaubriand, um homem à frente de seu tempo. O Jequitibá não morreu.

Em três décadas, expectativa de vida cresce 6,2 anos, puxada pelo combate a doenças entéricas, como diarreia, e prevenção da mortalidade por enfermidades cardiovasculares. Pandemia da covid-19 impactou de forma negativa no ranking em 2021

Mais tempo de vida

» PALOMA OLIVETO

Nas três últimas décadas, a expectativa de vida global aumentou 6,2 anos, segundo um estudo publicado na revista *The Lancet*. A redução de mortes associadas às principais causas de óbito no mundo, incluindo doenças cardiovasculares, diarreia e infecções respiratórias, contribuíram para o progresso, apontam os autores, do Instituto de Métricas e Avaliação de Saúde (IHME), da Universidade de Washington. A pandemia da covid-19, porém, atrapalhou o avanço em alguns países, destaca o artigo — na América Latina e no Caribe, o Sars-CoV-2 liderou o ranking de mortalidade em 2021. Entre 1990 e 2021, Sudeste e Leste Asiático, além de Oceania, tiveram o maior ganho: 8,3 anos. A redução na mortalidade por doenças respiratórias crônicas, acidente vascular cerebral, câncer e infecções respiratórias do trato inferior foram os responsáveis pelo aumento na expectativa de vida. Os autores atribuem à “forte gestão da pandemia” o fato de a covid não ter impactado a métrica nessas regiões.

Pela primeira vez em 30 anos, as cinco principais causas de morte foram “alteradas radicalmente” devido à pandemia, relata o estudo. Globalmente e puxado para baixo pela América Latina, o Caribe e a África Subsaariana, o acidente vascular cerebral (AVC) deixou o segundo lugar no ranking de óbitos, ficando atrás da covid em 2021. Essas foram as regiões onde houve mais perda de expectativa de vida associada ao Sars-CoV-2.

Diferenciada

Segundo o estudo, em três décadas, a queda da mortalidade por doenças entéricas foi o que mais contribuiu para elevar a expectativa de vida em todas as super-regiões — Europa Central, Leste Europeu e Ásia Central; países de renda alta, América Latina e Caribe; Norte da

África e Oriente Médio, Sul da Ásia, Sudeste Asiático, Leste Asiático e Oceania, e África Sub-Saariana.

Menos óbitos por enfermidades entéricas, que incluem diarreia e febre tifoide, aumentaram em 1,1 ano a esperança de vida ao nascer. Já a redução de mortes por infecções respiratórias inferiores acrescentaram 0,9 ano à expectativa global em três décadas. Os autores também destacam o progresso na prevenção da mortalidade por AVC, doenças neonatais, doenças cardiovasculares e câncer.

“Nosso estudo apresenta uma imagem diferenciada da saúde mundial”, disse, em nota, Liane Ong, coautora do estudo e cientista-chefe de pesquisa do IHME. “Por um lado, vemos as conquistas monumentais dos países na prevenção de mortes por diarreia e acidente vascular cerebral”, disse ela. “Ao mesmo tempo, vemos o quanto a pandemia da covid-19 nos atrasou.”

Mudanças

Regionalmente, a África Subsariana Oriental registrou o maior aumento na esperança de vida: 10,7 anos entre 1990 e 2021. O controle das doenças diarreicas foi a principal força por trás das melhorias nessa porção do continente. A Ásia Oriental ficou em segundo lugar em anos ganhos, um progresso atribuído ao combate à doença pulmonar obstrutiva crônica.

O estudo também analisa como os padrões de doenças mudaram entre locais ao longo do tempo. “Isso fornece oportunidade para aprofundar a nossa compreensão da redução da mortalidade, revelando estratégias de intervenções de saúde pública bem-sucedidas”, diz o artigo.

Segundo o estudo, em 2021, as mortes por doenças entéricas concentraram-se em grande parte na África Subsariana e no Sul da Ásia. “Já sabemos como evitar que as crianças morram de infecções entéricas, incluindo doenças diarreicas, e o progresso no combate a esta

Freepki



Cientistas concluíram que as cinco principais causas de morte foram “alteradas radicalmente” e atribuíram avanço a ações preventivas

Mudanças no ranking

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EM 1990

- Doença cardíaca isquêmica
- Acidente vascular cerebral
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
- Infecções do trato respiratório inferior
- Doenças diarreicas
- Transtornos neonatais
- Tuberculose
- Câncer de pulmão, traqueia e brônquio
- Alzheimer e outras demências
- Cirrose e outras doenças crônicas renais
- Câncer de estômago
- Acidentes de trânsito
- Doença cardíaca hipertensiva
- Diabetes
- Câncer colorretal

- Defeitos congênitos
- Suicídio
- Doença renal crônica
- Malária
- Sarampo
- Quedas
- HIV/Aids

- Alzheimer e outras demências
- Câncer de pulmão, traqueia e brônquio
- Diabetes
- Doença renal crônica
- Cirrose
- Doença hipertensiva coronariana
- Doenças diarreicas
- Acidentes de trânsito
- Tuberculose
- Câncer colorreta
- Câncer de estômago
- Malária
- Quedas
- Suicídio
- HIV/Aids

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EM 2021

- Doença cardíaca isquêmica
- Covid
- Acidente vascular cerebral
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
- Sequelas de covid
- Transtornos neonatais
- Infecções do trato respiratório inferior

doença tem sido tremendo”, comenta Mohsen Naghavi, coautor do estudo. “Agora, precisamos nos concentrar na prevenção e tratamento destas doenças, no fortalecimento e expansão dos programas de imunização e no desenvolvimento de vacinas totalmente novas contra *E. coli*, norovírus e *Shigella* (bactéria intestinal)”, acrescenta.

Crônicas

O estudo também destaca que doenças não transmissíveis, como diabetes e enfermidades renais, estão aumentando em todas as regiões do globo. Embora reconheçam progresso no combate a problemas cardiovasculares e câncer

em países de renda alta, os autores ressaltam que há desigualdade na redução da mortalidade por essas causas.

“A comunidade global deve garantir que as ferramentas que salvam vidas e que reduziram as mortes por doenças cardíacas isquêmicas, acidentes vasculares cerebrais e outras doenças não transmissíveis na maioria dos países de rendimento elevado estejam disponíveis para pessoas em todos os países, mesmo onde os recursos são limitados”, defende Eve Wool, autora sênior do estudo.

Segundo Thais Pinheiro Lima, cardiologista e especialista em tomografia e ressonância cardiovascular pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de

Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), a gravidade de doenças que afetam o coração e o sistema circulatório pode ser combatida com o diagnóstico precoce, o que reduz bastante a mortalidade por essas causas.

“Quanto mais cedo identificamos o problema, maior a chance de controlá-lo por meio de um tratamento clínico otimizado, ajustando a medicação da forma correta, orientando e garantindo o acompanhamento com regularidade. Temos diversas pesquisas reforçando que, quando bem orientado, o paciente tem chances de viver muito melhor e com a saúde sob controle. A chance de um desfecho grave, com infarto ou óbito, diminui significativamente”, diz.

BIOLOGIA

Fósseis elucidam evolução dos mamíferos

Uma equipe internacional de paleontólogos liderada pelo Museu Americano de História Natural e pela Academia Chinesa de Ciências anunciou novos conjuntos de fósseis do período Jurássico que fornecem informações sobre a evolução inicial dos mamíferos. As descobertas, detalhadas em dois artigos da revista *Nature*, podem mudar a forma como os cientistas reconstruem os primeiros ramos da árvore-da-vida dessa classe de animais.

O primeiro artigo concentra-se nos *shuotheriids*, animais do tamanho de camundongos com molares diferentes daqueles de qualquer mamífero vivo, que viveram entre 168 e 164 milhões de anos atrás, no que hoje é a Mongólia Interior. A posição evolutiva desses seres tem sido fortemente debatida, mas o material estudado agora permitiu aos cientistas inseri-la em um novo gênero e nova espécie: *Feredocodon choui*.

“Desde a década de 1980, o formato desconcertante dos dentes observado nos *shuotheriids* tem sido uma barreira aos nossos esforços para

compreender a evolução inicial dos mamíferos”, conta Jin Meng, curador da Divisão de Paleontologia do Museu Americano de História Natural e autor correspondente em ambos os artigos da *Nature*, juntamente com Fangyuan Mao, da Academia Chinesa de Ciências. “Esses novos espécimes nos permitiram resolver o problema de longa data.”

Ouvido

O segundo estudo, também liderado por Meng e Mao, baseia-se nos crânios fósseis do *Feredocodon choui*, bem como numa segunda nova espécie, chamada *Dianoconodon youngi*, que viveu entre 201 e 184 milhões de anos atrás. Os pesquisadores analisaram a estrutura do ouvido médio, que dá aos mamíferos modernos a audição mais aguçada da Terra.

Os cientistas sabem que, durante a evolução inicial dos mamíferos do grupo que inclui lagartos, crocodilianos e dinossauros, os ossos que formavam as articulações da mandíbula foram separados e tornaram-se associados à audição.

Chuang Zhao/Divulgação



Reprodução: nova espécie *Dianoconodon youngi* reconstruída artisticamente, um exemplo de transformação

Os espécimes recentemente descritos fornecem evidências fósseis convincentes desta transição em ação.

A transição partiu de um animal ancestral que tinha articulação de mandíbula dupla, característica com

articulação de mamífero por fora e reptiliana por dentro. “Os cientistas têm tentado compreender como o ouvido médio dos mamíferos evoluiu desde a época de Darwin”, disse Meng. “Embora as descobertas paleontológicas

tenham ajudado a revelar o processo durante as últimas décadas, estes novos fósseis trazem à luz um elo perdido crítico e enriquecem a nossa compreensão da evolução gradual do ouvido médio dos mamíferos.”

» Entrevista | JOSÉ CRUZ MACEDO | PRESIDENTE DO TJDF

Durante participação no Podcast do **Correio**, o desembargador fez um balanço de sua gestão no tribunal e destacou que o combate à violência contra a mulher é uma das prioridades da corte. Ressaltou também ações contra o racismo

“O feminicídio causa um estrago nas famílias”

» ARTHUR DE SOUZA

Prestes a completar seu ciclo como presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), o desembargador José Cruz Macedo foi o convidado do Podcast do **Correio**. O magistrado fez um balanço da sua gestão, destacando temas como a violência contra a mulher e os atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro de 2023. A solenidade de posse da nova administração do

tribunal será no próximo dia 22.

Aos jornalistas Adriana Bernardes e José Carlos Vieira, o presidente do TJDFT ressaltou que, apesar de o tribunal processar, julgar e condenar os autores de feminicídio, é preciso evitar a morte da mulher. “Esse é o nosso objetivo, e isso vem com a educação”, destacou Cruz Macedo. O desembargador também comentou sobre casos históricos julgados pela Corte e ações contra o racismo.

Como foi tratada a violência contra a mulher durante sua gestão?

Foi uma das nossas prioridades. Essa questão precisa ser encarada com muita atenção e com muito trabalho. Todo o crime é uma tragédia, mas, no caso do crime praticado contra mulher, ele tem uma crescente, começa com a simples agressão, às vezes verbal, depois vem a ameaça, a agressão física, a lesão e até a morte da mulher. Temos uma preocupação muito grande com esse tema. Essa tragédia, no caso do feminicídio, alcança não só a mulher, que é vítima, mas os filhos, além de causar um estrago enorme nas famílias que, por muitas gerações, não vão se reconciliar. O autor do crime, geralmente o companheiro ou marido, acaba preso ou morto. No ano passado, por exemplo, mais de 90% dos autores de feminicídio foram presos ou morreram, ou por suicídio ou em confronto com a polícia. Isso causa um mal-estar enorme na sociedade, é uma covardia muito grande contra a mulher e temos que trabalhar nesse aspecto, com a educação. O TJDFT tem processado, julgado e condenado esses autores, mas precisamos evitar a morte da mulher, esse é o nosso objetivo, e isso vem com a educação. Temos feito avaliações, estudos e pesquisas, e verificamos que 93% dos crimes de feminicídio são praticados por homens com mais de 39 anos. Isso demonstra que as novas gerações estão se inteirando do assunto, estão respeitando mais as mulheres, compreendendo a igualdade.

O recado que o tribunal deixa é que não há impunidade para os casos de feminicídio, correto?

Esse é um aspecto bem importante. O Poder Judiciário está respondendo essa demanda, quer dizer, não há impunidade para o feminicídio. Todos os autores de feminicídio ocorridos no DF foram localizados, até porque é mais fácil identificar o autor depois da prática de crime. Só que temos deficit antes de o crime ser consumado, por isso, precisamos que as pessoas colaborem mais com a polícia e procurem o Judiciário para fazer a denúncia. A mulher precisa fazer a denúncia, pois, na maioria das vezes, significa vida ou morte para ela. A grande maioria das mulheres que foram mortas no ano passado, sofreu violência doméstica e não denunciou. Então, fazemos um apelo para que as mulheres e a família façam a denúncia junto à autoridade policial, ao Ministério Público, ao Poder Judiciário e discando 197. Isso é fundamental.

Qual foi o grande desafio do senhor nesses dois anos à frente do TJDFT e qual ficará para quem assumir a gestão?

Tivemos vários desafios. Pegamos o tribunal no momento em que estava se encerrando a pandemia. Foi um momento muito difícil, as pessoas ficaram em casa e nós precisamos nos reinventar, passando a prestar jurisdição por meio do teletrabalho e, felizmente, nossos processos já eram todos virtuais, isso deu uma vantagem muito grande para o TJDFT. Mas foi uma situação difícil, não estávamos acostumados. A pandemia surpreendeu a todos. Só que posso dizer

que o tribunal não parou, continuamos trabalhando e prestando a jurisdição desde o início. Quando não era possível presencialmente, fazíamos por meio do WhatsApp. Tivemos algumas prioridades, como a questão da saúde (na pandemia), que tratamos da forma mais séria possível, porque era o momento que estávamos vivendo. Orientamos para que as pessoas seguissem a orientação dos especialistas, dos médicos e daqueles que conheciam o assunto.

Também tivemos o fatídico 8 de janeiro de 2023. Onde o senhor estava quando tudo aconteceu e quais são suas impressões sobre esse ato?

Foi um dos fatos mais repugnantes que eu assisti em Brasília. Cheguei aqui em 1979 e, no fim do regime militar (em 1986), houve uma manifestação muito preocupante na Rodoviária do Plano Piloto (o Badernaço). Muitos carros foram destruídos, colocaram fogo nos veículos, nos ônibus e a população ficou apavorada. Foi um fato assustador. Diria que não tem outro atentado — depois da instalação da democracia — que se aproximou disso, como o de 8 de janeiro. Estava chegando em Brasília e fiquei impressionado com aquelas cenas na televisão. Parecia que a cidade estava abandonada por suas forças de segurança. Aquela invasão poderia ter sido contida. Se as forças de segurança tivessem se organizado e atuado do jeito que fizeram em 1º de janeiro (posse presidencial), esses fatos não teriam acontecido, essas pessoas seriam barradas na altura da Catedral.

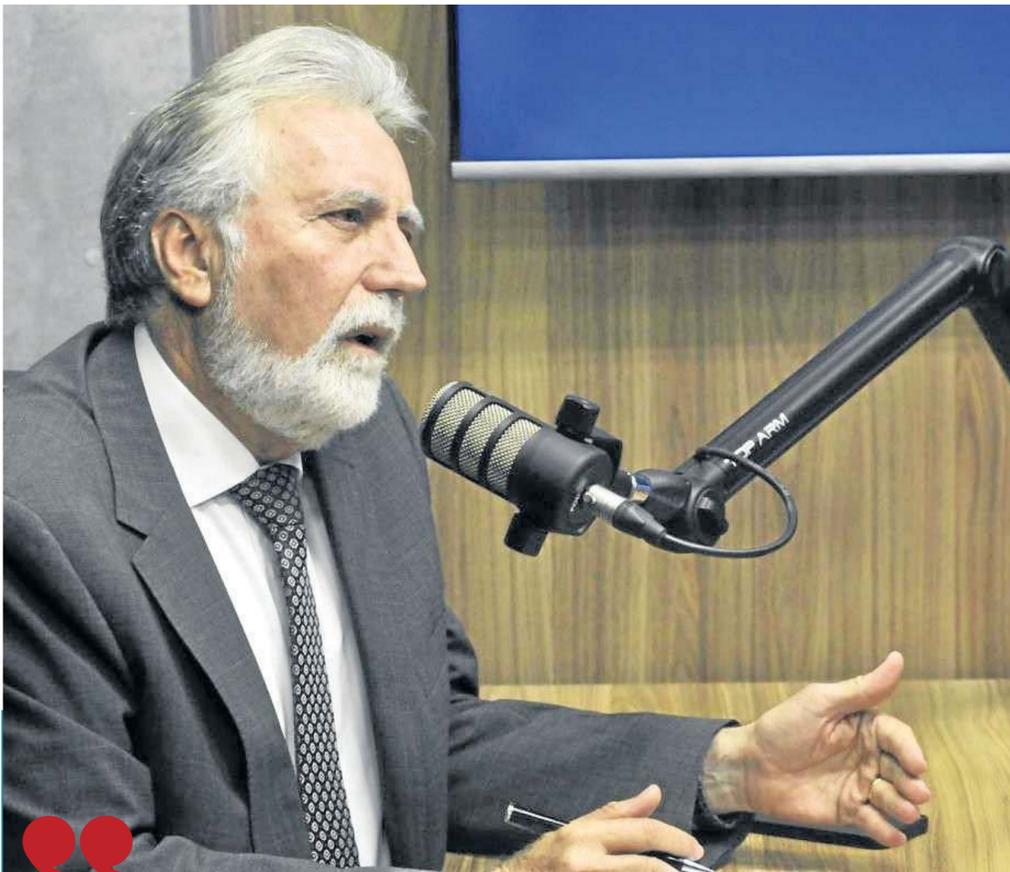
Por que isso aconteceu?

Aquele fato que foi muito motivado por termos antecedentes, essas reuniões e acampamentos em frente às instituições militares não eram razoáveis, não se admite isso em instituição militar, os civis não poderiam ter acesso daquela maneira. Acho que houve um estímulo, nossas forças de segurança se omitiram e não conseguiram deter. Foi uma agressão à democracia, pois atingiu o coração dos poderes da República. O que foi feito naquele dia é algo só para se lastimar, mas é preciso haver uma resposta e uma responsabilização exemplar. A democracia é o que temos de mais importante. Lembro que participei de um dos momentos mais importantes da minha vida, que foi a Assembleia Nacional Constituinte. Naquele momento, o Brasil se modificou. Sou de uma geração que votou pela primeira vez para presidente da República, em 1989.

Qual foi a repercussão desse ato para o TJDFT?

O ministro (do Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes nos delegou a realização de todas as audiências dos presos no 8 de janeiro. O TJDFT fez uma grande organização de seus magistrados e realizou mais de 1.400 audiências de custódia, ao lado de juízes federais, o Ministério Público, promotores e procuradores. Realizamos todas as audiências em tempo recorde, mas foi muito trabalho para o TJDFT e também mais um desafio que superamos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O nosso tribunal é considerado o mais célere (do país). Muitos processos de outros estados vêm para cá, pois é rápido e também porque as custas são as mais baratas da Federação"



Confira na íntegra o podcast com o presidente do TJDFT

Como o tribunal trabalha para dar celeridade aos processos que chegam?

O nosso tribunal é considerado o mais célere (do país). Muitos processos de outros estados vêm para cá, pois é rápido e também porque as custas são as mais baratas da Federação. Tem estado cobrando 13 vezes mais do que o nosso valor de custo. Aqui, os processos duram, em média, se tirarmos os processos de execução, em torno de dois anos. Só que existem aqueles que são julgados em até três meses. Em outros locais, a média é bem mais alta, chegando a mais de cinco anos. No nosso caso, colocamos como prioridade manter o cumprimento das metas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Começamos a cumpri-las em 2014 e, como o presidente, deixei claro que iríamos cumprir todas as metas e fizemos isso. Julgamos mais processo do que recebemos e essa é a grande meta do CNJ. Foram mais de 339 mil processos julgados. Só que isso exigiu muito trabalho, porque os magistrados têm que se dedicar e os servidores também. Hoje, o nosso trabalho também

é para que os processos não cheguem ao tribunal. Existem outras formas de resolver problemas, como a conciliação e a mediação. São iniciativas que temos e que têm ajudado muito na redução dos nossos processos.

Poderia dar um exemplo desse tipo de conciliação?

A pessoa que chega é encaminhada para um conciliador que anota os fatos e chama a outra parte, reúne e discute o assunto. Mais de 70% dos casos se resolvem ali mesmo: faz um acordo, o Ministério Público concorda e o juiz arquiva o processo. Essa é uma forma de negociação pré-processual, não chega a existir um processo. Há um registro, para efeito de estatística, mas o processo não é instaurado. Isso é uma economia grande, porque um processo custa caro, então, essas formas alternativas de solução de conflitos terão de ser cada vez mais efetivadas, porque não podemos dar conta de tantos processos. Diria que o volume de processos é quase desumano. Inclusive, a conciliação agrada muito mais as partes do que um processo.

Tem um flagelo na sociedade que é o racismo. Como o tribunal age no aspecto da educação, mas também da punição, em relação a esse tema?

Esse é outro assunto doloroso do Brasil. Temos uma tradição que vem da época da escravidão, com a distinção absurda em relação à raça. O país ainda está devendo muito, precisamos corrigir essas distorções e o TJDFT atua com bastante rigor nos julgamentos dos processos de racismo. Temos um comitê específico para acompanhar essa questão e faz parte da nossa governança. Me empenhei muito, durante a nossa administração, e isso é um aspecto que consideramos muito importante.

A primeira sentença do TJDFT, assim como Brasília, está prestes a completar 64 anos. Poderia comentar um pouco sobre essa memória?

O primeiro juiz criminal Souza Neto recebeu quatro processos e escolheu um para decidir logo, que era uma denúncia de um furto de um ferro elétrico que,

naquela época, era um bem que tinha algum valor. Ele julgou esse processo e absolveu o réu, entendendo que o acusado era uma pessoa simples e humilde, porque ele pegou o ferro e foi vender ao dono do objeto. Quando o comerciante viu ele chamou a polícia e prendeu o réu. O juiz entendeu que ele foi muito sincero, (o acusado) disse que pegou o ferro de uma pessoa que estava precisando comprar uma injeção, pois estava com o pé ferido e tinha pedido para vender, mas que não foi ele que tinha furtado. O juiz considerou as razões do acusado e, assim, a primeira sentença de Brasília foi de absolvição.

Também tem a história de um acidente que ocorreu na W3 e que envolveu uma figura conhecida por todos, brasilienses, brasileiros e no mundo...

Foi o Oscar Niemeyer. Ele atropelou um ciclista na W3. O arquiteto contou que estava dirigindo e, de repente, uma pessoa que vinha na contramão numa bicicleta, se chocou contra o carro dele. A instrução do processo é que ele seria o responsável porque não observou o ciclista, mas, posteriormente, a perícia demonstrou que o ciclista vinha na contramão e tinha bebido. Localizaram várias testemunhas que declararam isso e ele acabou absolvido. Mas foi um fato significativo, porque Niemeyer, realmente, era uma pessoa incrível e bastante conhecida.

Tivemos um caso trágico, nos anos 1970, que foi a morte da menina Ana Lídia. Até hoje ele segue inconclusivo...

As investigações apontavam para várias pessoas importantes do Brasil. Foi um processo de Justiça muito difícil de lidar, tinha muita interferência, muitas críticas à perícia. As investigações ficaram muito prejudicadas e muitos dizem que esse caso, realmente, é representativo de um processo de impunidade, porque nem todos os autores foram localizados. Não estava aqui ainda, mas li muito sobre o assunto e foi um processo sofrido. Todos os magistrados que atuaram nesse caso falam da dificuldade que tiveram. Infelizmente, o processo não conseguiu identificar todos os participantes do assassinato.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

UnB reforça o 60+

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade de Brasília aprovou ontem resolução que oficializa o ingresso de pessoas com mais de 60 anos na instituição de ensino superior, por meio de processo seletivo. A partir de agora, o UnB 60+ será realizado semestralmente.

Diálogo de gerações

Na reunião do Cepe, o decano de Ensino de Graduação, Diêgo Madureira, detalhou o sucesso da primeira edição do 60+, realizado no final de fevereiro. A UnB esperava algo entre 500 e mil inscritos para o processo seletivo, porém mais de 3 mil candidatos concorreram — e 136 foram aprovados. “A primeira edição permitiu a muitas pessoas, não apenas retomar antigos projetos e sonhos, como ressignificar suas próprias vidas, representando, para muitos, um resgate de dignidade e autoestima. A possibilidade de amplificar a troca de experiência intergeracional no ambiente acadêmico é um efeito adicional dessa política”, disse.

Para todo mundo saber...

Contra a violência, informação. A partir de hoje, o Distrito Federal passa a ter um banco de dados sobre agressores de mulheres. O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei nº 7.487, que prevê uma plataforma de informações de homens condenados por violência contra a mulher em processos com trânsito em julgado — ou seja, sem possibilidade de recurso.

...Em defesa das mulheres

Farão parte do cadastro de agressores réus condenados por feminicídio, estupro, perseguição, lesão corporal, invasão de dispositivo informático e violência psicológica contra a mulher. “A promulgação desta lei representa um passo significativo na luta contra a violência de gênero e no fortalecimento das políticas de proteção às mulheres no DF”, comemorou o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), autor da nova lei.

Made in Asa Norte



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) terá sede própria em Brasília, na Asa Norte, com direito a programações de lazer e cultura nos fins de semana. Quem garante é o presidente da agência, Jorge Viana, participante assíduo das principais corridas de rua da capital, inclusive é um dos convidados da Maratona Brasília. Viana costuma treinar nas superquadras do bairro. “Sou apaixonado por esse lugar e adoro correr aqui”, diz.

Sem paletó

Além de defender a realização de corridas, maratonas e eventos em geral, Viana é de opinião que a cidade deve oferecer mais opções aos moradores nos fins de semana. “As sedes de instituições de governo e públicas deveriam abrir aos visitantes sábado e domingo”, propõe.

Arquivo Pessoal



Dedicação à excelência

A neurocientista Lúcia Willadino Braga e o ortopedista Álvaro Massao Nomura celebram, este mês, 46 anos de trabalho na Rede Sarah. Chegaram ao hospital na mesma época e, hoje, ocupam, respectivamente, a presidência e a vice-presidência da organização, que é referência em assistência médica no Brasil e no exterior.

Regra disciplinar

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, prometeu acelerar a tramitação do projeto de lei que cria o novo regime disciplinar para a Polícia Federal e a Polícia Civil do DF. O novo texto busca estabelecer critérios mais objetivos, com menor discricionariedade, para infrações disciplinares nas corporações. O projeto estabelece 14 situações em que há possibilidade de demissão.

Prestígio

A nova regra disciplinar para a PF e a PCDF foi aprovada na Câmara, no mês passado, e será apreciada em breve no Senado, assegurou Pacheco. “Em atenção a esses profissionais, firmamos um compromisso de apreciação célere do Projeto de Lei 1.952 de 2007. O projeto aguarda envio ao Senado e, assim que possível, analisaremos essa proposição, que é tão importante para a instituição”.

Se Liga, Irmã

A senadora Damares Alves quer mobilizar igrejas evangélicas e católicas de Brasília para o combate à violência doméstica. O objetivo é capacitar lideranças religiosas para identificar sinais de violência e encaminhar vítimas a redes de proteção, assim como incentivar as denúncias de agressão. A ação foi batizada de “Se Liga, Irmã”. O primeiro encontro será em 19 de abril, no Auditório da Família, no Setor Comercial Sul. “A igreja pode canalizar essa transformação de uma sociedade livre da violência contra a mulher que tanto buscamos”, diz a parlamentar.

Caso de novela

Chegou ao Supremo Tribunal Federal uma investigação envolvendo um deputado federal, acusado de abuso sexual pela própria filha adolescente. O caso ocorreu em 2019, foi denunciado pela menina em 2020, e vários laudos foram feitos. A perícia médica não apresentou vestígios físicos de abuso. O laudo psicológico encontrou elementos consistentes de violação sexual, e a perícia social viu elementos de violação de direitos. Em 2022, o Ministério Público pediu arquivamento do caso por entender que a palavra da vítima era a única prova, e que o caso requeria cautela.

Borboletas

O GDF aderiu à campanha Abril Azul. Para conscientizar a população sobre o autismo, o Palácio do Buriti e a Torre de TV receberam iluminação especial até o fim do mês. A iniciativa é da Secretaria da Pessoa com Deficiência.

Qual a fruta do DF?

A 9ª edição da Feira da Goiaba começa, amanhã, a partir das 18h, na Associação Rural e Cultural de Alexandre de Gusmão (Arcag), em Brazlândia. O evento que celebra a época de colheita da fruta mais cultivada do DF acontece em dois fins de semana, de 5 a 7 e de 12 a 14 de abril. No evento, o público encontrará 36 estandes no Empório da Goiaba, sendo possível adquirir a fruta in natura e derivados, como doces e geleias. Também haverá o galpão do artesanato e o espaço da Florabraz, com 30 estandes comercializando diversas plantas.



Reprodução

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampus_cb

SAÚDE / Serão contratados 440 profissionais para as áreas de neonatologia, pediatria geral, ginecologia e obstetrícia e anesthesiologia. Além disso, 200 médicos generalistas estão aptos para atuar nos casos de dengue e de doenças respiratórias

GDF fortalece equipe de médicos

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIULIA LUCHETTA

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a contratação de 240 médicos aprovados em concurso público para reforçar o atendimento dos casos de dengue. O deferimento da proposta que permite novas nomeações foi possível por meio de um ajuste na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, aprovado, ontem, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Neonatologia, pediatria geral, ginecologia e obstetrícia e anesthesiologia são as especialidades que fortalecerão o quadro da Secretaria de Saúde (SES-DF).

Os 240 médicos serão contratados imediatamente para melhorar o atendimento nos hospitais, conforme assegurou o governador. “Esses médicos estão sendo contratados para que possamos dar uma melhoria nesse momento de crise por causa da dengue”, destacou, durante evento no Posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Santa Maria. Antes

do anúncio de Ibaneis, outros 200 médicos generalistas tomaram posse para atuar na Saúde, com trabalho previsto para iniciar na próxima segunda.

Com a mesma finalidade, os 200 médicos generalistas — responsáveis por atender os pacientes de forma integral e sem atuar em uma área específica — foram convocados por meio de um processo seletivo, feito mediante inscrição e análise curricular, e atuarão de forma temporária por seis meses, renováveis pelo mesmo período. Além de ampliar a capacidade de atendimento para os casos de dengue, os profissionais também atuarão no tratamento de doenças respiratórias, recorrentes nesta estação.

A posse ocorreu no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) e contou com a presença da vice-governadora, Celina Leão (PP); da secretária de Saúde, Lucilene Florêncio; e do deputado distrital Pepa (PP). Celina parabenizou os profissionais e elogiou o sistema de saúde do Brasil que, segundo ela, “recebe das pessoas mais simples às mais importantes”. “É tentador

Ed Alves/CB/D.A Press



Celina Leão parabenizou os médicos generalistas e elogiou o Sistema Único de Saúde

trabalhar na rede particular, mas nos hospitais públicos vocês atenderão pessoas que lhe agradecerão pelo resto da vida. A Secretaria de Saúde é a casa de vocês”, afirmou.

Boa expectativa

Lucilene Florêncio reconheceu as dificuldades enfrentadas pela pasta e lamentou o déficit

de profissionais na área. “O sistema de saúde está sendo testado. Estamos sem profissionais clínicos nos hospitais, pois nosso exército foi diminuindo. Por isso, pedimos ajuda. Cada um dos pacientes da rede pública precisa de vocês, que chegaram num momento de muita tensão”, disse a secretária. O deputado Pepa completou que os médicos irão

desafogar as demandas de atendimento, visto que trabalharão nas emergências.

Vitor Fonseca, 30 anos, será alocado no Hospital Regional do Paranoá e revelou estar animado com o início dos atendimentos. “Sempre quis trabalhar pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e terei a sorte de atuar a 15 minutos da minha casa”,

comentou o médico, que se formou há três anos.

Já Carlos Henrique Martins, 36, veio de Unai (MG) para atuar na rede pública do DF. Com experiência no combate à pandemia da covid-19, o profissional já trabalhou no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e na unidade de pronto atendimento (UPA) de Sobradinho. “Por conta do que vivi na pandemia, com o grande número de pacientes, acredito que terei bom desempenho no fluxo de atendimentos”, comentou. Ele vai trabalhar no Hospital Regional Leste (HRL), também no Paranoá.

Publicado em fevereiro deste ano, o edital oferecia 200 vagas para médico generalista, com jornada de trabalho de 20 horas semanais e salário de R\$ 10.046,97. Os convocados devem apresentar a documentação até a próxima sexta-feira. Os profissionais receberam um envelope com orientações sobre a classificação da gravidade dos casos. Ainda há 141 vagas para cadastro reserva referentes à esse processo seletivo.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Trilha candanga

Comprei um novo carro e fiz questão de que tivesse um aparelho de CD. As mudanças tecnológicas vertiginosas na reprodução e difusão da música, em lapso curto de tempo, me deixaram meio desnorreado. Com tudo isso, fiquei sem ouvir música por um período. Gosto mesmo é do objeto físico, e o CD leva a vantagem sobre o vinil pela comodidade de tocar no carro e permitir a audição enquanto rodamos pela cidade.

Ouvir música ao trafegar pelas retas intermináveis da cidade espacial é uma experiência transcendente. Existe uma atmosfera de silêncio muito propícia. Como diz o poeta Francisco Alvim, em Brasília todo carro tem seu momento de espaçonave. Ficamos suspensos, perdidos no espaço, como canta a Legião Urbana.

Comprei uma leva de CDs em um garage sale e começamos a ouvir, aleatoriamente. Tocou Zé Ramalho, Caetano Veloso, Elis Regina, Cássia Eller, Legião Urbana, Fagner, Gilberto Gil e Belchior. A primeira faixa do disco de Fagner era *Revelação*, de Clodo Ferreira. Tem algo de hit da Jovem Guarda, mas ganhou uma voltagem dramática na voz nordestina rascante de Fagner: "Quando a gente pensa/ De toda maneira/ Dele se

guardar/ Sentimento ilhado/ Morto e amoraçado/ Volta a incomodar".

No mesmo disco, ouvi, pela primeira vez, uma memorável versão de *Monte Castelo*, de Renato Russo. Não identifiquei a voz feminina. Li o encarte: era de Ângela Maria. É a música dos homens e dos anjos. Para mim, é uma das mais belas e inspiradas que o Renato Russo compôs. Cresci lendo a *Bíblia*, mas ver trechos da Epístola de Paulo aos Coríntios em forma de canção pop foi uma surpresa libertadora e extática.

Com a sua letra interminável de cinema falado, *Faroeste Caboclo* traduz a natureza de grandes esperanças e tragédias pungentes que anima o espírito de Brasília até hoje, para o bem e para o mal. *Tempo perdido* soa, para mim, como

uma canção de despedida. Valter Hugo Mãe, um dos maiores escritores da língua portuguesa da atualidade, disse que chora cada vez que ouve *Tempo perdido*.

De repente, me dei conta de que, nos clássicos modernos da música brasileira, havia várias canções de brasilienses. E isso sem contar Cássia Eller, Hamilton de Holanda, Raimundos, Gog ou Natiruts. Eu havia me surpreendido, em uma praia de Guarapuava, no Paraná, ao perceber que a canção *Quero ser feliz*, do Natiruts, fazia sucesso na orla. Não deixa de ser insólito e divertido o fato de uma cidade definida por Clarice Lispector como uma praia sem mar produza músicas que são trilhas sonoras do verão no litoral brasileiro.

O Rio de Janeiro inventou o chorinho,

o samba e a bossa nova. Salvador criou o samba de roda, o trio elétrico e a tropicália. Mas isso foi obra de séculos. Aos trancos e barrancos, nenhuma capital brasileira conseguiu reunir um acervo musical tão relevante em múltiplos gêneros quanto Brasília nos primeiros 60 anos de existência.

E isso apesar de ser uma cidade mais voltada para as maquinações e os protocolos do poder do que para a cultura. Os dois principais viveiros de música na cidade, a Escola de Música de Brasília e o Clube do Choro, enfrentam situação adversa para manter as atividades. Que me perdoem as excelências, mas os artistas são mais importantes do que os políticos nesta cidade. Eles fazem a história que nos confere dignidade.



Dados oficiais apontam que público feminino registra mais de 104 mil casos da doença, 20 mil a mais do que os homens, num total de 189 mil. Pacientes relataram ao **Correio** que temeram pela vida

Infecção atinge mais mulheres

» LETÍCIA GUEDES

As mulheres têm sido as maiores vítimas da epidemia de dengue no Distrito Federal, em 2024. Dados da Secretaria de Saúde (SES-DF) registram mais de 104 mil casos prováveis de dengue em pessoas do sexo feminino contra cerca de 85 mil do masculino. O **Correio** conversou com mulheres que, diagnosticadas com a doença, relataram haver sofrido tanto com os sintomas que chegaram a temer por suas vidas.

Para o infectologista André Bon do Hospital Brasília não existe explicação biológica, ou algum estudo científico, que justifique a predileção do *Aedes aegypti* pelas mulheres. "Um dado clássico na medicina é que mulheres buscam mais atendimento médico do que os homens. Por isso, a possibilidade é de que vai ter mais diagnóstico de dengue entre elas", disse.

Quando se viu vítima da arbovirose (mal causado por insetos) em março passado, a aposentada Rita do Carmo Torres, 67 anos,

moradora de Taguatinga, pensou no pior. Os primeiros sintomas (intensa dor de cabeça e contínuos calafrios) indicaram que havia contraído algo que não se parecia em nada ao mesmo diagnóstico que recebeu há dez anos pelo mesmo motivo.

"O meu corpo e a parte de trás dos meus olhos doíam muito. Nada do que eu comia permanecia no meu estômago", contou. Isso a fez procurar o hospital no segundo dia de mal-estar. Teve a confirmação do diagnóstico que vinha acompanhada de uma notícia ruim: suas plaquetas sanguíneas estavam em níveis baixos, numa situação que poderia levá-la à morte se providências rápidas não fossem tomadas. Rita foi internada imediatamente e permaneceu assim até que o quadro se normalizasse. A aposentada admitiu que teve medo de perder a vida devido a complicações com a dengue.

"Eu costumo falar que a dengue é uma doença que te deixa 'mortaviva'. Não dá nem para raciocinar. É como se você já estivesse morta. É terrível", assegurou.

Câmbio de papéis

Renata Moraes, 40, agente comunitária de saúde e moradora do Riacho Fundo 2 também relatou que sentiu a mesma angústia de ter a vida ameaçada. Mas, não a dela e sim a de sua mãe Felícia Moraes, 72, a quem descreveu como "ativa, orientada e saudável" até antes de ela adoecer. A aposentada ficou em estado tão crítico que sequer conseguia se levantar sozinha da cama.

Felícia foi diagnosticada com dengue na segunda-feira da semana passada, na Unidade Básica de Saúde da região administrativa onde ela mora. Recebeu hidratação e foi autorizada a voltar para casa. Porém, tudo mudou três dias após o primeiro atendimento. A mãe vomitava muito, não conseguia se alimentar e nem ingerir líquidos. A situação foi se agravando e Felícia acabou internada, na última sexta-feira, no Hospital de Campanha (Hcamp) da Força Aérea Brasileira (FAB), em Ceilândia, onde recebeu alta ontem.

Renata contou ao **Correio** que Felícia estava voltando para casa, mas com muita fraqueza. "Eu fiquei com muito medo, ainda mais

Leticia Guedes/CB/D.A Press



Renata com sua mãe, Felícia, deixando o hospital: "Temi pelo pior"

pela idade dela. Ela faz fisioterapia, pilates, é ativa e orientada, e costuma caminhar muito. Mas, nesses últimos dias não conseguiu nem se levantar sozinha da cama", lembrou a agente comunitária.

Júlia Fernandes, 21 anos, moradora do Guará, contou que — devido à dengue — teve algo grave: vômito com sangue, no último sábado (30). Por isso, acabou internada no HCAMP por três dias.

"Eu sabia que o sangue é um sinal de alarme, então, quando eu vi que estava sangrando, decidi procurar atendimento no hospital", explicou Júlia, agora melhor.

Nova arma

A SES-DF treinou 60 militares do exército para aplicar um novo tipo de inseticida — o *aero system* — contra a dengue em residências. A ação, complementar ao fumacê, pretende eliminar formas adultas do mosquito *Aedes aegypti*.

Segundo a pasta, cada soldado poderá realizar seu trabalho em até 80 casas, diariamente. Eles começaram a agir ontem, no Setor O, em Ceilândia.

TRÂNSITO

Cratera no Setor Policial Sul

Uma cratera se abriu, ontem, na via do Setor Policial Sul, ao lado do cemitério Campo da Esperança, sentido Taguatinga, causando engarrafamento. Agentes do Departamento de Trânsito (Detran), em 12 carros e um helicóptero do órgão, foram enviados para organizar o trânsito, que foi desviado para rotas alternativas. O Governo do Distrito Federal (GDF) determinou que os reparos começassem imediatamente e que entrassem noite adentro. A Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb), informou que esses trabalhos deverão ser concluídos hoje. A empresa analisou também que o problema foi causado por um desgaste natural dos dutos da rede de esgoto.

"Estamos avaliando, mas percebemos que foi um desgaste natural da tubulação da rede de esgoto. Os gases corrosivos, ao entrar em contato com a parte superior da rede, provocaram um rompimento, resultando no cedimento do solo e do asfalto", disse o diretor de Produção e Manutenção da Caesb, Carlos Eduardo Pereira. Ele garantiu que os operários enviados pela empresa trabalharão "toda a noite para solucionar o problema o mais rápido possível".

Para a realização do conserto, o Detran interditou um trecho de cerca de 500 metros da faixa da esquerda na altura do viaduto da EPIG, do Setor Policial Sul, sentido Octogonal. Assim, os veículos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



que trafegarem em direção ao Sudoeste só poderão utilizar a faixa da direita nesse ponto da via. A alça de acesso à EPIG ficará interditada e o GDF orientou os motoristas a utilizarem outros caminhos, como a EPGU, EPIA,

EPNB, EPIG, Eixo Rodoviário Sul e Parque da Cidade.

Irritação

"Além da alça de acesso onde os trabalhos estão sendo executados,

mais um trecho da pista do Setor Policial no sentido Sudoeste ficará fechado para a execução dos trabalhos", acrescentou o assessor técnico da Defesa Civil, capitão Renato Augusto Silva.

O **Correio** esteve na via e

Agentes, carros e até helicóptero do Detran foram mobilizados pelo transtorno causado com o surgimento do buraco

conversou com alguns motoristas. "Pagamos impostos absurdos para enfrentar esses problemas. Isso é espelho de um mau serviço prestado", reclamou Antônio Nascimento, 39 anos, que acrescentou estar parado quase 30 minutos em um lugar que não demorava cinco para percorrer.

"Eu geralmente pegava trânsito cheio na ida ao serviço. Hoje (retornando antes do fim do expediente), me deparei com isso (a cratera). É revoltante! O trabalhador não merece passar por essas humilhações diárias", protestou Jorge Paulo da Silva, 49, que disse estar "muito insatisfeito" com o trânsito na capital federal, mesmo com várias obras feitas pela região nos últimos anos.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de abril

» Campo da Esperança

Abigail Maia de Ataíde Paes de Carvalho 81 anos
Aderson Araújo de Brito 92 anos
Aldemir Alves da Paixão 73 anos
Elaine Carvalho dos Santos 36 anos
Florisbela de Souza Oliveira 84 anos
Idalson Pereira do Vale 53 anos
Lourival da Silva 62 anos
Mansul Vieira Mota 43 anos
Maria de Nazaré Marçal 98 anos
Maria José Silva 85 anos
Nilton Dias 75 anos
Noah Pereira dos Santos menos de um ano

Pamella Pereira dos Santos 36 anos
Sebastiana Rosa Cariolano 79 anos
Teresa Alves Ferreira 79 anos
Terezinha de Jesus Azeredo 85 anos

» Taguatinga

Adelaidia Ferreira do Prado 71 anos
Antônia Pereira da Silva 46 anos
Antônio Freire Ximenes 73 anos
Aurélio Oponi da Silva 67 anos
Balbina Maria de Oliveira 86 anos
Claudemir Alves dos Santos 47 anos

Elayne Christina Fernandes da Silva 35 anos
Emília Nunes Chavante Oliveira 74 anos
Geraldo Carlos de Souza 79 anos
José Carlos Ferreira de Freitas 36 anos
José Francisco de Paiva 70 anos anos
José Itamar Lopes Fonseca 65 anos anos
Lian Arthur Espíndola Cardoso 21 anos
Luise Verônica Santos da Silva 29 anos
Maria Dalcide Oliveira 70 anos
Maria das Dores da Silva 67 anos

Marisa Carla Alves 46 anos
Milton Barbosa da Rocha 70 anos
Moacir Alves 72 anos
Raimundo Vicente de Azevedo 84 anos
Wanderlei Carvalho Alves 73 anos

» Gama

Cidiamides Monteiro 87 anos
Erlei Jorge de Oliveira 51 anos
Francisca Martins de Araújo 70 anos
Josué Laurentino Alves 36 anos
Marcio de Souza Lima 45 anos
Maria Aparecida da Silva 61 anos

Maria de Fátima Santos 77 anos
Maria Lucia Pereira de Moraes 69 anos
Miguel Soares da Silva 68 anos
Poliana Pereira Guedes 32 anos

» Planaltina

Josineide Landim da Cunha 51 anos
Sibane Mendonca Baker da Silva 87 anos

» Brazlândia

Anne Carolina Batista Pereira de Souza 37 anos
Ernandes Lopes da Silva 69 anos

» Sobradinho

Leonardo Magalhães Delmondes 19 anos
Maria Lourenço da Silva 77 anos
Sol Fontineles Mendes menos de um ano

» Jardim Metropolitano

Thiago Carvalho Ramos 25 anos
Ozana Bárbara da Silva 90 anos
Cremações
Ricardo Torres Silva 62 Anos
Márcia Seve Gomes 72 Anos
Maria Teresa Machado Hess 71 Anos
José Dias Neto 91 Anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quando você sentir que o céu está ficando muito baixo, é só empurrá-lo para cima.

Ailton Krenak

Freixo defende legalização de cassinos

Desde que tenha regras bem definidas que controlem a frequência e até limites de apostas, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, afirmou que é a favor da legalização de cassinos. Ele explicou, durante entrevista exclusiva ao programa *CB Poder*, que o modelo de administração dos cassinos em Portugal seria uma boa referência para ser adotado no Brasil. A entrada é permitida apenas com registros de CPFs, há limite de tempo de permanência e até de valores gastos, por exemplo, para idosos. “Vejo como uma forma de se regularizar algo que já ocorre, mas de forma clandestina e sem controle. Vejo também como uma questão social a ser resolvida, e não só econômica”, frisou. Freixo considera que os cassinos devidamente legalizados seriam mais um estímulo de atração de turistas estrangeiros para o país, gerando emprego e fomentando toda cadeia.

Ed Alves/CB/DA.Press



PIB do turismo

Além disso, poderia ser uma nova fonte de recursos para serem investidos na promoção turística do Brasil no exterior, ajudando no orçamento da própria Embratur. O que ocorre de forma semelhante em Portugal, que tem no setor 22% do seu PIB. No Brasil, o turismo corresponde a 8%. “Pode aumentar, sim, mas não é pouco nosso atual índice. Para se ter uma ideia, o do petróleo representa 12%”, aponta Freixo.

Divulgação/ITAU



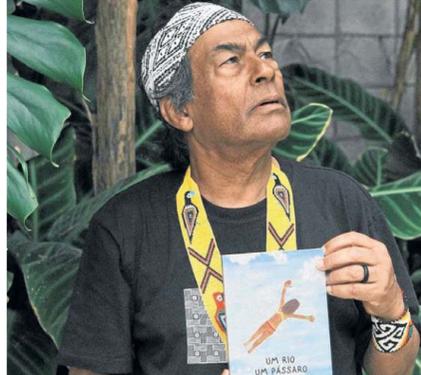
Madonna lota voos

“Eu queria um show por mês da Madonna aqui no Brasil”, brincou o presidente da Embratur, ao celebrar a grande repercussão da vinda da cantora ao Rio de Janeiro, daqui a um mês. Houve aumento na procura por voos internacionais com destino ao Brasil. Desde que foi anunciado, há poucos dias, já há registro de 7,5 mil bilhetes aéreos emitidos de outros países para a capital fluminense na semana do show.

Chilenos em alta, argentinos em baixa

O país que teve maior crescimento no número de turistas enviados ao Brasil foi o Chile. Passou de 58 mil, em fevereiro de 2023, para 93 mil no mesmo mês deste ano. Um aumento de 77%. A companhia aérea SKY está inaugurando três novos voos para nosso país, e um deles direto para Brasília. Já os argentinos estão vindo menos, devido ao agravamento da crise econômica no país vizinho. Em fevereiro, foram 307 mil argentinos, 10% a menos do que no mesmo período de 2023. Mas Freixo destaca a nova onda francesa de interesse pelo Brasil. “Reinserimos o Brasil no cenário internacional. A França voltou a mandar turistas. De forma geral, atuamos na ampliação de voos internacionais em 40%, maior parte da Europa e dos EUA”.

Reprodução/Redes Sociais



Karnal e Krenak em Brasília

Evento da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa contará com a participação de nomes, como do renomado escritor indígena e ativista ambiental, eleito para a Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak, o do intelectual Leandro Karnal (foto abaixo), da consulesa francesa Alexandra Loras, e do ator Paulo Betti. Com o tema Mundo Melhor, o evento será realizado entre 5 e 6 de abril, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília, com temáticas focadas na construção de uma sociedade mais justa e mais sustentável.

Reprodução/Redes Sociais



Reflexão

“Esta já é a sétima edição do evento pensado para o empregado da Caixa. A ideia é que cada participante possa refletir sobre o seu papel na construção de um banco público e de um país mais democrático e solidário”, destaca o presidente da Feneae, Sergio Takemoto.

Setor rodoviário interestadual recebe investimentos

Após a aprovação do Marco Regulatório do Transporte, o setor rodoviário interestadual no Brasil pretende dar um salto. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), já foi investido mais de R\$ 1,2 bilhões até o momento, englobando o segundo semestre de 2023 e as projeções para o primeiro semestre de 2024. Estes investimentos estão sendo direcionados principalmente para a renovação de frota e o avanço tecnológico. Com o respaldo do novo marco, as 112 empresas associadas à Abrati estão comprometidas em investir mais R\$ 3,6 bilhões ao longo de 2024.

Práticas mais sustentáveis

O desenvolvimento de novas tecnologias inclui aplicativos para monitoramento da demanda, gerenciamento de receitas e análise da concorrência. Essas iniciativas não só visam melhorar a eficiência operacional, mas também promover práticas mais sustentáveis e impulsionar o crescimento econômico em diversas regiões do país.

Segurança jurídica

“Foi a segurança jurídica proporcionada pelo novo marco regulatório que permitiu que esses investimentos se concretizassem, impulsionando a qualidade e a eficiência do transporte público”, Leticia Pineschi, conselheira da Abrati.

Abrati/Divulgação



EDUCAÇÃO

Menos espera por creches

Ibaneis Rocha inaugurou mais um Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) e afirmou que a fila de 6 mil crianças que esperam, hoje, por uma vaga, será zerada

» GIULIA LUCHETTA

Ao inaugurar o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Rosa do Campo, em Santa Maria, ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que pretende zerar a fila de espera por vagas em creches públicas do Distrito Federal até o fim de seu mandato, em 2026. “Saímos de uma fila de

quase 24 mil crianças, e, hoje, chegamos a menos de 6 mil crianças, e temos o compromisso de trabalhar para zerar essa fila até o fim do governo Ibaneis-Celina, de modo que possamos ter todas as nossas crianças na creche”, ressaltou.

A nova unidade de ensino, aberta na Quadra 201, atenderá, em tempo integral, 200 crianças de até 6 anos na educação infantil, do berçário à pré-escola.

Renato Alves/Agência Brasília



O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), inaugurou, ontem, uma nova creche em Santa Maria, para atender 200 crianças

Mães trabalhadoras

O Cepi Rosa do Campo é administrado pela Associação Social Renascer, responsável por cuidar de outras creches públicas em Santa Maria, e foi erguido em um espaço ocioso aos fundos do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 201 da região administrativa.

Bella Nascimento Dias, de 1 ano e 11 meses, vai começar a frequentar o Cepi, na próxima segunda-feira. Para a mãe, Stefanie Dias de Souza, 28, conseguir uma vaga em período integral para a pequena ajuda a sonhar com uma oportunidade de emprego. “Quando apareceu a vaga aqui, achei muito melhor, porque é bem mais perto de casa, e também é uma creche muito bonita, vai ser bom para ela. Eu ainda não estou trabalhando porque não tinha como deixá-la, não tinha arranjado transporte, mas, agora que ela estará aqui, eu posso começar”, comemorou.

Ibaneis anunciou uma proposta da Secretaria de Educação (SEE-DF) para combater o déficit de vagas de ensino: os módulos escolares. O projeto consiste

na ampliação dos espaços de salas de aula em terrenos de escolas existentes. “Fiquei muito feliz que, este ano, teremos mais de 30 mil vagas nas escolas por conta do projeto dos módulos escolares, e isso garante que vamos ter escolas para os nossos alunos para os próximos cinco anos, pelo menos”, prometeu.

Obras

Cumprindo a agenda, o governador Ibaneis Rocha também assinou três ordens de serviço que beneficiam moradores de Santa Maria, autorizando: a construção da UBS na Quadra 109, a reforma do campo de grama sintética do residencial Santos Dumont e a construção do estacionamento e calçadas do comércio local da Quadra 415.

Além disso, foi assinada a ordem de serviço para a ampliação da rodovia BR-040, durante evento no Posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Uma nova pista marginal será implantada em trecho de 5,6 km de extensão na interseção da DF-495 com a BR-251 e beneficiará cerca de 100 mil motoristas que transitam

diariamente no circuito entre Gama, Santa Maria e também por cidades do Entorno, como Valparaíso, Céu Azul e Cidade Ocidental. A BR-040 também é considerada uma das mais importantes por dar acesso ao Rio de Janeiro.

A obra começa no Monumento Solaris, conhecido como Chifredo, e termina na área da Marina, na BR-251. O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) está a cargo do serviço, que prevê um investimento de R\$ 13,1 milhões.

“Talvez esse seja um dos trechos mais engarrafados de toda a região do DF, exatamente pelo boom de moradias que nós temos em toda essa região aqui da Saída Sul. Nós conseguimos, graças à capacidade de pagamento do DF, recursos para poder investir em obras prioritárias, como é essa daqui”, afirmou Ibaneis Rocha.

A construção da marginal na BR-040 inclui serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização horizontal e vertical, além da instalação de canteiro de obras. Com esse trabalho, devem ser gerados 100 empregos.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90002/2024

UASG 150002 - Ministério da Educação - MEC

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados, com mão de obra em regime de dedicação exclusiva, em postos de Carregador, Copeiro, Cozinheiro, Encarregado Geral, Garçom e Recepcionista para dar suporte operacional às atividades e funções necessárias ao funcionamento do Ministério da Educação - MEC, em Brasília - DF, com a manutenção e reparo de aparelhos eletrodomésticos, fornecimento de materiais de consumo e equipamentos, sob demanda, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17 de abril de 2024.

LOCAL: www.gov.br/compras

HORÁRIO: 9 horas e 30 minutos.

EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec

TELIANA MARIA LOPES BEZERRA
Pregoeira

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Usuários pedem que as informações sobre as linhas de ônibus sejam mais claras

Na marginal da Avenida Central de Taguatinga, a calçada está inacabada

Falta muito para o Boulevard

Apesar de a obra ter sido entregue há cinco meses, comerciantes e usuários cobram melhorias. Empresários contam que, aos poucos, clientela está retornando

» NAUM GILÓ

Após cinco meses da inauguração do Boulevard de Taguatinga, que revitalizou a região central da cidade, o que incluiu também a construção do Túnel Rei Pelé, o **Correio** retornou ao local para saber se comerciantes e pedestres aprovam as mudanças. A região central de Taguatinga está com o aspecto mais organizado, com corredores exclusivos para ônibus ao centro e um menor fluxo de veículos nas vias marginais, já que os motoristas que seguem para Ceilândia usam a pista expressa do túnel.

Em junho do ano passado, foi anunciada a instalação de mais uma obra do artista plástico Omar Franco, autor do busto do Rei Pelé e do memorial em homenagem aos trabalhadores que construíram o túnel, instalados no local. No entanto, a terceira criação de Omar até hoje não foi colocada no Boulevard — uma escultura amarela com 5 metros de altura, feita de aço carbono e aço inox.

Os empresários que conversaram com o **Correio** veem uma melhora geral com o Boulevard de Taguatinga. No entanto, alguns trechos de calçadas ainda estão inacabados, o que impacta nos negócios. Kennedy Moreira de Araújo, 29 anos, é supervisor de uma loja de maquiagens localizada na Avenida Central. Ele conta que o movimento aumentou desde a inauguração, mas a clientela de antes da obra ainda não foi recuperada totalmente. “Parte dos fregueses ainda não voltou por conta das dores de cabeça que tiveram ao vir para cá

durante a obra, período em que ficamos quase sem movimento”, lembra o supervisor, que estima um crescimento de 60% na clientela, desde a finalização da obra.

O supervisor ressalva que, após a reforma, a calçada ficou um pouco inclinada, o que faz com que a água da chuva fique acumulada na entrada do estabelecimento. “A gente tem que ficar retirando a água para os clientes conseguirem entrar na loja”, relata.

Luigi Silva Ribeiro, 30, gerente de um café que fica em frente à saída da Estação Praça do Relógio, observa que a acessibilidade melhorou em relação ao que era. “Antes, havia desníveis nos quais, com frequência, idosos, crianças e pessoas com deficiência tropeçavam. Hoje, a calçada está excelente”, comemora o gerente. Ele também avalia que o movimento ainda não é o mesmo do passado, mas está maior.

O gerente recorda que o andamento da obra teve grande impacto para o comércio da região, e vários estabelecimentos fecharam no período. “Mas, agora, muitos estão aproveitando as mudanças para reformar e revitalizar as fachadas das lojas”, completa.

Transporte

A principal reclamação dos usuários do transporte público da região ouvidos pela reportagem é a falta de informação. Maria Geralda de Moraes, 63, acredita que é preciso mais sinalização e com clareza indicando onde cada linha passa, porque há pontos nas marginais e no corredor central do Boulevard, onde passam as faixas exclusivas. “Estava lá embaixo quando o ônibus passou aqui.



Kennedy, supervisor, queixa-se de que calçada inclinada empoça água



Maria Geralda enfrenta dificuldade para saber onde pegar o ônibus



Luigi, gerente de um café, elogia a acessibilidade do lugar

A gente tem, no final das contas, que esperar ainda mais para pegar a condução. A gente fica na parada e, de repente, tem que correr para outra”, reclama.

Maria Geralda pretendia ir à Rodoviária do Plano Piloto. A reportagem presenciou o momento em que ela teve que correr para conseguir pegar o ônibus para o seu destino. O coletivo parou em um ponto mais à frente de onde ela estava.

Mateus Carvalho, 26, lembra quando o fluxo dos ônibus foi desviado para a Avenida das Palmeiras. “Já tinha ficado confuso. Agora que voltaram para cá, não houve muita diferença, porque você não sabe para qual lado tem que ir para pegar a condução. Falta informação. O transporte é ruim, demorado, e a reforma não resolve nada”, queixa-se o cozinheiro, que precisa se deslocar todos os dias à Asa Norte.

Placas

Questionada pelo **Correio** sobre se existe algum plano para melhorar o acesso à informação para os cidadãos que utilizam o transporte público na região, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) não se manifestou.

A pasta informou que todas as linhas que passam pelo Boulevard estão relacionadas nas placas instaladas no local, em outubro de 2023. De acordo com a pasta, são três placas de dupla face, sendo que em cada face encontram-se as informações sobre todas as linhas de ônibus que passam pelo corredor central, com os respectivos itinerários e nome da concessionária que opera cada linha.

A secretaria também diz que instalou duas placas semelhantes nas paradas da via marginal, com as informações das linhas que passam naquela via (fora do Boulevard). A Semob acrescenta que os passageiros podem utilizar, ainda, as informações disponíveis no DF no Ponto, disponível no site da secretaria.

De acordo com a Semob, há diversas linhas de ônibus que saem de várias regiões de Brazlândia, Ceilândia e Taguatinga, passando pelo Boulevard com destino à Asa Norte, como a 0.330, 0.374, 0.377, 0.378, entre outras. Importante acrescentar que o usuário pode optar, ainda, em utilizar o metrô ou uma linha de ônibus até a Rodoviária do Plano Piloto, onde poderá fazer integração com as linhas da Asa Norte.

Obras

A Secretaria de Obras do DF diz que as obras de reforma das calçadas nos dois lados do comércio da avenida Central não fazem parte do Boulevard. São, na verdade, serviços que integram o processo de requalificação do centro de Taguatinga, incluindo a recuperação da Praça do Relógio. Segundo a pasta, a previsão de término é para o fim de maio. O órgão também afirma que, no momento, a concretagem das calçadas encontra-se em fase final de execução. Paralelamente, estão sendo instalados o piso podotátil e outros itens de acessibilidade. Qualquer reparo que se fizer necessário por má execução do trabalho será executado pela empresa contratada.

Com relação à obra de Omar Franco, não há previsão de instalação do arco.



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

O rali do Boca Juniors

Atual vice-campeão da Libertadores, o Boca Juniors viveu uma rali antes de empatar sem gols com o Nacional de Potosí, ontem, na Bolívia, pela rodada inaugural da fase de grupos da Copa Sul-Americana. A delegação xeneize desembarcou no aeroporto de Sucre e encarou mais 150km de estrada em carros 4x4 para chegar à cidade do jogo. O trajeto foi feito em diferentes veículos devido à tensão no trajeto entre a capital boliviana e Potosí. Na segunda-feira, quatro pessoas morreram, e 36 ficaram feridas após acidente de ônibus no percurso.

LIBERTADORES Dos 32 técnicos empregados na fase de grupos, três estão abaixo da casa dos 40 anos. Mentor do São Paulo na estreia de hoje contra o Talleres, Thiago Carpini é o terceiro mais jovem. Liderança pertence a Ariel Galeano, do Libertad

Caras novas

VICTOR PARRINI

País que mais emplacou clubes na fase de grupos da atual edição da Libertadores, com sete representantes, o Brasil tinha tudo para também ostentar o treinador mais jovem da badalada competição sul-americana. Faltou o responsável por guiar o São Paulo a partir de hoje, às 21h, contra o Talleres-ARG, Thiago Carpini, 39 anos, combinar com Emiliano Alfaro (35) e Ariel Galeano (27), respectivos donos das pranchetas de Liverpool de Montevideu e Libertad, do Paraguai. A plataforma Paramount+ transmite o compromisso tricolor.

Embora preste serviços ao São Paulo há dois meses e 24 dias e acumule milhagem com a experiência no Estadual e com o título da Supercopa do Brasil sobre o Palmeiras, Carpini inicia a jornada mais nobre da carreira e da temporada tricolor. O paulista de Valinhos evidencia uma tendência nos bastidores do futebol da América do Sul: a aposta em técnicos da nova safra. Dos 32 treinadores empregados por times envolvidos na fase de grupos, 14 estão abaixo dos 50 anos. Carpini, Alfaro e Galeano são os únicos não quarentões dessa turma.

Inclusive, o brasileiro e o paraguaio se gabam de recordes com as pranchetas de São Paulo e Libertad. Em 4 de fevereiro, aos 39 anos, seis meses e 20 dias, Carpini se tornou o técnico mais jovem a levar a equipe do Morumbi a um título em três décadas. O último abaixo dos 40 havia sido Muricy Ramalho, em 1984, com a conquista da Copa Conmebol de 1994. Galeano tem façanha semelhante. No ano passado, tornou-se o profissional campeão mais precoce dos gramados paraguaios com conquista do Libertad do Clausura 53 dias após assumir a missão e do bicampeonato da Copa Paraguai.

Galeano credita os feitos à filosofia ofensiva implementada no Libertad. Embora seja paraguaio, é seguidor do argentino treinador da seleção uruguaia, Marcelo Bielsa. "Misturo ideias. Gosto do jogo de Bielsa, mas também não desgosto de outros sistemas, como o de Holan quando treinou o Independiente e o de Sampaoli na Universidad de Chile, em 2012", compartilhou ao portal paraguaio *Extra*. Hoje, orgulha-se de ser a primeira força do futebol do país: "Somos o time mais ofensivo", banca.

Sob a batuta de Galeano, o Libertad coleciona seis vitórias em 10 partidas neste ano. Ontem, perdeu a primeira com o 2 x 0 diante do Nacional-URU. O sistema tático mais utilizado por ele é o 4-2-3-1

Rubens Chiri/São Paulo



Thiago Carpini viu a pressão no São Paulo aumentar após a queda nas quartas do Paulistão

Dante Fernandez/AFP



Galeano e Libertad perderam para o Nacional-URU, ontem, por 2 x 0

Liverpool-URU/Divulgação



Liverpool-URU de Alfaro estreia hoje, às 21h, diante do Del Valle

As idades dos donos das pranchetas

Fluminense: Fernando Diniz, 50 anos
Colo-Colo: Jorge Almirón, 52 anos
Alianza L.: Alejandro Restrepo, 42 anos
Cerro Porteño: Manolo Jimenez, 60 anos

São Paulo: Thiago Carpini, 39 anos
Cobresal: Gustavo Huerta, 66 anos
Barcelona-EQU: Diego López, 49 anos
Talleres: Walter Ribonetto, 49 anos

Grêmio: Renato Portaluppi, 61 anos
The Strongest: Pablo Lavallén, 51 anos
Estudiantes: Eduardo Domínguez, 45 anos

Huachipato: Javier Sanguinetti, 53 anos

Botafogo: Artur Jorge, 52 anos
LDU: Josep Alcácer, 44 anos
Jr. Barranquilla: Arturo Reyes, 54 anos
Universitario: Fabián Bustos, 55 anos

Flamengo: Tite, 62 anos
Millonarios: Alberto Gamero, 60 anos
Bolívar: Flavio Robatto, 50 anos
Palestino: Pablo Sánchez, 51 anos

Palmeiras: Abel Ferreira, 45 anos

San Lorenzo: Rúben Insúa, 62 anos
Liverpool-URU: Emiliano Alfaro, 35 anos
Ind. del Valle: Javier Gan, 43 anos

Atlético-MG: Gabriel Milito, 43 anos
Rosário Central: Miguel Russo, 67 anos
Peñarol: Diego Aguirre, 58 anos
Caracas: Leonardo González, 51 anos

Libertad: Ariel Galeano, 27 anos
River Plate: Martín Demichelis, 43 anos
Nacional-URU: Álvaro Recoba, 48 anos
Dep. Táchira: Eduardo Saragó, 42 anos

com variação para o 4-3-3. O maior desafio da equipe na Libertadores 2024 será o tetracampeão River Plate, comandado por Martín Demichelis. Os argentinos venceram o Deportivo Táchira na estreia, por 2 x 0 na Venezuela.

Não bastasse ter o treinador mais jovem da Libertadores 2024, o Libertad também emprega um dos jogadores mais veteranos entre os 1.600 inscritos na disputa. Aos 42 anos, o centroavante Roque Santa Cruz é um dos xodós da torcida e homem de confiança do técnico Ariel Galeano. Maior artilheiro da

história da seleção paraguaia, com 32 gols em 110 partidas e figura carimbada nos álbuns das Copas do Mundo de 2002, 2006 e 2010, o camisa 24 rechaça aposentadoria.

Atlético-MG

A trupe mineira também estreia hoje na Libertadores. Às 19h, os alvinegros visitam o Caracas, na Venezuela, com transmissão da ESPN e do Star+ (streaming). A tendência é de que o técnico argentino Gabriel Milito promova mudanças na equipe, visando à segunda partida da

final do Campeonato Mineiro, no domingo, contra o Cruzeiro. O dono da prancheta não estará à beira do gramado, pois cumprirá suspensão automática devido à expulsão nas oitavas de final do ano passado, no duelo contra o Fluminense, quando comandava o Argentinos Juniors.

O Caracas vive um 2024 conturbado e está há oito jogos sem vitórias, com quatro empates e quatro derrotas. A equipe ocupa a 11ª colocação no Campeonato Venezuelano (de 14 times) e contratou Henry Meléndez como técnico às vésperas do confronto diante do Galo.

Sob olhares do novo técnico, Botafogo é derrotado na estreia

A quarta-feira botafoguense foi repleta de emoções, negativas e positivas. A notícia boa ficou por conta da chegada do técnico português Artur Jorge ao Rio de Janeiro. O comandante prestes a ser anunciado, porém, não gostou do que viu no Nilton Santos, ontem, com a derrota por 3 x 1 para o Junior Barranquilla, pela primeira rodada do Grupo D da Libertadores.

Os cariocas foram dominados. Os colombianos abriram o placar aos 13 minutos, em cobrança de pênalti após mão na bola do lateral Hugo. Ampliaram com Gabriel Fuentes e mataram o jogo com o Bacca. Com o resultado, o Glorioso fecha a primeira rodada na lanterna da chave. Em Lima, o Universitario bateu a LDU por 2 x 1.

Ontem, o dono da SAF botafoguense, John Textor, prestou depoimento de cerca de três horas à Polícia do Rio sobre as acusações de manipulações no futebol

Maurio Pimentel/AFP



Colombianos provocaram a quarta derrota do Botafogo em 2024

brasileiro. O cartola também foi denunciado pelo STJD e recebeu prazo de três dias para apresentar provas sobre as supostas fraudes. O americano será julgado em 15 de abril por descumprimento de decisão anterior da Corte.

Giro da rodada

Ernesto Benavides/AFP



Fluminense

Atual campeão da Libertadores, o Fluminense iniciou a campanha de defesa do título com o empate por 1 x 1 com o Alianza Lima, no Peru. Marcus Vinícius marcou o gol que evitou o tropeço na estreia.



Palmeiras

Concentrado na decisão do Paulistão, no domingo, contra o Santos, o Palmeiras escapou da derrota na estreia para o San Lorenzo com o 1 x 1 em Buenos Aires. Piquez (D) marcou de falta.

Evaristo Sá/AFP



Cuiabá

O Dourado empatou por 1 x 1, ontem, contra o Lanús, na Arena Pantanal, pela primeira rodada da Copa Sul-Americana. Com o resultado, os brasileiros ocupam a vice-liderança do Grupo G.

Norberto Duarte/AFP



Fortaleza

O Fortaleza foi ao Paraguai e bateu o Sportivo Trinidense, ontem, por 2 x 0, pela primeira rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. Thiago Galhardo e Piqué (foto) marcaram os gols do Leão.

Norberto Duarte/AFP



Bragantino

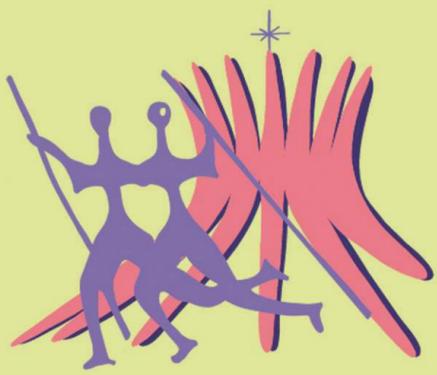
Diante da torcida no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, o Red Bull Bragantino fez valer o favoritismo ao superar o Coquimbo Unido, do Chile, ontem, por 1 x 0, pela Sul-Americana.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Cruzeiro

A Raposa retorna aos palcos continentais hoje, às 21h, contra a Universidad de Quito, no Equador, pela Copa Sul-Americana. A equipe deve poupar titulares para a final do Mineiro. A ESPN transmite o duelo.



Maratona 2024 Brasília

20 E 21 DE ABRIL

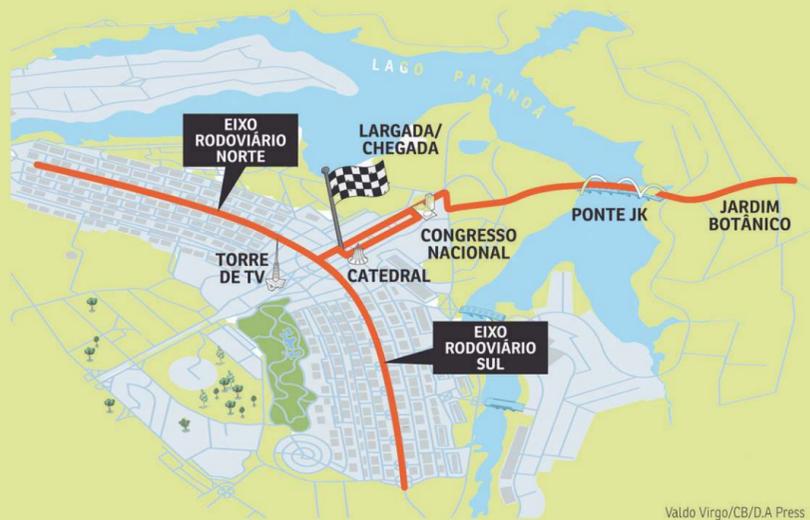
ÀS 06H

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

PERCURSOS:



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

KIT ATLETA EXCLUSIVO

- CAMISETA
- SACOCILA
- VISEIRA
- Nº DE PEITO
- MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)



+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO



As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024



* Desconto válido para Assinantes do Correio Braziliense

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



FOTO OFICIAL:



ESPORTES

ESTADUAIS Fim de semana pode consagrar sete campeões com o modelo administrativo. No DF, Capital lidera a tendência

SAFs na rota das conquistas

DANILO QUEIROZ

A cada ano, a tendência das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) ganha força no Brasil, com novos clubes aderindo ao modelo implementado na estrutura esportiva do país em agosto de 2021. No entanto, o encerramento da maioria dos campeonatos estaduais de 2024, neste fim de semana, tem tudo para ser um marco de grande valor em relação aos aguardados resultados obtidos em campo. Em ao menos seis competições regionais, o campeão pode ser uma equipe alinhada aos conceitos de gestão empresarial. O Distrito Federal, inclusive, é um dos territórios onde o perfil administrativo caminha para conquistas concretas.

No papel, a transição de gestão para SAF costuma ter, inicialmente, motivações financeiras. No caso de vários grandes clubes, as dívidas impagáveis e as novas possibilidades de angariar recursos pomposos a curto prazo através de investidores são os grandes atrativos. O sonho é, com isso, viabilizar condições de ampliar o investimento no futebol de maneira não tão longínqua. Nas equipes menores, a troca costuma ser encarada como meio viável de maximizar o crescimento e o impulsionamento no cenário nacional. As conquistas nos gramados ainda servem como propulsores para a crença no sucesso.

No Distrito Federal, o Capital é quem lidera a movimentação fora das quatro linhas. Oficializado SAF desde 19 de fevereiro, o Coruja depende de uma

Gustavo Roquete/Capital



Clube tricolor finalizou a mudança de gestão em fevereiro, com direito à sigla SAF no escudo. Pouco depois, time alcançou a decisão local

vitória simples contra o Ceilândia, no sábado, às 15h, no Estádio Nacional Mané Garrincha, para colocar uma medalha de ouro do Campeonato Candango no peito logo no início da transição administrativa. O time tricolor é tocado pelo presidente Godofredo Gonçalves desde 2019 com viés empresarial. Aprimorar o processo de modernização e profissionalização da equipe de futebol é um dos fatores da troca.

Toda a mudança foi gerida pelo escritório Agi, Santa Cruz & Lopes Advocacia.

“A gente veio batendo na trave no Candango nos últimos três anos. E, graças a Deus, conseguimos estar na final e, no ano que vem, ter calendário cheio com Série D do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Verde. Então, a gente vê que o projeto foi bem pensado, foi bem estruturado”, ressalta o

dirigente. Adversário do confronto, o Ceilândia também tem o poder centralizado. Seguindo o exemplo do Capital, o Gato Preto estuda a possibilidade de se transformar em SAF. Embora ainda não aprofundada completamente, a adoção do modelo foi aprovada em assembleia geral do clube alvinegro em 17 de novembro de 2022.

Longe da capital federal, também há forte tendência de

uma SAF gritar “é campeão” neste fim de semana. Há confrontos, inclusive, de modelos administrativos. Hoje empresas com o futebol disponível a investidores, Bahia (Grupo City), Fortaleza (sem venda de controle), Cuiabá (Família Dresch) e Maringá sonham com taças contra Vitória, Ceará, União Rondonópolis e Atlético-PR, equipes ainda operando na ideia de gestão tradicional. O

» Final no Mané

Os ingressos para a grande decisão do Campeonato Candango de 2024 estão à venda. A meia-entrada social, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, custa R\$ 5. As vendas ocorrem pelo site Bilheteria Digital e em pontos físicos localizados no JK Shopping, no Taguatinga Shopping, na 209 Sul, na quadra 101 do Sudoeste e na Feira do Guará. Ao todo, 25 mil entradas no anel inferior estão disponíveis. Os torcedores do Capital serão alocados nos setores sul e oeste, enquanto os do Ceilândia vão ocupar as arquibancadas norte e leste.

Furacão é um dos exemplos em transição. Em algumas entrevistas, o presidente Mario Celso Petraglia afirmou estar preparando o clube para a transição em um futuro não tão distante.

Minas Gerais será o único estado com duelo 100% SAF na grande final. Um dos pioneiros na alteração de gestão no Brasil, o Cruzeiro mede forças com o rival Atlético-MG. A Raposa tem o futebol gerido pelo grupo de Ronaldo Fenômeno, enquanto o Galo atua sob a batuta da holding controlada por Rubens e Rafael Menin, em parceria com Ricardo Guimarães e os fundos de investimentos FIP e FIGA. Muito além do Mineiro, o cenário está propício para as empresas do futebol começarem a colher frutos dourados, a começar pelos campeonatos caseiros.

SUPERLIGA B

Brasília Vôlei luta por acesso contra o Goiás

Rogério Guerreiro / Brasília Vôlei



Time candango disputará melhor de três diante dos Esmeraldinos

GABRIEL BOTELHO*

A equipe masculina do Brasília Vôlei está a apenas um passo de retornar à primeira divisão do voleibol nacional. Três, na realidade. Em uma série melhor de três confrontos, com a realização do derradeiro apenas na necessidade de desempate, o time de Taguatinga Norte enfrentará o Goiás, pelas semifinais da Superliga B, a segunda da bola azul e amarela. Os confrontos decisivos do torneio nacional estão agendados para 11, 16 e 19 de abril.

Os próximos compromissos no calendário marcarão a tentativa da equipe verde de retornar à primeira prateleira da categoria após o rebaixamento ocorrido na temporada anterior, a 2022/2023. Na ocasião, o descenso do clube candango veio após o término da campanha na 11ª colocação, a antepenúltima da classificação geral, com apenas três vitórias em 22 partidas.

Dessa vez, porém, as sensações sobre a jornada são extremamente positivas. Apesar de ter vivido certa dificuldade durante a primeira fase, o Brasília Vôlei superou o JF Vôlei nos critérios de desempate e avançou às quartas de final dentro do G-4, com a quarta colocação. O suficiente para manter a esperança.

Duas vitórias nos três embates das meias finais diante do Goiás não só colocariam o Brasília Vôlei na decisão da Superliga, como também sacramentaria o retorno da agremiação candanga à elite. Para que este cenário seja concretizado, entretanto, o representante local do torneio nacional será submetido a uma grande prova.

O Goiás foi o líder da Superliga B durante toda a primeira fase. Em 11 jogos disputados,

os vizinhos de estado venceram 10. O desempenho geral valeu a soma de 30 pontos. Em relação às estatísticas, os esmeraldinos também foram dominantes. Foi a equipe que mais sets venceu, com 31, e a que menos perdeu, com oito, junto ao também goiano Neurologia Ativa.

A equipe verde e branca terá a vantagem de chegar aos confrontos mais descansada e com mais tempo prévio de preparação em comparação ao Bra-

sília Vôlei. Em decorrência da boa campanha, garantiu a vaga automática nas semifinais. O Goiás terá, além disso, o direito de mando de quadra em uma eventual terceira partida, caso as equipes dividam vitórias nos primeiros dois confrontos.

Para Diego Dutra, central do Brasília Vôlei, a boa forma da equipe poderá ser um asterisco em relação ao desempenho técnico e tático demonstrado pelo próximo adversário. “Vai ser uma série dura. Ainda não encaixamos o nosso jogo contra o Saneago Goiás Vôlei (GO), mas estamos em uma crescente”, avaliou, prospectando o futuro. “Agora, é a hora mais gostosa do campeonato, uma semifinal. Queremos muito subir e ver o projeto de novo na Superliga” avaliou, em entrevista concedida à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

O confronto inaugural acontecerá no ginásio SESI Taguatinga, na próxima quinta-feira, às 18h. Na terça-feira seguinte, a segunda partida está agendada às 21h, no ginásio SESI VilaCanaã. O possível terceiro confronto também será em Goiânia, na sexta-feira da próxima semana, no mesmo horário.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

REMO

Atleta do DF é campeã com o Corinthians em torneio master

NANA ADNET*

O Corinthians reuniu mais de 100 atletas, de 17 equipes diferentes e conquistou o Campeonato Sul-Americano de Remo Master. A competição ocorreu na Lagoa Chica, em Concepción, no Chile, entre 21 e 24 de março. Das 221 medalhas, 122 são de ouro. O torneio, para atletas acima dos 27 anos, tem 13 divisões de faixa etária, além das categorias de barcos. O master é a única com provas mistas (homens e mulheres).

A presidente da Federação de Remo de Brasília, Lília de Oliveira, de 44 anos, contribuiu ao título sul-americano com 22 medalhas: 17 de ouro, três de prata e duas de bronze. A atleta do Remo Brasília está no esporte desde 2005 e compete atualmente nas categorias master e sênior. Ela destacou as condições climáticas como obstáculo nesta competição. Além do frio em si, acompanhados de chuvas e neblina, as vestimentas diferentes, como calça, manga comprida e gorro, foram desafiadoras para os atletas.

Lília entrou no mundo do remo de forma corriqueira. Um dia, quando saía da academia, viu os barcos no lago e decidiu fazer uma aula experimental. Desse experimento, nasceu uma paixão e logo começou a praticar o

Arquivo Pessoal



Lília e Luciana ajudaram no bom desempenho na competição

esporte. “Tem muitas pessoas que remam sem competir, mas eu, desde o início, comecei a ser convidada para participar das regatas. Eu gosto de esporte, e esporte em geral tem essa coisa do jogo. Desde criança, eu faço esportes, fiz muitos esportes. Então, foi natural passar a competir pelo remo”, contou a atleta.

Junto à parceira de mais de 10 anos, Luciana, conquistam títulos ao redor do mundo. Lília contou que as duas estão invictas em uma das provas do Sul-americano. Apontou também o Mundial de Remo Master na África do Sul como o mais significativo para ela. Na competição citada, a remadora saiu com cinco vitórias.

PARIS-2024

O Brasil estará representado por sete árbitros no futebol dos Jogos Olímpicos. Além da seleção feminina, o país ainda terá a dupla Edina Alves e Ramon Abatti como principais no apito. Fabrini Beviláqua, Guilherme Camilo, Neuza Inês Back e Rafael Alves serão assistentes, enquanto Daiane Muniz será auxiliar na arbitragem de vídeo.

MAIS OLIMPIÁDA

Única instalação permanente construída para os Jogos de Paris-2024, o Centro Aquático Olímpico será inaugurado hoje, pelo presidente francês Emmanuel Macron. Com custo de 175 milhões de euros, o local não receberá as provas de natação por ser considerado pequeno demais. Por isso, as provas irão acontecer na Arena La Défense, em Nanterre.

VÔLEI

O Hall da Fama do Vôlei abriu a votação popular para eleger os indicados de 2024, com três brasileiros no páreo em duas categorias. As ex-jogadoras Adriana Samuel e Ana Paula Henkel concorrem na modalidade de praia, enquanto José Roberto Guimarães está entre os treinadores. A escolha é através do site volleyhall.org.

SURFE

Os californianos levaram a melhor na bateria de Bells Beach da WSL. Entre as mulheres, Caitilin Simmers, de apenas 18 anos, venceu a francesa Johanne Defay e assumiu a liderança do ranking. Pelos homens, o estreante Cole Houshmand venceu pela primeira vez. A próxima etapa, de Margaret River, é a última antes do corte do meio da temporada.

VIOLÊNCIA

Presidente e vice da Torcida Jovem do Leão, do Sport, foram presos, ontem, por envolvimento no ataque ao ônibus do Fortaleza, em 22 de fevereiro, horas após o empate por 1 x 1 no Recife, pela Copa do Nordeste. Seis jogadores da equipe tricolor ficaram feridos após pedras e bombas terem sido arremessadas por integrantes da organizada.

NBB

Com a corda no pescoço e precisando voltar a vencer para seguir vivo por uma vaga nos playoffs, o Cerrado visita o São Paulo, hoje, às 20h, no ginásio do Morumbi. O time candango está com oito vitórias na temporada e viu a concorrência apertar para tentar se classificar pela primeira vez na história. O Star+ transmite.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Aquário. Em algum momento, de forma inevitável, todos nos deparamos com a densa ignorância provocada pelo nosso egoísmo, nosso autocentramento, nossa brutal tentativa de reduzir o Universo inteiro ao alcance de nosso entendimento, e diante da experiência teremos a escolha de nos recusarmos a sair de nossas caixas existenciais, ou de nos atrevermos, ainda que tremendo de excitação e medo, a ir além de nós mesmos. Cada recusa individual de aceitação das limitações e apego à ignorância agrega caos ao mundo, brinda com justificativas para continuar nos convencermos de que a humanidade merece ser extirpada do planeta. Cada passo que damos individualmente para além de nós mesmos e na direção da consciência grupal, agrega confiança e cordialidade aos relacionamentos humanos, brindando com esperança e sabedoria.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para liderar, é preciso saber dosar a força e a suavidade, de modo que as pessoas não resistam por medirem forças com você, e nem tampouco aconteça que por você ser suave elas não respeitem seus movimentos.

TOURO
21/04 a 20/05

A boa vontade abre portas que de outra maneira seria impossível, porque quanto mais conflito você apresentar, mais fechadas e teimosas essas portas ficarão. Vale a pena tentar o caminho da boa vontade, que abre portas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É sabido que quando as pessoas unem forças se tornam capazes de realizações que, contando apenas com a força individual, seriam impossíveis. Porém, mesmo assim, as pessoas têm dificuldade de se congregarem.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aliviar a tensão é urgente, mas de um jeito que não seja ofensivo para ninguém. O melhor caminho é encontrar uma forma de expressar positivamente as intensas emoções que se colocaram em jogo neste momento de sua vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nada espere acontecer, faça você acontecer agora o que seja de seu interesse, porque ainda que em muitos casos tenha parecido impossível garantir qualquer avanço, considere que o dia de hoje seja totalmente diferente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A complexidade que assola a vida de certas pessoas próximas a você há de servir de ponto de apoio para sua boa vontade de as ajudar. Há pessoas que merecem ser ajudadas, outras, no entanto, precisam de distância.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando as pessoas se entendem, é uma beleza de facilidades acontecendo o tempo inteiro. Quando as pessoas se desentendem, até o que seria fácil e da rotina fica completamente distorcido e cheio de arestas. Ou não?

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Arrume as coisas básicas do seu dia a dia. Em vez de continuar buscando excitações maravilhosas, detenha um pouco esse movimento e olhe ao seu redor, tentando verificar o que é essencial, e o que é superficial. E por aí.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A cumplicidade serve para estreitar laços com algumas pessoas, porém, dependendo do tema em torno do qual essa cumplicidade se desenvolve, assim também será a natureza do relacionamento que se estreita agora.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A segurança é um sentimento fundamental para a alma humana, porque, senão, o tempo inteiro se precisa carregar e suportar uma tensão enorme, que beira a paranoia. Confiança e segurança, preserve essas virtudes.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É preciso tirar o que está entalado em sua garganta, e ter cuidado ao fazer isso, porque dependendo do tempo em que as coisas se acumularam em sua alma, há o risco de a expressão ser muito caótica e distorcida.

PEIXES
20/02 a 20/03

Com boa vontade e carinho pela vida, até as coisas mais difíceis se convertem em ponto de apoio para encontrar soluções, e de passagem você dar ajuda à quem a precisar. Rejeite o desânimo e a exaustão, siga em frente.

MÚSICA E TEATRO

José de Holanda/Divulgação



Elenco de Pega, mata e come: 60 anos de Opinião: Ellen Oléria representa Brasília

Opinião reavivada

» PEDRO IBARRA

Em 2024, o golpe militar que instaurou uma ditadura no Brasil completa 60 anos. Em períodos de repressão a arte aflora e, na época, o Opinião de Augusto Boal juntou João do Vale, Zé Ketí e Nara Leão, e fez história com críticas ao governo que perseguia a liberdade de expressão por meio de uma mistura de teatro e música. Agora, é a vez da nova geração lembrar deste período e prestar o tributo com o show especial Pega, mata e come: 60 anos de Opinião, realizado hoje e amanhã em São Paulo.

A apresentação será no Sesc Vila Mariana em São Paulo, mas Brasília estará representada por Ellen Oléria, que divide o palco com Xis, Xeina Barros e Alessandra Leão. Quem assina a direção é Jé Oliveira, a dramaturgia é de Mariana Mayor e Julian Boal, e a direção musical, de Paulo Tó. “É um projeto que vem sendo gestado há algum tempo. Mas a cada momento político, com esse turbilhão que vivemos nos últimos anos, as músicas e as cenas ganham outro sentido. Acho que pelas transformações que estamos vivendo a cada dia, os sentidos do show são muito abertos, podem suscitar várias sensações e percepções”, explica Tó. Os artistas entendem que a questão é olhar para o passado, mas que não dá para negar que o Brasil passou por um risco recente à própria democracia. “Acho que vivemos outro momento e é importante trazer as questões e

os ritmos do presente para o palco. Mas as agitações políticas que passamos, recentemente, nos mostram que as discussões do período da ditadura estão muito mais vivas do que imaginamos”, diz o diretor musical.

“O Opinião foi o primeiro protesto teatral, um manifesto coletivo organizado contra a ditadura que a gente tem notícia. Revisitá-lo é manter sua história viva. Ainda mais agora, quando várias pautas da época ressurgiram com força total”, exalta Ellen Oléria, que tem aproveitado a experiência. “Está sendo desafiadora, mas também enriquecedora essa aproximação com os temas tratados no Opinião. Ainda mais com a inclusão de nossas pautas, como a luta antirracista”, completa.

Brasília no palco

A única brasiliense entre os envolvidos no projeto, Oléria entende que há uma responsabilidade especial em representar a capital. “Brasília carrega o fardo imenso de sediar os processos decisórios do país. Ser o centro político de um país com uma história de corrupção tão triste é desafiador. É poder, mas é também desejo permanente de mudança”, afirma a cantora. “Ser brasiliense é carregar fortemente esse desejo de revolução. Falar sobre nossas feridas enquanto estado-nação é trazer à tona um pedacinho da mudança que a gente quer ver se tornar real”, reflete.

CRUZADAS

Forma de avaliação escolar	↓	É tratada com soro antiofídico	↓	(?) Camargo, apresentador de TV	Casal	↓	Gênero de "Amor por Acaso" (Cin.) 7 de Setembro, no Brasil	↓
Parte subterrânea da árvore	→				Talher de três ou quatro dentes	↓		
					Documento (abrev.)	→		
							Tipo de cheque (red.)	
Dar; outorgar		Imita o som do lobo					Ferramenta usada para fiar	
Atrevimento; insolência	→						(?) de Cássia, padroeira das mães	
Período de 24 horas	→			Artigo definido masculino plural	Traz para si			
					O que predomina no Brasil é o tropical		Etapa inicial da viagem	
Contaminado; infectado		O autor do livro	→					
Gênero teatral de origem medieval		Desinência do plural						
		Tocantins (sigla)			País cuja capital é Beirute	→		
					Decifra o texto		Projeto de preservação de tartarugas	
Que causa transformos (fem.)		Misturam nas devidas proporções		Recusar		Associação Brasileira de Inteligência	→	
					A índole da vilã	→		
					Divindade com 99 nomes (Islam.)			Apartamento (gíria)
Treinador francês 2ª pessoa do plural	→			"O (?)", ópera de Carlos Gomes				
					Tonelada (símbolo)		2(?), rapper norte-americano	
O maior deserto quente do mundo								
Embutido de origem italiana	→							

BANCO 3/alá. 4/abln — zidane. 6/evlado

DIRETAS DE ONTEM

O	C	I	N	O	S	R	E	R	A	S
U	N	T	G	I	V	I	E	C		
I	E	R	V	H	S	T				
H	E	L	N	E	I	C	O	N	O	
N	O	R	I	W	C					
I	E	I	C	T	V	I	D			
T	E	A	V	G	I	W	V	T		
V	N	I	A	I	D	R	S	E	S	
G	O	I	E	D	R	O	I	F		
S	E	T	O	W	O	R				
V	O	V	H	V	S	W	R	T		
S	O	D	V	W	H	O	V	T		
S	O	D	V	W	H	O	V	T		
V	O	V	H	V	S	W	R	T		
R	V	D	O	V	A	V	A	S		
R	V	D	O	V	A	V	A	S		
R	V	D	O	V	A	V	A	S		
R	V	D	O	V	A	V	A	S		

SUDOKU DE ONTEM

9	1	4	6	8	7	3	2	5
8	5	2	4	9	3	6	1	7
7	6	3	2	1	5	8	9	4
6	8	9	3	4	1	7	5	2
5	3	7	9	2	8	4	6	1
4	2	1	7	5	6	9	8	3
1	7	5	8	3	9	2	4	6
3	4	8	5	6	2	1	7	9
2	9	6	1	7	4	5	3	8

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquelet @editoracoquelet @coquelet

ASSINA AQUI! COQUELET

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRECISO ANDAR EM CAMINHOS LUMINOSOS

No céu de minha alma nascem alvoradas, que me trazem sol para meu caminho, mas busco estrelas, que estão desgarradas, para me trazer brilho com carinho. Sempre gostei de estrada iluminada, para não caminhar sem luz, sozinho e quando acordo em tantas madrugadas, estou seguro de que achei meu ninho. A vida só me traz felicidades e por isso não fujo da verdade, para cumprir com amor minha missão. E caminhando em luminosidade, busco viver em solidariedade, com os que realizam o milagre das mãos.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1				6
	5							9
	9		8					7
		3	7		2			9
2	6						4	
	8			5				
1			6	8				7
	3				9			4

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

APARÊNCIAS

“Era uma história que começa de uma maneira muito forte e ia para alguns meses antes e, como uma espécie de bomba relógio”

Raphael Montes

COLAPSO DAS

» NAHIMA MACIEL

Em 2015, Raphael Montes falou a José Eduardo Belmonte sobre um argumento que poderia render um livro ou um filme. Uma família perfeita, moradora de um típico condomínio de classe média alta brasileira, começa a ver desmoronar o mundo de aparências meticulosamente construído. A ideia cresceu, escreveu e o projeto tomou corpo até se transformar no longa *Uma família feliz*, que chega aos cinemas nesta quinta estrelado por Grazi Massafera e Reynaldo Gianecchini, e no livro de mesmo nome, que sai pela Companhia das Letras.

Foi, como explica Belmonte, um processo bastante inusitado. “No início, não tinha nem filme nem livro”, conta. “O livro foi escrito depois, durante a filmagem. O Raphael começou a pegar as experiências e as sensações frescas da filmagem e foi criando o livro com um narrador em primeira pessoa.” O romance no qual Eva é casada com o bem-sucedido Vicente, de quem aceitou as gêmeas, Sara e Ângela, como filhas, nasceu como o roteiro que Raphael Montes assina para o filme. Na história contada na tela, Eva logo se torna mãe de um bebê aguardado por Vicente, mas o mundo perfeito da família começa a se desestruturar quando as crianças aparecem machucadas.

Fragilizada, à beira de uma depressão pós-parto, esgotada ao tentar equilibrar afazeres domésticos, trabalho e as crianças, Eva começa a desconfiar de si mesma e o thriller toma, aos poucos, proporções dantescas. Acusada e desacreditada, a personagem se equilibra em uma frágil linha enquanto tenta desvendar o que realmente se passa com a família.

Quando imaginou a história, Raphael Montes estava interessado em focar questões da maternidade, mas também queria explorar uma história na qual as aparências enganam bastante. “Uma das primeiras coisas que eu tinha quando contei para o Belmonte era o título, *Uma família feliz*. Eu queria falar sobre essa família idealizada do comercial de margarina num condomínio perfeito, cercada de muros, com segurança, câmeras, em que o perigo e o mal estão lá fora e, dentro, reina o bem-estar, o conforto e a segurança”, conta. “Essa vida idealizada nesse mundo de aparências me interessou. Ao mesmo tempo, havia o caso de uma amiga que teve uma depressão

pós-parto. Fui conversar com outras amigas e todas tinham uma questão com a maternidade, seja porque sentem pressões para ser mães perfeitas, seja porque não querem ser mães e têm que ficar se justificando.”

A questão do cancelamento também intriga Belmonte. “Eu me interessei muito na história que Raphael me contou por causa do julgamento sumário da personagem. Em 2015, era uma época propícia para pensar sobre esse tipo de história”, conta o diretor, que acredita ter mantido o tom político do filme anterior, *O pastor e o guerrilheiro*, lançado em 2022. “Acho que o político é político, você entender o quanto de perversidade existe por trás dessa necessidade do mundo das aparências que a cultura autoritária coloca”, diz. Quando imaginou o papel de Eva, Belmonte pensou imediatamente em Grazi Massafera, não apenas pela beleza física, mas pelo carisma. O diretor precisava de alguém que não provocasse ódio imediato, alguém capaz de engajar empatia no espectador.

De certa forma, Belmonte também buscou inspiração na Brasília dos anos 1970 e 1980, onde cresceu, para construir o mundo de aparências de Eva e Vicente. Para o diretor, naqueles primeiros anos, a capital planejada estava imersa num ambiente que aparentava muita artificialidade. “Eu trouxe muito uma experiência de Brasília para esse filme. Só quem cresceu na cidade nos anos 1970 e 1980 sabe. Parece bonito, mas era estranho, era incômodo. Parece que alguma coisa estava acontecendo, mas não estava acontecendo nada”, lembra o cineasta.

No set de filmagem, a parceria entre Belmonte e Montes foi um pouco além do roteiro. O escritor pediu para ser considerado como assessor de ensaios e registros de Belmonte, ele persistente e, dos improvisos que marcam o método de ensaios e registros de Belmonte, ele pediu material para o livro. Foi quando as filmagens já estavam avançadas que o escritor carioca, roteirista de séries como *Bom dia Verônica* e *Beleza fatal*, decidiu colocar tudo no papel. “Tudo foi ganhando muita vida depois do set de filmagem, eu estava do lado de lá o tempo inteiro, olhando, aprendendo e vendo decisões e escolhas dos atores, às vezes o tom de fazer a cena. Um belo dia, eu cheguei no hotel e decidi começar a escrever. Só comecei a escrever o livro porque encontrei o que essa história tinha de literário”, explica.

Cena do filme *Uma família feliz*, com Reynaldo Gianecchini e Grazi Massafera: estabilidade frágil

DIRIGIDO POR JOSÉ EDUARDO BELMONTE E COM ROTEIRO DE RAPHAEL MONTES, *UMA FAMÍLIA FELIZ* CHEGA AOS CINEMAS PARA FALAR DE MATERNIDADE, APARÊNCIAS E FASCISMO



Entrevista // José Eduardo Belmonte e Raphael Montes

Como vocês sabiam que essa história seria primeiro um filme? E como surgiu a parceria?

Raphael — Às vezes minhas ideias nascem como ideias e aí, a depender se é um livro, se é um filme, eu uso essas ferramentas que o cinema me traz ou que a literatura me traz, para contar a história. Mas nasce, primeiro, como uma história. Conteí para o Belmonte e ele gostou, então a ideia virou nossa. E aí eu passei a escrever, fazer os tratamentos de roteiro. Quando chegou a hora de filmar, pedi ao Zé para ser diretor assistente, porque cada vez mais me vejo como um contador de histórias, tanto no cinema quanto na literatura, na televisão, me interessa contar histórias. Pedi ao Zé para estar com ele, como um braço direito. Essa vontade começou na prévia, em um dos ensaios. O Zé tem

um método muito legal de ensaio e a gente tem dois atores muito grandes que são Grazi e Gianni, Gostei muito de ouvir e aprender como buscar um registro diferente desse ao qual a gente já está acostumado.

Esse processo é meio inusitado. Na verdade, não tinha nem filme.

Belmonte — O livro foi escrito depois, durante a filmagem, porque o Raphael começou a pegar as experiências e as sensações que estavam frescas da filmagem e foi criando a história. O Raphael falou que interessava mais a questão da maternidade, do mal-estar na maternidade. Demoramos muito a filmar, mas quando a gente descobriu o grande tema do filme, eu me senti bastante confortável para entrar na história. O filme é sobre um mundo das aparências, sobre um universo

que seria a norma e sobre o que estava por trás dessa norma.

Raphael, você começa o livro com uma cena impactante. Por quê?

Raphael — Faz parte da história que eu queria contar. Era uma história que começa de uma maneira muito forte e ia para alguns meses antes e, como uma espécie de bomba relógio, você acompanha. No livro é assim, no filme acabou não sendo. Você acompanha essa família idealizada e coisas estranhas vão acontecendo e daí você entende como chega nesse final que ressignifica o início. O final é exatamente igual ao começo. Isso me interessava pela experiência de ler de novo uma coisa ou assistir de novo a uma cena que você já viu e entender um novo sentido, uma nova perspectiva.

Sobre o tom político do filme, que traz a história de uma mulher cancelada antes mesmo que se esclareça a história. Por que trazer a história para essa esfera?

Raphael — É uma coisa que acho interessante essa questão do filme ser político. Eu realmente acredito que o gênero é uma das melhores maneiras de você fazer política, porque o gênero tem as suas chaves clássicas e acessa o público pela emoção. Ao falar de violência, ao contar a história você também reflete sobre a sociedade, você mostra como ela é julgada, sem chance de defesa, você mostra, de maneira muito sutil, as pressões que a mulher sofre na maternidade em todos os sentidos. Todas as questões de reflexão e provocação estão no filme, mas através das chaves de gênero.

Belmonte — Em 2014, eu estava fazendo uma série da HBO e esses

movimentos todos que a gente começou a ver não estavam ainda acontecendo, estavam só começando. Eu lembro que eu falei com Alex Gavras, lá no Uruguai: “Tá surgindo uma onda meio fascista no Brasil que está me incomodando. Você não está sentindo?”. Ficou aquele incômodo e depois a gente viu como foi surgindo. De repente, veio uma certa distopia, você estava dentro de um cenário, de uma distopia. Foi bastante perturbador para mim. E eu acho que para muita gente também. Todo artista tem que tentar falar disso. No caso, me interessou falar disso, só que em outro lugar, num universo mais sensorial, um pouco de thriller, um filme popular, de alguma forma, um filme para grande plateia, usando um gênero trabalhado no suspense. O crime não é um sintoma social, mas está muito ligado à sociedade.



O vai-e-vem do foro (des)privilegiado

Ana Maria Campos

Durante muito tempo, o foro por prerrogativa de função era considerado uma regalia, tanto que ficou conhecido como foro privilegiado. A tramitação das denúncias era mais lenta e o recebimento exige a avaliação de um colegiado. Políticos envolvidos em crimes buscavam um mandato para garantir a proteção.

Hoje a visão é oposta. Deputados e senadores temem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Tanto que há um movimento para a aprovação de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), para reformar o sistema de foro no país.

A matéria tem o apoio de vários parlamentares para quem o tema se trata de uma defesa das prerrogativas parlamentares. “Nos últimos anos, houve uma mudança na quantidade e qualidade dessas ações no STF graças às inúmeras operações de combate à corrupção”, avalia o advogado Melilo Dinis. “Vemos uma maior leniência das instâncias inferiores do que no Supremo. Os ministros têm julgado com rigor e não se preocupam com a repercussão na opinião pública”, acredita.

Um dos benefícios que esses congressistas buscam é o duplo grau de jurisdição para que possam recorrer de decisões. No caso das denúncias envolvendo os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, por exemplo, o grande temor dos réus é uma condenação a penas altas, já que não há nenhuma instância superior para reavaliar o caso.

Em algumas situações, o foro especial também foi considerado um meio para postergar a conclusão de processos. O ex-governador e ex-deputado Ronaldo Cunha Lima morreu em 2012 sem nunca ter sido julgado por uma tentativa de homicídio ocorrida quase 20 anos antes.

Em 2007, na véspera de seu julgamento no STF, o político, então deputado federal, renunciou ao mandato, alegando que gostaria de ser tratado como qualquer cidadão.

Com a renúncia, Cunha Lima perdeu o foro privilegiado no Supremo e o processo foi enviado à Justiça comum. O relator da ação penal, ministro Joaquim Barbosa (hoje já aposentado), reagiu. “Ele tem direito de renunciar, mas é evidente



a segunda intenção. O que ele fez foi impedir que a Justiça funcionasse”, afirmou.

O mesmo ocorreu em 2014 com o então deputado federal Eduardo Azeredo (PSDB-MG) que renunciou ao mandato quando o processo relacionado ao chamado “mensalão mineiro” estava pronto para ser julgado pelo STF, já com alegações finais do Ministério Público, defendendo a condenação. Na justiça comum, Azeredo foi condenado em primeira e segunda instâncias e chegou a ser preso.

O criminalista Cleber Lopes explica que as manobras de renúncia para escapar do STF causaram um evidente incômodo entre os ministros. “Assim, fixou-se o entendimento de que a renúncia só provocava a cessação da competência se ocorresse até o fim da instrução”, acrescenta. A jurisprudência foi alterada em 2010, com a renúncia do deputado Natan Donadon (PMDB-RO).

O parlamentar acabou sendo condenado pelo STF a 13 anos e quatro meses de prisão, em regime inicialmente fechado, por peculato e formação de quadrilha, em esquema de desvios de recursos na Assembleia Legislativa de Rondônia.

Essa era a regra até 2018. “Em 2018, o STF fixou o entendimento de que o foro só existe se o fato tiver sido praticado no exercício do mandato, em razão do mandato, mantendo-se a regra em relação à renúncia”, explica Cleber Lopes. Esse entendimento foi defendido à época pelo ministro Luis Roberto Barroso, hoje presidente do STF.

Atualmente a posição de Barroso é minoria na Corte. “Agora estão pretendendo fixar a tese de que se o fato tiver relação com o mandato não importa a renúncia ou fim do mandato, pois o processo segue no Supremo”, acredita Lopes.

O STF está a um voto para mudar as regras para o foro por prerrogativa de função. A competência para analisar denúncias contra ex-deputados e ex-senadores passa a ser dos ministros do STF. A regra atinge também ex-presidentes, como Jair Bolsonaro, alvo de várias investigações. Esse modelo chegou a ser aventado em 2002, em projeto de lei de autoria do deputado Bonifácio Andrada (PSDB-MG), que morreu em janeiro de 2021.

A proposta era de que o foro privilegiado seria mantido para autoridades mesmo depois de deixarem suas funções. Considerada uma vantagem indevida, que outros cidadãos não tinham, o projeto não prosperou no Congresso até pela reação da opinião pública. Agora há uma maioria sendo formada no STF para que passe a valer.

Pela Constituição, o STF possui a competência para julgar crimes envolvendo o presidente da República e vice, ministros de Estado, parlamentares federais, embaixadores e membros de tribunais superiores e do Tribunal de Contas da União (TCU).

O placar está em 5 X 0, com os votos dos ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino. O julgamento, em plenário

virtual, será retomado na próxima semana e concluído em 19 de abril.

Barroso, que havia pedido vista, liberou o processo. Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes defende que o foro para processamento e julgamento de um político permanece no STF se o crime tiver sido cometido durante o exercício da função. Assim, quando há renúncia, não reeleição ou cassação do mandato, o processo não muda de instância. É mantido no Supremo.

O caso em questão é um habeas corpus impetrado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), acusado de “rachadinha”, por ser suspeito de exigir parte do salário de funcionários de seu gabinete, em 2013. O processo mudou de instância porque nesse meio tempo o político se elegeu vice-governador.

Neste caso, o senador pede para ser julgado pelo STF já que ele exerceu, sem interrupção, cargos com foro especial e, sobretudo, porque os crimes descritos na denúncia foram praticados durante o exercício do cargo público de deputado federal e em razão dele.

Em seu voto, Gilmar Mendes ressaltou: “A subsistência do foro especial, após a cessação das funções, também se justifica pelo enfoque da preservação da capacidade de decisão do titular das funções públicas. Se o propósito da prerrogativa é garantir a tranquilidade necessária para que o agente possa agir com brio e destemor, e tomar decisões, por vezes, impopulares, não convém que, ao se desligar do cargo, as ações penais contra ele passem a tramitar no órgão singular da Justiça local, e não mais no colegiado que, segundo o legislador, reúne mais condições de resistir a pressões indevidas”.

Um dos que mais pode ser afetado pelas mudanças das regras é Bolsonaro. Não à toa aliados do ex-presidente defendem a aprovação da PEC que tiraria os processos de Bolsonaro das mãos do ministro Alexandre de Moraes.

Ao deixar de ser presidente, Bolsonaro perdeu o foro privilegiado. Os inquiridos envolvendo o ex-presidente só estão no STF porque há outros investigados que puxam o foro. Mas, se prevalecer o entendimento até agora defendido por cinco ministros, a competência para processar e julgar Bolsonaro por irregularidades cometidas na Presidência da República passa a ser inquestionavelmente do Supremo.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Decisão importante em investigações de lavagem

Sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin, a decisão da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a possibilidade de o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) compartilhar dados financeiros com o Ministério Público e com a polícia sem prévia autorização judicial é comemorada por quem trabalha com investigação de crimes de lavagem de dinheiro. Mas não chega a ser uma novidade. Essa possibilidade, seja de forma espontânea seja por requisição, foi reconhecida pelo plenário do STF no RE 1055941, com repercussão geral (tema 990), em dezembro de 2019. Mas o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e os Tribunais Regionais Federais (TRFs) julgaram alguns casos contrariando esse entendimento, como ocorreu com este episódio apreciado em reclamação ajuizada pelo Ministério Público do Pará. De qualquer forma, uma nova decisão do STF, afirmam procuradores, é muito bem-vinda porque deixa mais clara a posição da Corte superior do país sobre um tema fundamental nas investigações de combate à corrupção.



Rafael Luz/STJ



Guerra de versões

O julgamento em que houve versões conflitantes sobre a entrada de policiais militares dentro da residência de um suspeito de tráfico de drogas motivou um contundente pronunciamento do ministro Rogério Schietti, da 6ª Turma do STJ. Na dúvida, prevaleceu a versão do investigado contra a dos policiais, e o magistrado deixou claro que o simples uso de câmeras nos uniforme dos PMs resolveria dúvidas dessa natureza. Mas policiais insistem em não usar, e os governos não tomam providências.

Sergio Amara/STJ



Reta final

A comissão de juristas responsável por apresentar o anteprojeto de revisão do Código Civil está na fase de esforço concentrado para consolidação do texto final do texto. De acordo com o calendário aprovado pelo grupo presidido pelo ministro Luiz Felipe Salomão, as discussões se encerrarão amanhã, devendo o anteprojeto ser entregue ao Senado na próxima semana.

Taurus vence embate com MP

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou o último recurso na ação civil pública proposta em 2018 pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra a Taurus, em que se alegava a existência de defeitos em pistolas fornecidas à Polícia Civil do DF, quatro anos antes. Promotores sustentaram que as armas fornecidas pela Taurus não tinham sistema de segurança eficaz, colocando em risco policiais e a população. Segundo o MPDFT, com base em laudos do Instituto de Criminalística do DF e em diversas ocorrências de panes, era possível concluir que as armas não estavam aptas para serem usadas no combate ao crime. Ao negar o recurso, o STJ concluiu que as pistolas fornecidas pela Taurus à PCDF atendem aos padrões nacionais exigidos, e não há evidências técnicas de vícios em seus sistemas de segurança.



Fernando Lopes/CB/D.A Press

Paixão pelos livros...

As advogadas e amigas Rita Machado, Luma de Paula e Juliana Malafaia, amantes da leitura e apaixonadas por livros, começaram a discutir sobre as obras que mais gostaram durante a pandemia em grupo de WhatsApp. Dali, surgiu a ideia de iniciarem um debate sobre leitura e, em 2023, o grupo já contava com 30 pessoas. No começo deste ano, o projeto cresceu e hoje 80 leitores se encontram mensalmente no formato virtual. Mas, inquietas e com vontade de devolver algo bom para a sociedade, resolveram criar um clube de leituras que ajudasse pessoas encarceradas e com poucas oportunidades.

Literatura e liberdade

Ao lado da AME (Associação de Mulheres Esquecidas), as advogadas Rita Machado, Luma de Paula e Juliana Malafaia iniciaram, então, um projeto no presídio feminino de Formosa (GO) e o primeiro livro lido foi o clássico



Arquivo Pessoal

Meu pé de laranja lima, uma autobiografia escrita por José Mauro de Vasconcelos. O presídio atualmente conta com 37 detentas, das quais 13 manifestaram interesse em participar do encontro. O debate foi recheado com várias reflexões e conversas enriquecedoras, discutidas com as internas e as organizadoras. Após a apresentação de um resumo do livro à área administrativa do presídio, as presas podem alcançar o benefício de diminuir quatro dias no cárcere — fenômeno conhecido por remissão da pena.

Concurso de monografias Joaquim Falcão

A Harvard Law School Association (HLSA) do Brasil está promovendo seu primeiro concurso de monografias, uma homenagem ao professor Joaquim Falcão, doutor em educação pela University of Génève e sexto acadêmico ocupante da Academia Brasileira de Letras. Com o tema "A 'indisciplinabilidade' e o futuro do ensino jurídico", o concurso está aberto a todos os estudantes de graduação em Direito. As inscrições são gratuitas. O trabalho vencedor receberá um prêmio de R\$ 5 mil. Os interessados devem submeter seus materiais até 30 de abril pelo e-mail linfo@brazil.hlsa.org.

"O juiz deve aplicar o direito e se ater ao que tem nos autos e seguir a lei, independentemente do juízo popular sobre este ou aquele caso ou pessoa, ainda mais quando evidente ampla polaridade da sociedade atual e os reflexos da justiça midiática. Não está em julgamento a Lava-Jato, seus acertos com a revelação de corrupção nunca antes vista, como os erros do investigado que já foram reconhecidos pelo Supremo Tribunal Federal"



Vilmar Chequeiro/TRE-PR

Desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, do TRE-PR, no julgamento da ação de investigação judicial tendo como alvo o senador Sergio Moro (União-PR)

Mulher de palavra

Ana Maria Campos

Num momento em que se discute caminhos para o empoderamento feminino, a ministra Cármen Lúcia representa muito. É atualmente a única mulher no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Reina sozinha em meio a 10 homens de toga discutindo os mais importantes temas do país.

É um exemplo. A ministra sofreu preconceitos de gênero e precisou superar obstáculos como a maioria das mulheres bem-sucedidas. Mas chegou no topo da carreira. Na prova oral de um concurso, ouviu do examinador da banca que teria de demonstrar muito mais competência porque a preferência era pela contratação de um homem.

Em julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sobre fraude em cotas de gênero, ela silenciou o plenário com uma espécie de desabafo: “Os senhores homens, pelo menos nesta bancada, tiveram facilidades que eu não tive e nem tenho. Isso não me desanima de ser juíza brasileira. Isso me faz mais comprometida e responsável com outras que eu não estou vendo. Não se preocupe, mulher só desanima quando não está disposta mesmo”.

Estudiosa, é conhecida pelas frases marcantes. “Dizem que fomos silenciosas historicamente. Mentira. Fomos silenciadas, mas sempre continuamos falando, embora muitas vezes não sendo ouvidas”, disse recentemente.

Quando passou pelo crivo dos senadores, para tomar posse como ministra, seu pronunciamento na sabatina da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) mostrou que Cármen Lúcia não chegaria ao STF para ser sombra. “Quando me encontrarem, nem morta ninguém vai me ver de braços cruzados, diante do que tem sido a minha luta para que a gente tenha um Brasil justo”, afirmou. Foi a sabatina mais curta entre os ministros do STF: pouco mais de duas horas. O suficiente para ser aprovada por unanimidade.

Prestes a completar 70 anos — em 19 de abril — a mineira de Montes Claros já fez história no Judiciário. Foi a segunda

“Cala a boca já morreu. Quem disse foi a Constituição”

“O momento exige que os homens de bem tenham a ousadia dos canalhas”

mulher a chegar ao STF. Antes dela, apenas Ellen Gracie Northfleet, que permaneceu na corte por 11 anos, vestiu a toga de ministra da mais alta corte do país.

Nos quase 18 anos como magistrada, Carmen Lúcia participou de vários debates marcantes, sempre com posições firmes e muitas vezes com manifestações memoráveis. Um dos momentos mais contundentes foi a relatoria do processo sobre as biografias não autorizadas. A ministra votou a favor da liberdade de expressão. “Cala a boca já morreu. Quem disse foi a Constituição”, enfatizou na ocasião.

Cármen Lúcia chegou ao STF em 2006, nomeada pelo presidente Lula na vaga do ministro Nelson Jobim. Seu padrinho foi o também mineiro Sepúlveda Pertence, advogado e amigo de Lula. Antes disso, ela foi procuradora do estado de Minas Gerais por 24 anos. Em 2001, exerceu a chefia do órgão como procuradora-geral no governo de Itamar Franco.

Graduada pela Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, obteve o título de Mestre em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais — UFMG.

Foi a primeira mulher a presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Alcançou a presidência do STF em 2016 e chegou a

assumir interinamente a Presidência da República.

Na interinidade no Palácio do Planalto, assinou decreto instituindo a data de 2 de abril como o Dia Nacional da Consciência Sobre Autismo. Esteve interinamente no exercício das funções da Presidência da República mais quatro vezes em 2018: em 18 de junho, em 17 e 18 de julho, entre 23 e 28 de julho e em 15 de agosto.

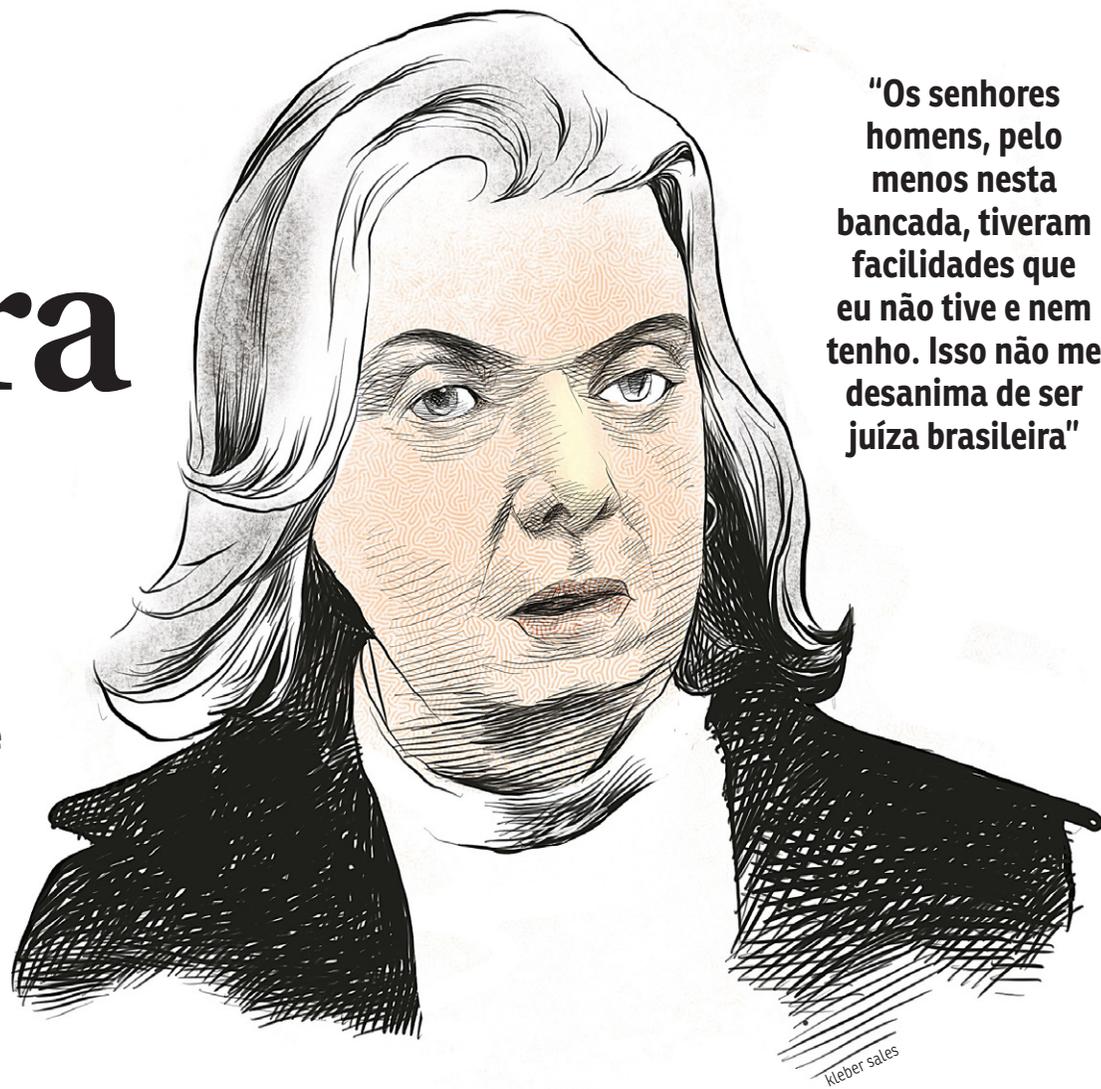
Workaholic, com apenas 40 Kg, Cármen Lúcia devora a leitura. Costuma trabalhar 18 horas por dia. Acorda bem cedo e mergulha no noticiário, livros e processos. Desde muito jovem disse a familiares que não se casaria. E foi o que ocorreu.

Entre os processos de repercussão, votou a favor da Lei da Ficha Limpa, da Lei Maria da Penha, da união homoafetiva e da interrupção da gravidez por decisão da mulher em caso de fetos anencéfalos. Também se posicionou favorável a pesquisas com células-tronco embrionárias.

No julgamento do mensalão, defendeu posições duras. Mas votou contra a condenação de José Dirceu na acusação de formação de quadrilha.

Na discussão sobre cumprimento da pena com condenação em segunda instância, votou a favor, ajudando a formar uma maioria que acabou provocando a decretação da prisão do presidente Lula.

Durante anos, a ministra Cármen



“Os senhores homens, pelo menos nesta bancada, tiveram facilidades que eu não tive e nem tenho. Isso não me desanima de ser juíza brasileira”

Lúcia esteve ao lado de posições do Ministério Público Federal na Operação Lava-Jato. Mas teve voto decisivo para a anulação do processo envolvendo Lula, o que possibilitou que ele deixasse a prisão em Curitiba e voltasse à política.

Em 2015, uma frase sua repercutiu bastante. Ela disse: “O momento exige que os homens de bem tenham a ousadia dos canalhas”.

Em entrevista ao **Correio**, Carmen Lúcia explicou que a frase não era sua, mas de Benjamin Disraeli, o escritor, filósofo e frasista que foi primeiro-ministro do Reino Unido, no século 19. “As pessoas de bem têm de reagir e agir no sentido de mudar a situação e não de abandonar as coisas como se não tivessem a ver com elas. Os assaltantes, traficantes, acabam tendo uma audácia muito maior porque sabem que as pessoas não vão reagir. Então, é preciso que quem seja de bem tenha a audácia para também reagir”, afirmou na entrevista, concedida em 2015.

Apesar da dedicação ao trabalho, Cármen Lúcia delicia-se ao contar casos, tem senso de humor apurado, gosta de receber convidados e adora música. Um vídeo em que ela aparece cantando entusiasmada ao lado da sambista Alcione e da ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge viralizou. “Não deixe o samba morrer, não deixe o samba acabar...”



ENTREVISTA — RENATO RAINHA, conselheiro do Tribunal de Contas do DF

“A corrupção parece uma fênix”

Ana Maria Campos

A melhor forma de poupar recursos públicos de desperdícios e desvios, na visão do conselheiro Renato Rainha, é a prevenção. Cabe aos Tribunais de Contas do país orientar e recomendar políticas públicas e ações que prestigiem a boa gestão. Mas se essa estratégia não levar a resultados satisfatórios o caminho é a punição do gestor, ressalta o integrante do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Na visão de Renato Rainha, a população se incomoda com a corrupção, mas faltam medidas simples, como o voto consciente para eleger candidatos com ficha limpa e tirar de circulação os envolvidos em casos nebulosos. O conselheiro adverte que a corrupção se reinventa e sempre encontra uma nova roupagem para sobreviver.

Ascom/TCDF



O Brasil e as unidades da federação enfrentaram uma pandemia de covid e agora uma epidemia de dengue. São questões que exigem reações ágeis do Poder Público. Como compatibilizar essa agilidade com o respeito às regras de transparência e evitar o direcionamento nas contratações com possível superfaturamento?

Primeiramente, quero destacar que a ação mais efetiva para amenizar as consequências de uma pandemia ou de qualquer problema grave é o eficiente e permanente planejamento governamental, uma vez que permite a adoção de ações preventivas, impedindo consequências desastrosas para a população. Para ações que devem ser adotadas com urgência e agilidade a própria lei dá o caminho. Contratar com dispensa de licitação não significa contratar sem cuidado e sem limites. O artigo 72 da nova lei das licitações, no caso de contratações emergenciais, determina rigorosa pesquisa de preços, justificativa da escolha do contratado, pareceres técnicos e jurídicos limitando os procedimentos de aquisição emergencial, entre outras exigências. Além do mais, no caso da contratação indevida, ocorrida com dolo, fraude ou erro grosseiro, o agente público responde solidariamente com a empresa contratada pelo dano causado ao erário, além de responder na Justiça por crime e improbidade administrativa.

Cabe aos Tribunais de Contas interferir em políticas públicas de forma que sejam mais eficientes para evitar desperdícios dos recursos públicos?

Sim, os Tribunais de Contas, como

órgãos de controle, devem garantir que todas as ações governamentais ocorram em harmonia com os princípios que regem a administração pública, em especial com os princípios da eficiência, moralidade, impessoalidade, economicidade, publicidade, legalidade, entre outros. Ao perceber que qualquer ação governamental, inclusive as políticas públicas, estão sendo executadas ao arpejo desses princípios, os Tribunais de Contas devem emitir determinações para corrigir as irregularidades e distorções, e, se necessário, até suspender as políticas públicas prejudiciais ao interesse público.

O que mais tem prevalecido no trabalho dos Tribunais de Contas do país: o papel de punir mais gestores ou evitar, com determinações e orientações, desvios de recursos?

Os Tribunais de Contas têm dado prioridade para as ações preventivas e concomitantes, bem como para atuações pedagógicas e orientativas. Prevenir é o melhor caminho; sempre foi e será. Todavia, muitas vezes o gestor não segue o caminho legal e as orientações dos Tribunais de Contas. Neste caso, não resta outra alternativa que não a de punir o responsável pela irregularidade.

Um conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro é acusado de ser o mandante da execução da vereadora Marielle Franco que acabou resultando também na morte do motorista Anderson Gomes. Como evitar que pessoas com esse perfil se tornem responsáveis pela fiscalização dos gastos públicos?

Fazendo com que o Poder Legislativo, a

quem cabe, em última análise, a aprovação do candidato indicado, seja rigoroso na avaliação dos requisitos que o cidadão deve ter para ser membro de um Tribunal de Contas. Os requisitos são rigorosos e estabelecidos na Constituição Federal e nas Constituições Estaduais (no caso do DF na nossa Lei Orgânica) e são os seguintes: idoneidade moral, reputação ilibada, notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos, financeiros e da administração pública, entre outros. Basta que a escolha obedeça ao que foi estabelecido na legislação.

Acredita que os Tribunais de Contas passam por controle externo como deveriam?

Sim, inclusive pelos seus pares, através do método Marco de Medição e Desempenho idealizado e coordenado pela Atricon, que foi certificado pela Fundação Vanzolini (Fundação Carlos Alberto Vanzolini). A cada dois anos, os Tribunais de Contas de todo o país são fiscalizados por conselheiros, conselheiros-substitutos e auditores de Tribunais de Contas de outras regiões do Brasil. E essa fiscalização é rigorosíssima. Posso afirmar isso porque já coordenei equipes de fiscalização de Tribunais de Contas nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Além disso, tem o controle da sociedade, da imprensa e do Poder Legislativo. É claro que o controle externo dos Tribunais de Contas sempre pode melhorar, até porque, transparência e publicidade nunca são demais.

O foco das auditorias deve levar em conta os temas que afetam a vida dos cidadãos?

Sim, o foco das auditorias deve levar

em conta os problemas e as questões que mais afetam o cidadão. Como não temos condições de auditar tudo, por carência de pessoal, temos que fiscalizar, controlar e analisar o que é prioritário para a sociedade. Nesse momento, estou coordenando, a pedido da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil), uma auditoria nacional sobre violência contra crianças e adolescentes. Tema que os Tribunais de Contas consideram essencial para a sociedade.

Qual foi o impacto da nova lei de licitações na qualidade dos gastos públicos?

A nova lei de licitações ainda está no início de sua aplicação, portanto, ainda não identificamos efeitos práticos consideráveis. Mas acredito que ela trará bons resultados para a melhoria dos gastos públicos, haja vista que a lei 14.133/21 reforçou consideravelmente os instrumentos de planejamento das aquisições governamentais, bem como detalhou os procedimentos para uma eficiente pesquisa de preços.

Acredita que houve um recuo no combate à corrupção no país nos últimos anos?

Não diria um recuo, mas uma estagnação. Precisamos investir mais nos órgãos de controle e na capacitação permanente de seus membros, pois a corrupção está sempre se reinventando. Parece uma Fênix. Quando desarticulada em determinada modalidade, a corrupção surge com outra roupagem. Por isso, é importante a integração cada vez maior de todos os órgãos de controle e de investigação com escopo de melhor prevenir e combater a corrupção.

Na sua opinião, os cidadãos realmente se incomodam com o envolvimento dos políticos com corrupção ou predomina, hoje, o roubo, mas faz?

Na minha opinião, a esmagadora maioria da população, que é composta por mulheres e homens de bem, se incomoda, e muito, com o envolvimento dos políticos com a corrupção. Mas apenas se incomodar não basta. É necessário agir. E como a população pode agir? Com a arma mais poderosa que a democracia coloca nas mãos do todo cidadão, ou seja, o voto consciente, sério e responsável. Enquanto a população continuar elegendo políticos, cuja prática de corrupção é notória, não mudaremos nossa triste realidade. Einstein já nos ensinava que, ao fazermos sempre a mesma coisa, não podemos esperar resultados diferentes.

Visão do direito



Sérgio Bruno Cabral Fernandes

É promotor de Justiça no Distrito Federal e mestre em direito pela Universidade Cornell (Ithaca, NY, EUA)

Corrupção na programação do “Vale a Pena Ver de Novo”

Provavelmente, você se recorda daquele escândalo de corrupção envolvendo a escolha da cidade que seria a sede dos Jogos Olímpicos. Lembrou? Vejamos agora se você lembra desses outros cinco casos reais de corrupção:

I. Investigação demonstrou que a corrupção estava espalhada por diversas esferas de governo e envolvia renomados personagens da elite política e econômica do país. O escândalo gerou comoção popular e protestos por mudanças. Todo o status quo político do país foi colocado em xeque dando margem ao surgimento de movimentos políticos antiestablishment.

II. Neste segundo caso, empreiteiras combinavam os preços de grandes obras e decidiam quem seria a escolhida em cada licitação. Para assegurar a fraude, pagavam a agentes públicos propina de 1% a 3% do valor das obras.

III. Aqui, político famoso, ocupante do primeiro escalão do governo, cobrava propina em troca de nomeações para cargos governamentais.

IV. Parlamentares recebiam vantagens indevidas em troca de votos.

V. Conluio entre as maiores empresas do país e o governo garantiu contratos públicos bilionários em troca de financiamento de campanha eleitoral. Altos executivos de uma das empresas criaram estrutura financeira paralela usada para vários fins ilícitos, incluindo subornar políticos, influenciar escolhas governamentais e caixa dois para campanhas.

Alguns desses casos soam familiares? Se você associou alguma dessas situações com casos brasileiros, sua memória ainda não foi corrompida. Porém, esses casos não aconteceram no Brasil.

Vejamos onde ocorreram e como ficaram conhecidos, pela ordem: I. Operação Tangentopoli, Itália, 1992; II. Aqui, trata-se da prática conhecida como “Nyuatsu Dango”, comum nas décadas de 1980-90 no Japão; III. Este envolveu Peder Schumacher Griffenfeld, chanceler da Dinamarca, em 1676; IV. O quarto ficou conhecido como “Cash-For-Questions scandal”, do Reino Unido, em 1994; V. Por fim, o caso “Hyundai-Kia Slush Fund Scandal”, da Coreia do Sul, em 2006.

Apesar da distância geográfica, diferença cultural e época dos fatos, a semelhança com escândalos brasileiros impressiona. O primeiro caso, que posteriormente ficou famoso como Operação Mãos Limpas, é um velho conhecido e praticamente um parente dos nossos escândalos. Portanto, dispensa apresentações.

O caso do cartel japonês da construção assusta pela semelhança do detalhe, visto que o percentual de 1% a 3%, praticado na “Terra do Sol Nascente”, também vigora na “Terra do Samba e do Maracatu”. O caso da “rachadinha nórdica”, do século XVII, ao que tudo indica, é prática que ficou no passado da Noruega. O quarto caso, um quid pro quo britânico, tem o DNA de toda corrupção política, inclusive do toma lá, dá cá brasileiro.

O último, por sua vez, indica que o

tradicional “isso por aquilo”, puro e simples, está obsoleto. De fato, o caso coreano mostra que a corrupção híbrida, que traz o opcional da “doação de campanha eleitoral”, é tendência que veio para ficar.

Faz sentido. Em vez de se sujeitar a incertezas e flutuações do mercado da corrupção, melhor fazer um leasing de quatro anos.

Qual conclusão se pode tirar dessas comparações imperfeitas? O impulso inicial é pensar que a história se repete e que, portanto, estaríamos condenados a um eterno ciclo vicioso da corrupção. Não é bem isso. A razão pela qual esses eventos ainda constam da programação do “Vale a Pena Ver de Novo” é outra.

Segundo Mark Twain, a “História não se repete, mas frequentemente rima”. Ou seja, a história não se repete de forma exata, porém, eventos históricos guardam semelhança com o passado. Faz sentido. Mas por que, exatamente, essas similitudes ocorrem?

A resposta está em outra citação, de Voltaire, segundo o qual “A História nunca se repete. O homem se repete sempre.”

E por que isso ocorre? Afinal, por que o comportamento de um agente público sueco, do século XVII, tende a ser repetido no Brasil atual? Por que o cartel de obras públicas do Japão tem comportamento tão parecido com o brasileiro? A resposta não está no indivíduo. Vikings e samurais não passaram genes da desonestidade para seus descendentes. Tampouco o mito do brasileiro corrupto se sustenta diante dos exemplos trazidos.

Ao se lidar com problemas complexos, o foco não deve ser nos indivíduos e, sim, na estrutura da qual fazem parte. Estrutura aqui vai muito além do aspecto físico. Ela engloba todas as características do sistema, como normas, procedimentos, práticas, costumes e, em especial, como o relacionamento entre os elementos do sistema é feito.

É com base na estrutura que as pessoas (elementos do sistema) tomam suas decisões. Se a estrutura de um sistema aceita ou estimula um relacionamento promíscuo entre agentes políticos e doadores de campanha, por exemplo, pouca efetividade haverá na mera troca de um dos elementos do sistema, sem alteração da tradição que está enraizada na estrutura.

Ou seja, a simples troca de atores da novela da corrupção, sem mudar o enredo, é como apertar o play após o final do episódio e torcer por um desfecho diferente. A corrupção é produto de sistemas complexos interagindo e não obra de atores individuais em carreira solo. Uma novela não é um conjunto de monólogos dos atores, mas, sim, o produto de relacionamentos em cena. O comportamento humano tende a ser repetido porque é produto de uma mesma estrutura.

O foco, portanto, deve ser na correção dos relacionamentos do sistema. Do contrário, é pegar a pipoca, sentar-se, e aguardar a reprise de escândalos de corrupção, como o mencionado no início, que envolveu a escolha da cidade norte-americana de Salt Lake City como sede das Olimpíadas de inverno de 2002.



Juliana Vieira Barros

Especialista em direito empresarial do escritório Vieira e Serra Advogados

Consultório jurídico

Na hora de abrir um negócio, como definir se a empresa é ME, EPP ou outra?

Para determinar se uma empresa se enquadra como microempresa, empresa de pequeno porte ou em outra categoria, é necessário analisar diversos fatores, como seu faturamento anual, número de

colaboradores e o segmento de atuação.

No Brasil, a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/2006) estabelece os critérios para essa classificação, definindo microempresas como aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 360 mil, enquanto empresas de pequeno porte faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões por ano.

Além disso, o número de funcionários

também é um aspecto crucial, com microempresas normalmente empregando até nove pessoas, enquanto empresas de pequeno porte podem ter até 49 colaboradores.

Outros parâmetros podem ser considerados, como o ramo de atividade, estrutura de capital e participação de mercado.

Em certos casos são oferecidos benefícios fiscais e tributários específicos

para esses segmentos, incentivando seu desenvolvimento. É fundamental que os empreendedores compreendam essas categorias e os critérios para garantir o correto enquadramento de sua empresa, mantendo registros financeiros precisos para monitorar seu progresso e assegurar a conformidade com as regulamentações aplicáveis, aproveitando oportunidades disponíveis para empresas de seu porte.



Visão do direito



Coalizão Nacional de Mulheres
Movimento que reúne lideranças
feministas progressistas de todo o país

Violência contra as mulheres advogadas e proteção ineficiente da OAB

Simbolicamente, durante o mês de março, diversos casos graves de violência de gênero foram experienciados por mulheres advogadas. Casos gravíssimos que mereceriam uma resposta institucional forte e assertiva. O tema foi objeto de discussão na última sessão do Conselho Federal, e um grupo de trabalho foi destacado para criar um protocolo de ações de enfrentamento à violência contra as advogadas. Contudo, o instrumento pode restar como algo simbólico, caso não haja na estrutura um órgão responsável por tutelar a aplicação do referido protocolo.

Diante disso, propomos a criação de uma Procuradoria de Proteção à Mulher Advogada, a ser composta pela presidente da Comissão da Mulher Advogada, pelo(a) presidente do Conselho Federal, por membros da Ouvidoria, Comissão de Defesa das Prerrogativas e Valorização da Advocacia,

Comissão de Direitos Humanos e Comissão de Promoção da Igualdade. O órgão, sendo composto por pessoas que ocupem espaços de liderança, contará com a força institucional necessária e o empenho, individual e coletivo, daqueles que serão responsáveis por receber e dar o devido encaminhamento às denúncias.

Os exemplos de violências demonstram que a inércia e a falta de acolhimento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) podem gerar danos irreparáveis à vítima. Um dos mais tristes foi a situação gravíssima pela qual a Dra. Bruna Holanda passou, ao ver-se obrigada a narrar publicamente a violência sexual sofrida, visto que não recebeu o acolhimento institucional necessário, nenhum suporte ou a adoção de medidas cabíveis. A vítima acabou renunciando ao cargo de conselheira da OAB/SE e foi revitimizada ao publicar o trauma por que passou.

Outro fato inaceitável ocorreu com a Dra. Marília Gabriela Gil Brambilla que durante o plenário de um tribunal do júri foi chamada de feia pelo promotor de Justiça Douglas Chegury. O fato ensejou a interrupção do júri e, posteriormente, várias manifestações de apoio à colega.

Em Roraima, a vice-presidente da OAB, Dra. Caroline Cattaneo, sofreu violência institucional quando o então presidente, Dr. Ednaldo Gomes Vidal, negando dispositivos legais e o pleito eleitoral, nomeou outra advogada para representá-lo, inobservando a ordem natural de ocupação do espaço.

Esses fatos também se conectam com o lamentável episódio ocorrido na Conferência Nacional da Mulher Advogada, evento voltado às advogadas, mas que, contudo, uma parcela muito expressiva delas foi desrespeitada e

desprestigiada por uma das palestrantes. Escolher alguém que se posiciona de forma abertamente machista, ignorando que o machismo é o elo que sustenta a violência de gênero, foi erro crasso da organização.

Em razão de tantos episódios lamentáveis, é urgente construir um espaço de atuação institucional em prol das advogadas vítimas de violência. A criação de uma ouvidoria eficiente e bem estruturada de apoio à advogada terá o escopo de solidificar os espaços de pertencimento e dignidade da mulher. Um órgão forte que ofereça o suporte necessário às vítimas e uma resposta institucional firme, isso sim estará à altura do peso da Ordem dos Advogados do Brasil, que não pode mais continuar restringindo-se às simbólicas notas de apoio e repúdio em relação a temas que requerem ações concretas.

Visão do direito



Marcelo de Andrade Figueira
É mestre em direito privado pela Paris II - Panthéon-Assas e sócio da Andrade Figueira Advogados



Francisco de Andrade Figueira
É Mestre em ciências jurídicas pela Stanford Law School e sócio da Andrade Figueira Advogados

Teremos um processo administrativo padronizado?

No início da década de 2010, quando crescia a campanha para digitalizar o processo judicial, uma grande pergunta pairava: o que fazer com os milhões de processos judiciais em curso?

Alguns tribunais decidiram cruzar de vez a fronteira e digitalizar todos os papéis, mas logo se depararam com um problema grave: digitalizar cada folha de cada processo custaria caro.

Os tribunais em sua maioria optaram por ter novos processos eletrônicos e digitalizar o arquivo físico aos poucos. Logo depois, os tribunais começaram outra disputa. Cada tribunal tinha adotado a sua solução tecnológica e tinha construído seu sistema de forma independente.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fez esforços para unificar todos os tribunais no mesmo sistema (conhecido como PJe).

Há mais de uma década tribunais permanecem resistindo a essas iniciativas de unificação, sem solução clara para o futuro. Padronizar processo judicial era simples

perto do processo administrativo.

Um processo judicial é mais ou menos parecido com o outro. Ele começa com um pedido do autor e termina com uma sentença. Pode ter recursos no meio, mas sempre acaba com um acórdão do tribunal. Os usuários são sempre os mesmos (juiz, partes e Ministério Público; às vezes, peritos e terceiros) e o Código de Processo Civil é uma lei federal, que exige as mesmas regras, prazos e condições no Brasil inteiro, com algumas regras menos relevantes definidas pelos estados.

Durante a pandemia de covid-19, as administrações públicas começaram a aderir ao processo eletrônico.

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ganhou espaço e aumentou a transparência com o acesso público on-line a documentos. O SEI substituiu o papel, mas não simplificou a gestão dos processos.

Processos administrativos são variados. Podem ser muitas da CVM contra uma empresa que não divulgou informações ao

mercado corretamente, proposta de Portaria do Ministério do Meio Ambiente que precisa passar por várias discussões e por consulta pública. Pode ser uma licitação de uma concessão, com diversos órgãos alterando os documentos, pareceres de várias áreas técnicas até o leilão e a assinatura do contrato, ou pode ser também um reconhecimento de direitos de moradia para pessoas vulneráveis. Cada processo administrativo deste tem um fim e passa por diversas fases.

Seria importante ter dados de todos os processos do mesmo tipo, mas costumamos ver processos mal qualificados no SEI. Começam em ofícios avulsos (por exemplo recebido do Ministério Público) e terminam nas respostas aos ofícios, sem considerar o grande processo por trás (uma licitação, uma nova portaria, por exemplo).

Alguns processos relevantes ficam às vezes escondidos em tipos como recebimento de ofício. Não existe um só processo administrativo, ele pode ter muitos objetivos; não

existe um marco inicial e um marco final para o processo administrativo e pior, não existe uma lei única federal do processo administrativo, cada estado e município pode ter a sua, com regras, prazos e condições diferentes.

Por isso, nos surpreende o Poder Executivo iniciar um programa para promover a adoção do Processo Eletrônico nas administrações estaduais e municipais (Decreto 11.946/24).

O programa parece funcionar por adesão e por soluções customizadas.

Ter uma tecnologia de processo administrativo adotada em todos os estados e municípios seria louvável. Nós, cidadãos, iríamos finalmente saber os reais números da administração pública.

Mas talvez o país tenha criado barreiras constitucionais e legais para essa padronização que vão inviabilizar o programa.

Torcemos daqui que este processo de padronizar processos administrativos tenha início, meio e fim e que seja bem-sucedido.

Visão do direito



Patrícia Carrijo

É juíza, presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço) e vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

Portugal e a valorização da magistratura

“Estas figuras todas que aparecem, Bravos em vista e feros nos aspectos, Mais bravos e mais feros se conhecem, Pela fama, nas obras e nos feitos. Antigos são, mas inda resplandecem Co nome, entre os engenhos mais perfeitos. Este que vês, é Luso, donde a Fama O nosso Reino ‘Lusitânia’ chama”

(Camões)

Portugal foi protagonista do mercantilismo, que perdurou dos séculos 15 ao 18 e lhe rendeu riquezas e prestígio mundial. Mas a maior joia produzida graças a esse período, pode-se afirmar, sem medo de errar, ser a obra *Os Lusíadas*. E seus 10 cantos são conhecidos não só pelos caminhos por onde o país desbravou e explorou, mas por todos os cantos

habitáveis do planeta.

E Portugal figura entre os países mais bem organizados no quesito sistema de justiça. Participei, em Lisboa, do Encontro Internacional de Magistrados sobre Associativismo e Poder Judiciário. Foi um momento muito importante para troca de experiências de sucesso e de fortalecimento da interlocução com os operadores da Justiça portuguesa, bem como com as diretorias de associações de magistrados brasileiros e de Portugal.

Entre as obras e feitos em benefício da sociedade, o Executivo português participa, por exemplo, do custeio do Judiciário, com disposição de servidores e manutenção de prédios, fazendo com que, assim, o acesso seja mais barato para a população. Diferentemente daqui, onde tudo fica a cargo do próprio Poder.

E lá a magistratura se resplandece. Os

salários são bem mais altos do que os dos brasileiros. Um ministro da Corte Constitucional tem, nos vencimentos, aproximadamente R\$ 100 mil mensais. Bem distante da remuneração que percebe cada magistrado brasileiro e que, infelizmente, por desconhecimento ou maledicência, é divulgada de forma errada em matérias tendenciosas que teimam em somar o vencimento mensal com os direitos adquiridos recebidos acumuladamente.

Esse erro é ainda mais grave quando se coloca na conta do Poder Judiciário o custeio de instituições como Ministério Público e Defensoria Pública, que têm orçamentos próprios.

Outro dado interessante, com os engenhos mais perfeitos, e que nos coloca em desvantagem, é que são aproximadamente 2,3 mil magistrados em Portugal (10,3 milhões de habitantes), ante cerca

de 17 mil, no Brasil (que tem 219 milhões de habitantes), ou seja, são 4,4 mil e 12,8 mil habitantes por juiz, respectivamente.

E esta, que vês e vos escreve, faz questão de chamar atenção para que o volume de processos em tramitação no país lusitano, e a conseqüente carga de trabalho dos magistrados portugueses, é infinitamente menor do que ocorre no Brasil. Ao tempo em que, há pouco, o desembargador Nuno Matos foi eleito presidente da associação sindical de juizes do país com o compromisso, dentre outros, de promover “acesso efetivo à medicina do trabalho, protegendo-se os juizes dos riscos para a sua saúde e segurança associados à função que desempenham, nomeadamente ‘stress’ e ‘burnout’”.

Um país evoluído preza por seus magistrados e os valoriza. O Reino “Lusitânia” nos chama.

Visão do direito



Laura Maracci

Atua no escritório Sefrin Zoratto Advogados. Pós-graduanda em compliance trabalhista na Verbo Jurídico, é graduada em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com especialização em direito processual do trabalho e direito no trabalho

Respeito ao princípio da economia e celeridade processual

Em quatro recentes decisões, a Justiça do Trabalho do Paraná decidiu por reconhecer a incompetência absoluta da Justiça especializada trabalhista para julgar processos com pedido de vínculo de emprego advindos de contratos de franquia.

O entendimento exarado pelos juizes de primeira instância de Curitiba (PR) acompanha o posicionamento do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-9). Em 2023, a 1ª Turma da Corte Trabalhista paranaense já havia proferido acórdão no mesmo sentido, em sede de julgamento de recurso ordinário no processo de nº 0000407-55.2021.5.09.0014.

Neste ano, já foram quatro decisões de primeiro grau do TRT-9 que determinaram a remessa dos autos à Justiça Comum, em casos envolvendo o julgamento da validade de contrato de franquia firmados por empresários donos de corretoras

franqueadas e a seguradora Prudential, que possui uma rede de franquias.

As decisões destacam que as relações advindas de contrato de franquia possuem natureza civil. Por isso, compete à Justiça Comum a análise quanto à legalidade da relação comercial havida entre as partes. Isso significa dizer que não é de competência da Justiça do Trabalho analisar o cumprimento dos requisitos de validade do contrato de franquia.

Deste modo, se destaca o posicionamento do juiz do Trabalho Paulo Henrique Kretzschmar e Conti, titular da 19ª Vara do Trabalho de Curitiba. Em decisão proferida em março, ao apreciar reclamação trabalhista proposta contra a franqueadora, o julgador destacou a substancial alteração quanto à apreciação da matéria em decorrência do entendimento advindo do Supremo Tribunal Federal (STF), reforçando

a repercussão geral do Tema 725 do STF.

A sentença destaca, de maneira simples e didática, a correta maneira que demandas que envolvem os contratos de franquia devem ser solucionadas: “Primeiramente, a desconstituição do contrato originalmente entabulado pelas partes, perante o órgão de Justiça competente, segundo a natureza jurídica daquele contrato. Em um segundo momento, o reconhecimento da existência do contrato de emprego e a definição de eventuais obrigações trabalhistas devidas, perante a Justiça do Trabalho.”

É oportuno salientar que a Justiça do Trabalho da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Regiões também estão adotando o mesmo posicionamento. O que consolida, ainda em primeira instância, o entendimento já firmado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Supremo, como nos casos da ADC 48, ADPF 324, RE 958.252 (Tema 725), ADI 3.961, ADI 5.625 e RCL 61.492.

Recentemente, também o Superior Tribunal da Justiça (STJ) decidiu no mesmo sentido. A ministra Nancy Andrighi, relatora do Conflito de Competência 202726-SP (2024/0026816-6), mencionou que “havendo alegação de fraude na contratação autônoma compete à Justiça comum estadual processar e julgar ação indenizatória objetivando o reconhecimento de relação de trabalho, na hipótese em que existe prévio contrato de prestação de serviços firmado entre as partes e em relação ao qual se alega fraude na contratação.”

Neste sentido, os recentes posicionamentos adotados em primeira instância pelos nobres juizes do Trabalho respeitaram o princípio da economia e celeridade processual, evitando que os processos prossigam e a incompetência material absoluta seja declarada somente nas instâncias superiores.

Visão do direito



Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha
Ministra do Superior Tribunal Militar (STM)

Ressignificação do papel da mulher em face da Lei 14.192/21

O Brasil é um dos mais desiguais do mundo em questões de gênero. Segundo relatório do Fórum Econômico Mundial, ocupa a 92ª posição em ranking com 153 países, figurando em 22º dentre 25 países da América Latina e Caribe. Já segundo a ONU, ele ocupa o 142º lugar no tocante à representação feminina entre 191 nações citadas no mapa Global de Mulheres na Política da Organização das Nações Unidas e o nono lugar entre 11 países da América Latina. Isto reflete as mazelas de um Estado que ainda se esbate contra discriminações e preconceitos, herdados de uma estrutura patrimonialista-patriarcal.

A evidência, muitas vitórias foram conquistadas no que se refere aos direitos femininos, e a Constituição de 1988 é o mais significativo instrumento de proteção em vigor na positividade. Complementando-a, medidas legislativas foram promulgadas, contudo, as mulheres permanecem vivenciando uma realidade de estigmatização. Para se ter uma ideia, atualmente somente 15% do Congresso é composto por mulheres, a indicar a grande disparidade entre os gêneros na ocupação do espaço público.

Nas eleições de 2020, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apenas 16% das mulheres foram eleitas vereadoras. A situação é ainda mais grave para as mulheres negras que, conforme a Pesquisa Gênero e Número, representam apenas 6% das vereadoras.

Diante deste cenário, editou-se a Lei 14.192/21 que estatui normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher. O texto alterou o Código Eleitoral, a Lei dos Partidos Políticos e a Lei das Eleições. O objetivo da novel legislação é criminalizar tal conduta e garantir condições melhores na disputa. A norma, para além de estabelecer punições, tipifica a violação. De autoria da deputada Rosângela Gomes (Republicanos-RJ), tramitava desde 2015 no Congresso.

À evidência, participar da formação da vontade política do Estado integra o conceito de cidadania, que transcende os direitos políticos e alcança os civis e sociais. Importante lembrar que, antes mesmo da instituição do voto feminino em 1932, Alzira Soriano, em Lajes (RN), foi a primeira mulher eleita prefeita

na América Latina. Durante a campanha, em 1928, ela sofreu ofensas misóginas, com insinuações de que tinha um caso com o governador ou que, sendo uma “mulher pública”, era prostituta. Foi eleita com 60% dos votos e assumiu o cargo em 1929, mas na eleição presidencial de 1930, ao apoiar Júlio Prestes e, tendo a Revolução de 1930 ascendido Getúlio Vargas à Presidência da República, todos os prefeitos foram substituídos por interventores. A despeito de ser convidada a permanecer no cargo, Alzira Soriano recusou a função.

Este caso ilustra de forma significativa como as mulheres sofrem uma violência diferenciada ao longo da campanha e antes de assumirem o mandato. Após eleitas, a violência perdura ao não serem indicadas como titulares em comissões, líderes de partidos ou relatoras de projetos que trarão notoriedade.

Desta forma, vários aspectos contribuem para a representação política minoritária de uma maioria populacional. E é por essa razão e não outra, que os números indicam a sua baixa composição nos Parlamentos mundiais. Quando se analisa o Brasil, reduzido é o número de políticas profissionais do gênero feminino, assim como dos negros, dos indígenas, dos jovens, das pessoas com deficiência e dos representantes LGBTQIA+.

Certamente, a promulgação da Lei 14.192/2021 é um esforço visível, cujo caminho foi iniciado pelo Código Eleitoral de 1932. A norma conceitua a violência política contra a mulher como toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos femininos. Ela acresce no tipo qualquer distinção, exclusão ou restrição no reconhecimento, gozo ou exercício de direitos e liberdades políticas fundamentais, em virtude do sexo.

Com o fito de arrotar práticas nocivas, a novel legislação objetiva prevenir, reprimir e combater a violência política contra o sexo feminino, nos espaços e nas atividades relacionados ao exercício de seus direitos políticos e de suas funções públicas, tendo ainda por escopo assegurar a participação da mulher em debates eleitorais, bem como dispor sobre os crimes de divulgação de fato ou vídeo com conteúdo inverídico no período eleitoral.

Para cumprimento dos fins propostos, a

lei reafirma a garantia dos direitos de participação política, a vedação de práticas discriminatórias de tratamento em virtude de sexo ou de raça, tanto no acesso das instâncias de representação política quanto no exercício de funções públicas. E nela, a representação é concebida em toda a sua latitude, na medida em que o exercício do mandato para a ratio legis equivale à tomada de decisões em ambientes políticos em geral.

Concerne aos instrumentos stricto sensu, restaram incluídas disposições inovadoras no Código Eleitoral tais como; a atualização do tipo penal de “divulgação de fatos inverídicos”. Tal delito restringe-se somente à propaganda eleitoral e abarca, outrossim, as divulgações que ocorram ao longo do período de campanha sob outros meios.

A lei 14.192 inova ao incluir como agente aquele que produz, oferece ou vende vídeo com conteúdo inverídico sobre partidos ou candidatos. Ademais, incluiu cláusula de aumento sancionatório quando o delito envolver menosprezo ou discriminação à condição de mulher, à sua cor, raça ou etnia. Vedou, igualmente, a propaganda partidária que despreze a condição feminina ou estimule sua discriminação.

O texto legal sanciona práticas de assédio, constrangimento, humilhações, perseguições ou ameaça, por qualquer meio, cuja finalidade é obstar ou dificultar a campanha ou o desempenho do mandato à candidata a cargo eletivo ou detentora de mandato, considerando sua qualidade de mulher.

Para os crimes de calúnia, difamação e injúria eleitorais, elevou-se a apenamento em um terço quando tais agravos ocorrerem com menosprezo ou discriminação devido às condições acima mencionadas, ou por meio da rede de computadores, de rede social ou transmitido em tempo real. A responsabilização alcançará os partidos políticos e propõe a alteração da Lei 9.096/1995, para incluir nos estatutos partidários a prevenção, o sancionamento e o combate à violência política contra a mulher. Mister ressaltar que, conquanto o Brasil tenha reconhecido o direito feminino ao sufrágio em 1932, os homens brancos e abastados já votavam desde 1532 quando o país era colônia portuguesa. Os 400 anos de

diferença descortinam o abismo entre os sexos. E por mais que as mulheres tenham conquistado o direito a votar e serem votadas, não conseguiram ascender em termos isonômicos aos espaços de poder e de decisão em relação aos homens.

A insuficiência na efetivação desta representação demandou e demanda ações afirmativas, como a implantação das cotas políticas de gênero, bem assim legislações específicas em favor dos segmentos minoritários. Por tudo isso, divulgar esse importante instrumento jurídico para a sociedade — a Lei 14.192/2021 — é imprescindível, para que as mulheres tornem-se cientes de seus direitos.

Caminhando para a conclusão, os avanços legislativos, infra e constitucionais, aliados aos internacionais, consagradores dos direitos femininos no Brasil são inegáveis! Após muita luta, a garantia formal da igualdade restou estatuída. Entretanto, os ganhos legais não implicaram nem implicam, automaticamente, em uma mudança cultural e social no inconsciente coletivo da nação. Os dados apresentados identificam uma sociedade que ainda possui valores patriarcais enraizados que diferenciam os gêneros humanos e, por isso, atribuem valores morais distintas às ações e aos comportamentos praticados por ambos.

Pior, demonstram que a conquista por direitos de nada vale se não forem executados na práxis institucional. Lamentavelmente, a desigualdade tende a ser mantida e, pelo histórico de submissão da mulher, se ela não se sublevar, continuará sendo estigmatizada. Daí ser fundamental que a sociedade apoie o compromisso de promoção da livre participação feminina na política.

Nesse norte, uma mobilização de forças há de ser tentada com vistas a cambiar mentalidades e educar os cidadãos e as cidadãs. A questão é complexa e espelha um longo caminho histórico que se iniciou em 1879, quando as mulheres conquistaram o direito de frequentar as universidades no Brasil, avançou em 1932 com o sufrágio universal e vem se consolidando no cenário nacional por força das incessantes reivindicações que demandam, acima de tudo, o respeito entre humanos na construção do processo civilizatório.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 4 de abril de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 1 qto 39m2 mobiliado arms 1 vaga financiação Tr 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS
MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hipercor. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
STN Bloco K Ed Montreal 1 qto a 34m2 arms térrea escriturado 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suites armários 3351-4991

1.2 ASA NORTE

211 REFORMADO Nascente! Suite! Varanda! Tr: 99999-3532 c8165

SR. IMÓVEIS
214 COBERTURA
 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtos à venda. 103m² . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

707 SCLRN 1º and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R\$1.600.000,00. Excelente Apto. Reformado, c/ 157 mts, Sinteco. Próximo ao metrô. Vista livre, vazado, Ampla sala, 3/4 c/ ótimos armários, 2wc, (1 suite c/ closet). Cozinha/ copa/ armários. Área de serv. ampla com armários. DCE, garagem. Prédio c/ Salão de Festas. **Saback Imóveis** 61 99926-9766 / 61 3445-1125 C.J 3506

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 Reformado 3qts arms Ac Fin/ FGTS ou troca Apto 3qts c/elev no Cruzeiro. Volto dif. 98245-1446 c/3594

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03
 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Desocupado Res. Boulevard, vista livre nascente, área lazer completa R\$340.000. Tr: 99999-3532 c8165

2 QUARTOS

QI 16 reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qts 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qts 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL
 Apto 2qts varanda cozinha c/ arms , reformado, térreo, piso madeira blindex no banheiro, 01 vaga, próx portaria R\$ 290.000, Ac negociação . Zap (61) 98102-0028

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qts arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizada, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizada, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.3 CASAS

LUZIÂNIA

4 OU MAIS QUARTOS

QD 61 lt 225m2, cs boa 4qts sl coz gar quit. escrit. 230Mil 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qts sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qts c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qts ste 98245-1446 c/3594

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QNG 41 casa sobrado 3 qtos 1 suíte arms 357m2. Ac FGTS permuta 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QSD 49 casa de laje 3 quartos 300m2 5 vagas escriturada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNM 38 Linda 4qtos ste coz plan c/arms + casa fundos Ac Fin/FGTS 98245-1446 c/3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS

Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo. Alugada Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

CENTRO EMPRESARIAL Assis Chateaubriand. Vendo ou troco por imóvel menor valor Sobreloja Área comum: 70m². Área útil 48m². Excelente localização. Mobiliada, com ar condicionado, armários, há garagem p/ locação no prédio. Não tem garagem. Preço R\$350Mil. Tratar só com o proprietário: (61) 99690-3468

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 SOBRADINHO

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

PLANO EMPREEND.

ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SAS VICTORIA Office 2 salas juntas 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala c/ 54m2, Dividida, reformadíssima. Tr: 99109-6160 Zap, ou 3042-9200 cj9417

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

ALAMEDA SHOPPING

Torre B, 7º and sala 31m2, c/ banh. R\$ 190.000, F-99572-6707

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

COND RESIDENCIAL BOULEVARD

LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

PARANOÁ

ITAPOÁ Terreno 1.000m² em Brasília/DF, (direitos), lote 04, Conjunto I, Itapoá. Inicial R \$ 2 1 0 . 0 0 0 , 0 0 leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

ITAPOÁ Terreno 1.000m² em Brasília/DF, (direitos), lote 05, Conjunto I, Itapoá. Inicial R \$ 2 1 0 . 0 0 0 , 0 0 leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

ITAPOÁ Terreno 1.000m² em Brasília/DF, (direitos), lote 05, Conjunto I, Itapoá. Inicial R \$ 2 1 0 . 0 0 0 , 0 0 leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

ITAPOÁ Terreno 1.000m² em Brasília/DF, (direitos), lote 05, Conjunto I, Itapoá. Inicial R \$ 2 1 0 . 0 0 0 , 0 0 leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

PARK WAY

QD 05 Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m², pelo valor de R\$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO

20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R\$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

COCOS/BA Sítio 80ha em Cocos/BA, terras de cerrado, Lagoa do Boi. Inicial R\$144.000,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AV CONTOURNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

COND JARDINS Mangueiral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

2.2 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo terreno sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.

SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo terreno sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio, de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GAMA

ST CENTRAL Alugo Sala comercial. Gama-DF. Tr. (61) 99976-4334

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SAAN QD 02 aluguel de sala

3.1 HYUNDAI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90021/2024

OBJETO: Contratação de empresa, sob demanda, para a prestação de serviços de locação de veículos de representação, com quilometragem livre e sem motorista. DATA: 19/04/2024 Horário: 09:00h Local: www.gov.br/compras. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 02 de abril de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de Contratação/Pregoeiro

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobra consulta. (61) 9.9149-8430

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE LOIRA Recém chegada no N. Bandeirante. (61) 98157-0853

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY TOP GATA PLAYBOY!! Gemo gostoso! Asa Norte 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

RELAX LAURA linda loira massagem relax depilação (61) 99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

RELAX LIZ linda japonezinha c/ massagens Asa norte (61) 98178-2761

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA AJUDANTE DE PEDREIRO/ Faxineiro/ Aux. Cozinha e PCD Pessoas c/deficiência. CV: rhondurica@gmail.com

ATENDENTE DE MASSAGEM e Manicure c/ ou s/exp. 99532-5421

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA CHÁ-CARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa, lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99903-0605

AGÊNCIA ELE & ELA COZINHEIRA R\$ 2.800, arrumadeira \$2.500 + pass c/refer 98124-2442

LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEIS com experiência. Tratar: QND 02 Lt 03 Comercial Norte Só Whatsapp 98282-9696 West Car.

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA PROCURADOR c/ ou s/ exper para fazer parte da nossa equipe Ótimos ganhos. Obs.: começo de imediato, para Asa Norte (61) 99881-7267

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Norte 98122-3152

PEDREIRO / LADRILHEIRO, para morar. Tratar: (61) 99903-0605

VENDEDOR (A) somente com prática Loja Material de Construção ou ferragens p/trabalhar na Asa Sul, salário R\$ 1.800,00 fixo + VT e VA. Tr: 99644.5136

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ATENDENTE LANCHONETE / chapeiro. Cadastro: <https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/>

6.1 NÍVEL MÉDIO

QUATRO CONTRATA BARMAN COM EXPERIÊNCIA Lavador, Garçon e Recepcionista p/ trabalhar em Águas Claras. Enviar Currículo para: quatrovagas@gmail.com

CONFECÇÃO CONTRATA ESTOQUISTA c/ exp. em Malhas. Enviar CV: vagasmalharia@casadocolegial.com.br (61) 99262-7542

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ou s/exp ótimos ganhos 61 98510-7237 Zap

SECRETARIA / AUXILIAR Administrativo p/ trabalhar em Taguatinga : QND 02 Lt 03 Comercial Norte Enviar currículo Só Whatsapp 98282-9696 West Car.

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) E INSTALADOR c/exp Vidraçaria Sudoeste CV: 99658-7445 curriculovidros@hotmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr: (61) 98157-0853

SECRETARIA / AUXILIAR Administrativo p/ trabalhar em Taguatinga : QND 02 Lt 03 Comercial Norte Enviar currículo Só Whatsapp 98282-9696 West Car.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, LAVANDEIRA e Passadeira. Ofereço meus serviços, tenho ótimas referências pessoais. (61) 99236-9167

OFEREÇO MEUS Serviços diarista ou doméstica ou babá. Sou de confiança.Tr. 98347-8668 ou 98334-3197 Falar c/ Pedita

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB COMUNICA aos Acionistas que se encontra à disposição, na sede Social da Companhia, localizada na Av. Sibiipiruna, lotes 13, 15, 17, 19 e 21 - Águas Claras, nesta Capital, e no Processo SEI/GDF N° 00092-00000170/2024-98 - CAESB, a documentação, relativa ao exercício de 2023, de que trata os artigos 132 e 133 da Lei n° 6.404, de 15/12/76.

A CAESB torna público ainda, a partir desta, a abertura de prazo para os Acionistas exercerem o direito de preferência na subscrição de ações ordinárias nominativas, nos termos do art. 171, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei n° 11.638/07, em virtude da deliberação sobre o aumento do Capital Social da Companhia/2023, estar contemplada na Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária, prevista para ocorrer às 15:00horas do dia 30/04/2024, em sua Sede Social.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

banco BRB

Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis - Alienação Fiduciária Leilão Extrajudicial nº 013/2024

ANA LÚCIA BORBA ASSUNÇÃO, Leloeira Pública Oficial, registrada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal sob o nº 05/79, comunica a todos quanto o presente edital virém ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizada pelo credor fiduciário BRB-Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília-DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições: Imóveis: "Imóveis localizado à AV. 3, PARQUE ESPERANÇA - ZONA SUBURBANA LUZIANIA - LUZIANIA-GO, QUADRA 06 LOTES 04 (MATRÍCULA 36.480), 06 (MATRÍCULA 36.482), 07 (MATRÍCULA 36.483), 23 (MATRÍCULA 36.498) e 27 (MATRÍCULA 36.502) e QUADRA 08 LOTES 13 (MATRÍCULA 36.534), 14 (MATRÍCULA 36.535), 16 (MATRÍCULA 36.536), 18 (MATRÍCULA 36.537) e 19 (MATRÍCULA 36.538) registrados no CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA-GO. **Observação:** É parte integrante do presente Edital a Certidão das Matrículas 36.480, 36.482, 36.483, 36.498, 36.502, 36.534, 36.535, 36.536, 36.537 e 36.538; em caso de divergência, prevalecerá as informações constantes das referidas Certidões. **1 - Situação Física:** O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram; **2 - Data e hora dos leilões:** 1º Leilão em 09.04.2024, às 14:00horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão em 10.04.2024 às 14:00 horas; **3 - Local dos Leilões:** no site www.leiloeirosdebrasil.com.br; **4 - Preços Mínimos:** 4.1. Na primeira sessão do leilão, em 09.04.2024 às 14:00 horas: R\$ 492.000,00 (quatrocentos e noventa e dois mil reais); 4.2. Na segunda sessão do leilão, em 10.04.2024 às 14:00 horas: R\$469.069,47 (quatrocentos e sessenta e nove mil, sessenta e nove reais e quatrocentos e sete centavos); **5 - Outros encargos:** Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão da Leloeira; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante. **6 - Forma de Pagamento:** À vista. **7 - Desistência:** Não será admitida desistência.Serve o presente Edital para intimar o devedor, do presente leilão: da devedora fiduciante: ALFA MULTI PERFIL LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 19.758.453/0001-00, com endereço na SQ 18 QUADRA 1 LOTE 70 SALA 202 B, CENTRO CIDADE OCIDENTAL-GO da representante legal e avaliata AUREA CELESTE DE ARAUJO MENESES, brasileira, empresária, identidade nº 3.810.206 SESP/GO e inscrita no CPF sob o nº 995.878.661-34, casada sob regime da comunhão parcial de bens com JOÃO BATISTA LIMA MENEZES, brasileiro, empresário, habilitação nº 237365639 DETRAN-GO e portador do CPF nº 154.150.901-34, residente e domiciliada na SQ 13 QUADRA 12 CASA 12 CASA 18-CENTRO-CIDADE OCIDENTAL-GO e Interventente garante GUSTAVO BRENNER AZEVEDO PAIVA, brasileiro, empresário, solteiro, portador do CPF: 051.842.681-54 e habilitação nº 6144682850 DETRAN/DF, residente e domiciliado na RUA COPAIBA LOTE 12 BL A APT 1003- AGUAS CLARAS - BRASÍLIA-DF.

Informações: e-mail analucia@leiloeirosdebrasil.com.br ou telefone (61) 99994-3232
Edital completo e leilão on-line através do site www.leiloeirosdebrasil.com.br

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **11/04/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R\$ 439.377,85 (quatrocentos e trinta e nove mil trezentos e setenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **12/04/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R\$ 659.210,23 (seiscentos e cinquenta e nove mil duzentos e dez reais e vinte e três centavos), calculado na forma do art. 27, §2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial dos imóveis caracterizados pelo **Apartment nº 920, Entrada "B", Bloco "D", Conjunto "A", Quadra 01, Ed. Fusion Work & Live, SH/Norte, Brasília-DF, com área privativa de 37,01 m2**, com matrícula no 2º CRI do DF sob o nº 110.956, oriundo de consolidação de propriedade em favor de TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A., inscrita no CNPJ sob o nº 05.908.435/0001-52, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e IGLE SAMARA FERREIRA DA SILVA, portador(a) do RG nº 4.134.325 SSP/GO e do CPF nº 952.206.741-53, tendo sido a devedora fiduciante devidamente constituída em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 12/04/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartorários e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da lavratura da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tets. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leloeiro Público Oficial

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco